CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCVI | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, 18 - 6º | S. PAULO — Sexta-feira, 15 de Julho de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.611

O VATICANO PRONUNCIA-SE CATEGORICAMENTE CONDENANDO O COMUNISMO COMO ANTICRISTÃO

DECRETO DOS MEMBROS DO SANTO OFICIO

CATOLICO PRATICANTE E DEFENSOR DA DOUTRINA MOSCOVITA INCORRERÁ NA PENA DE EXCOMUNHÃO

CIDADE DO VATICANO, 14 (U. P.) — O Santo Oficio condenou oficialmente o comunismo como doutrina "materialista e anti-cristã".

DECRETO DA CONGREGAÇÃO DO SANTO OFICIO

CIDADE DO VATICANO, 14 (U. P.) — A congregação do Santo Oficio publicou um decreto em que qualifica o comunismo como "Materialismo anti-cristão" e proibe os catolicos de ingressar nos quadros comunistas.

PENAS SEVERAS AOS CATOLICOS COMUNISTAS

CIDADE DO VATICANO, 14 (U. P.) — O decreto de condenação do comunismo, publicado à noite passada pela congregação do Santo Oficio, diz: "Os fieis cristãos que façam profissão da doutrina materialista e anti-cristã dos comunistas e em primeiro grau, o que a defendam, incorrerão "ipso fato" como apostatas da fé cristã e na excomunhão".

AS MEDIDAS QUE APLICARA' A IGREJA

VATICANO, 14 (AFP) — O decreto da Congregação do Santo Oficio, atingindo os catolicos inscritos nos Partidos Comunistas ou responsaveis pela propaganda ativa da doutrina comunista, é objeto hoje de comentarios dos meios do Vaticano, onde se esclarecem as modalidades de aplicação da medida. Essa aplicação poderia se dividir em cinco pontos: 1 — Os santos sacramentos serão recusados aos catolicos inscritos como membros do Partido Comunista ou que favoreçam a politica deste; 2.o — Serão igualmente recusados aos catolicos que editam, difundem, lêm ou colaboram em livros ou publicações comunistas, mesmo que não sejam inscritos no Partido Comunista; 3.o — A recusa do santo sacramento interdita de forma geral os catolicos de se inscreverem no Partido Comunista e de editar, difundir, lêr ou colaborar em publicações comunistas; 4.o — Nos tres casos citados os catolicos não recairão na pena de excomunhão, em processo sumario; 5.o — Por outro lado, os catolicos que exercem atividades de militantes comunistas, "que professam a doutrina materialista e anti-cristão dos comunistas", segundo a expressão pessoal do decreto do Santo Oficio, ou que façam, segundo o mesmo texto, "propaganda ativa pela doutrina comunista, defendendo-a e propagando-a", recaem automatcamente sob a pena de excomunhão da Santa Sé.

Além disso, assinala-se que, contrariamente a certas interpretações, nenhum prazo é previsto pelo decreto para beneficiar os catolicos que tenham aderido em principio às teorias comunistas, mas que resistem em pô-las em pratica.

A esse proposito, os meios do Vaticano salientam que, sem fechar por essas interdições a porta da Igreja aos catolicos comunistas, a Santa Sé os convida, seja a voltarem ao seio da familia cristã, seja a colocar-se definitivamente fóra da Igreja. O decreto do Santo Oficio teria tambem como objetivo essencial o de exprimir oficialmente a incompatibilidade a que existe entre a filiação à religião catolica e ao mesmo tempo ao Partido Comunista.

CONSIDERADA COMO SEVERA A ATITUDE DO VATICANO

ROMA, 14 (AFP) — A decisão tomada pela Santa Sé contra o comunismo e seus adeptos foi objeto de numerosos comentarios nos meios politicos, onde geralmente se acredita tratar-se de um fato sem gravidade excecional, que pode ter consequencias profundas apenas na Italia e nos países de maioria catolica. A direção do Partido Comunista italiano recusou-se até agora a fazer qualquer declaração sobre o caso, se bem que os jornais que seguem a orientação comunista tenham imediatamente aberto suas baterias contra o decreto da Congregação de Santo Oficio, que apresentam como uma interferencia inadmissivel do Vaticano na vida das nações. Nos circulos comunistas manifesta-se, todavia, um sentimento de perplexidade, porque parece dificil ao partido justificar daqui por diante, aos olhos de seus proprios militantes, a politica de "mão estendida" com relação às massas catolicas, assim como o respeito ao artigo da constituição italiana que faz do acordo de Latrão concluido sob o regime de Mussolini, a base das relações entre a jovem Republica e o Vaticano.

For outro lado, nos meios religiosos que se acham em contato direto com o Vaticano, existe uma grande reserva, e a tendencia maior é para limitar os efeitos da decisão do Santo Oficio. Em certos meios politicos moderados, considera-se que tal decisão não importa em problemas politicos. Alguns declaram ainda que não há lugar para qualquer interpretação, seja através dos principios do Direito Canonico, seja dos puramente doutrinarios.

A AMEAÇA ATUAL À IGREJA E' GRAVE

Não resta duvida, entretanto, de que jamais a Igreja foi tão longe. Pio IX mesmo, jamais tomou decisões tão peremptorias com relação aos liberais de seu tempo, os quais, do ponto de vista da doutrina, estavam tão afastados da ortodoxia quanto estão hoje os comunistas. Quanto à hostilidade em relação a Deus e à Igreja, de que são acusados no decreto os comunistas Pio IX não teria tido razão para invoca-la contra os liberais, que se levantaram contra o Papado em 1870? Em suma, os meios politicos consideram que os liberais do ultimo seculo não assumiam em relação à Santa Sé atitude diferente da dos comunistas atualmente. E não foi necessaria a excomunhão maior. Por que essa mudança de metodos, essa severidade do Vaticano em relação aos inimigos da Igreja? Segundo esses mesmos meios, a Santa Sé estaria ainda convencida de que a crise que ameaça a Igreja Catolica é muito mais grave hoje do que em qualquer periodo. A Igreja Catolica Apostolica Romana procura, pois, defender-se. Conhece-se sua prudencia tradicional. Pode-se, pois, estar

(Conclui na 2.a pag.)

OS DOQUEIROS DE LONDRES E A PROCLAMAÇÃO DO ESTADO DE EMERGENCIA — Vê-se no foto acima uma grande reunião dos doqueiros londrinos, na hora de votar sobre a resolução do governo, para que eles retornassem com urgencia ao trabalho, sob pena de empregar meios energicos para isso. A fotografia foi tirada no momento em que os representantes de classe erguiam as mãos para expressar a sua decisão contra a aceitação do "ultimatum". Não sendo favoravel o resultado da votação, o rei George, dias depois, assinou formalmente a proclamação de estado de emergencia do país, determinando que fosse empregada a força policial para romper a parede grevista. (Foto I. N. R.).

LAVRADOR!

Atente para o seguinte fato: A venda dos estoques do D.N.C., embora inicialmente precipitada, teve as seguintes virtudes:

1ª — A de solver a incógnita da quantidade e da qualidade desses cafés. Careou, portanto, a posição estatística, que provou ser magnífica.

2ª — A de despertar o comércio de café europeu. É sabido que os cafés do D.N.C. encontraram, a princípio, difícil colocação. No entanto, o remanescente desses cafés, agora em mãos dos exportadores, é disputado com grande ágio por diversos paizes do Continente Europeu.

3ª — A de eliminar a possibilidade das vendas secretas (General Foods, etc.) em concorrência com os próprios lavradores que entregaram seu produto ao D. N. C. a dois cruzeiros por saco.

Com estatísticas claras, podemos hoje aconselhar os lavradores a não apressarem os embarques e a não precipitarem as vendas, cuidando antes de melhorar a qualidade do produto.

Reflita sobre estes dados:

A exportação anual pelo porto de Santos é superior a	11 000 000 scs.
Remanescente em reguladores (Maioria de qualidades inferiores, grande parte chuvados e brocados) Mais ou menos	3 500 000 scs.
ESTOQUE DO D. N. C.	NADA!!!
Safra atual	? ? ?
DEFICIT	? ? ?

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

A INGLATERRA REDUZIRÁ TODAS AS IMPORTAÇÕES DA "ZONA DO DOLAR"

SERA' IMPOSTO RIGOROSISSIMO RACIONAMENTO DE VARIOS PRODUTOS DE CONSUMO FORÇADO — APELO AO POVO, PARA COOPERAR NO PLANO DO GOVERNO PARA VENCER A CRISE FINANCEIRA

LONDRES, 14 (AFP) — "A Inglaterra reduzirá de vinte e cinco por cento todas as importações britanicas procedentes da zona do dolar", declarou Sir Stafford Cripps, abrindo o debate sobre a situação economica na Camara dos Comuns.

RACIONAMENTO MAIS RIGOROSO

LONDRES, 14 (AFP) — O chanceler do Erario revelou hoje, na Camara dos Comuns, que o governo decidiu reduzir as rações de açucar e racionar tambem o chocolate.

Igualmente, serão reduzidas as importações de fumo e tabaco.

Como contra-partida, as rações de carne, presunto e toucinho serão aumentadas.

REGIME DA MAXIMA ECONOMIA

LONDRES, 14 (AFP) — Sérias restrições ao consumo, para cooperar na solução da crise economica britanica e sobretudo do problema da falta de divisas em dolares, foram anunciadas hoje pelo chanceler do Erario, sir Stafford Cripps, falando hoje na Camara dos Comuns, que iniciou seu esperado debate economico.

Essas restrições, segundo expôs o chanceler das finanças britanicas, são as seguintes:

1) — A ração de açucar será reduzida a partir de 14 de agosto de 10 a oito onças por semana;

2) — O racionamento do chocolate e de bonbons será restabelecido, na base de 4 onças por semana, "per capita";

3) — Os creditos previstos para as compras de fumo e tabaco americano serão reduzidos de 110 milhões a 90 milhões de dolares, o que reduzirá o fumo e cigarro disponiveis para o consumo na Inglaterra numa proporção de cerca de 5% por pessoa;

4) — Nenhuma medida foi tomada para a redução das quotas de gasolina, mas essa restrição tambem está em estudos;

5) — O programa de importação de maquinas americanas será objeto de atento exame, para a realização de economias nesse setor.

Em compensação, a ração de manteiga será aumentada de 3 para 4 onças, a de carne de 1 shiling e 1 penny para 1 shiling e 4 pennys e, finalmente, a de presunto passará de 2 a 3 onças.

Além dessas restrições, e correlativamente, as importações britanicas da zona do dolar (Canadá e Estados Unidos) serão reduzidas, no seu montante global, de 25%, o que as fará descerem de 400 milhões de libras em 1948 a 300 milhões no ano em curso.

As reduções dos materiais importados abrangerão não somente viveres mas tambem, segundo indicou sir Stafford Cripps, as materias primas seguintes: madeira, pasta de papel, metais não ferrosos e aço.

No que concerne ao algodão, importação será mantida nos mesmos niveis da de 1948, segundo frisou o orador. Todavia, restrições e economias são obtidas quanto ao valor do algodão importado, uma vez que os preços atuais são inferiores aos de 1948. "No entanto — disse o ministro — as importações de algodão, quanto ao volume em toneladas, serão as mesmas de 1948.

APELO SOBRE AS EXIGENCIAS DE SALARIOS

LONDRES, 14 (U.P.) — O ministro da Fazenda britanico, sir Stafford Cripps, anunciou o plano para reduzir as importações que a Grã Bretanha recebe dos Estados Unidos em vinte e cinco por cento, isto é, em cerca de um bilião e seiscentos milhões de dolares a um bilião e duzentos milhões de dolares.

Cripps revelou tal plano na Camara dos Comuns ao iniciar-se o debate sobre a crise financeira, uma semana depois de haver declarado que existia uma ordem permanente de suspender todas as compras de produtos que devem ser pagos em dolares.

Admitiu o ministro que a ordem era "um mal necessario" e lamentou a necessidade de reduzir as importações. Pediu que fosse aumentada a produção nacional e reduzidos os custos, porém sem fazer recomendações especificas.

Stafford Cripps fez um apelo contra o aumento de salarios, prevenindo que, se não houver uma moderação nas exigencias, não será possivel remover as dificuldades economicas na Grã Bretanha.

Quando Cripps anunciou a redução da importação do aço norte-americano, foi aplaudido pelos deputados, ao

(Conclui na 2.a pag.)

O PRESIDENTE TRUMAN SISTEMATICAMENTE CONTRA O EVENTUAL AUXILIO À ESPANHA

A RAZÃO E' PORQUE NÃO SÃO AMISTOSAS AS RELAÇÕES ENTRE OS EE. UU. E O GOVERNO FRANQUISTA — ANUNCIADO UM PROGRAMA DE AJUDA MILITAR AOS PAÍSES SIGNATARIOS DO PACTO DO ATLANTICO

WASHINGTON, 14 (AFP) — O presidente Truman tambem tomou posição contra a Comissão de Orçamento do Senado, prevendo nos creditos para o Exterior uma soma de 50 milhões de dolares destinada a auxiliar eventualmente a Espanha.

Truman reiterou que as relações entre os Estados Unidos e a Espanha não são amistosas.

PACTO DO ATLANTICO

WASHINGTON, 14 (AFP) — Falando aos jornalistas, Truman exprimiu a convicção de que o "Pacto do Atlantico" será aprovado pelo Senado sem quaisquer reservas.

PROGRAMA DE AJUDA MILITAR

WASHINGTON, 14 (AFP) — Os meios bem informados acreditam que o presidente Truman enviará ao Congresso, imediatamente após a ratificação do "Pacto do Atlantico", sua mensagem recomendando a adoção de um programa de ajuda militar do país as nações signatarias desse tratado.

Todavia, na sua entrevista de hoje, disse que não podia precisar ainda a data na qual fará essa recomendação ao Parlamento.

EMPRESTIMO AO MEXICO

WASHINGTON, 14 (AFP) — Recebendo hoje os jornalistas, o presidente Truman manifestou-se favoravel à concessão de um emprestimo ao Mexico para o desenvolvimento das explorações petroliferas nesse país.

ENTREVISTA COLETIVA A' IMPRENSA

WASHINGTON, 14 (AFP) — Na entrevista coletiva que hoje concedeu à imprensa, o presidente Truman, respondendo à pergunta de um jornalista, declarou, elevando o tom de sua voz, que não aprovava a concessão do credito de 50 milhões de dolares à Espanha franquista, manifestando desse modo oposição à Comissão Orçamentaria do Senado no sentido de reservar, na soma destinada ao "Plano Marshall", aquela importancia.

O chefe do governo não quis ir além em suas declarações a respeito, mas, diante da insistencia dos jornalistas, que formularam numerosas perguntas, acrescentou que sua oposição à atitude da Comissão Orçamentaria se justificava pelo fato de os Estados Unidos não manterem presentemente relações amistosas com a Espanha.

Precisando seu pensamento, o presi-

(Conclui na 2.a pag.)

OS 14.000 PORTUARIOS DE LONDRES EM GREVE CONTINUAM A DESAFIAR O GOVERNO BRITANICO

LONDRES, 15 (AFP) — Agrava-se a situação da grave no porto de Londrinos.

De ontem a noite até a manha de hoje, mais 240 doqueiros ou bateleiros aderiram à parede, elevando o total dos grevistas a 14.234 dos 27.000 que formam a totalidade desses trabalhadores nas docas londrinas.

O governo já aumentou os efetivos das tropas que cooperam no descarregamento dos navios imobilizados nos cais, em face da greve dos doqueiros. Na manhã de hoje, com a entrada em serviço dos efetivos ontem em prontidão, o numero dos soldados e marinheiros empregados nesses trabalhos ascendia a 4.500.

Divulga-se que o governo cogita tambem designar efetivos da RAF para esse serviço, elevando a partir de amanhã a 7.200 o numero de efetivos nas docas. As tres armas britanicas estarão assim representadas no trabalho de descarga urgente de mercadorias essenciais, sobretudo carne e generos deterioraveis.

RECRUDESCE A LUTA NA CHINA COM VIOLENTA OFENSIVA DOS COMUNISTAS NA AREA DE SIAN

14 Exercitos em operações maciças progridem em direção ao Oeste — Por outro lado os nacionalistas anunciam vitorias no Yang-Tzé

CANTÃO, 14 (A.F.P.) — Os exercitos comunistas retornaram à ofensiva a oeste e ao sul de Sian, anuncia-se oficialmente.

A MAIOR OFENSIVA COMUNISTA DEPOIS DA OCUPAÇÃO DE CHANGAI

CANTÃO, 14 (A.F.P.) — O Alto Comando Nacionalista anunciou hoje que 14 exercitos comunistas desencadearam uma violenta ofensiva na região de Sian.

Trata-se de uma ofensiva massiça, a qual é a maior de todas as operações comunistas, desde a ocupação de Changai.

EM DIREÇÃO A OESTE

CANTÃO, 14 (A.F.P.) — Um porta-voz militar nacionalista assinalou hoje novas atividades comunistas a sudoeste de Nan Chang, na direção de Changai. Mau grado a enchente, dez mil soldados comunistas atravessaram o rio Kan, na direção oeste, reforçando os postos avançados das forças vermelhas estabelecidas recentemente na região.

De outra parte, tres exercitos comunistas do general Lim Piao se deslocariam atualmente de Nang Chang para o oeste.

A éste de Ichang, as forças nacionalistas consolidaram suas posições ao norte do Iangtzé. Igualmente alguns reforços foram desembarcados sobre a costa oriental da provincia de Chekiang, a fim de socorrer elementos nacionalistas que lutam ainda nessa área costeira, no setor entre Singshan, ao sul de Ningpo.

A SITUAÇÃO NO SETOR DE SIAN

CANTÃO, 14 (A.F.P.) — A guerra recrudesce novamente na China. Numa nova ofensiva dos comunistas, anunciada hoje pelo comando nacionalista, ha indicações de que as for-

(Conclui na 2.a pag.)

Atentado contra o "pandit" Nehru

CALCUTA', 14 (AFP) — O "pandit" Nehru, chefe do governo da India, quase foi vitima de um atentado. Uma bomba foi lançada contra a tribuna, onde Nehru acabava de tomar lugar numa manifestação realizada nesta cidade. No entanto, a bomba explodiu a alguma distancia da tribuna, matando um policial e ferindo cinco outros. Dois suspeitos foram presos. A policia abriu inquerito.

A Berlim de após-bloqueio

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BERLIM — O aspecto de Berlim se modificou ao ponto da cidade se tornar quase irreconhecivel, em poucas semanas. Ruas muito limpas (um dos poucos resultados positivos do bloqueio foi o aumento de limpesa publica, graças ao excesso da mão de obra) estão repletas de transeuntes. Todos parecem saido à rua para admirar o novo e incrivel surto de prosperidade que se espalhou pelos setores ocidentais de Berlim.

Os mercados de flores e de frutas foram reabertos em todos os setores ocidentais, com uma profusão de côres não vista desde 1939. Os jornais publicam fotografias dos alemães da zona russa trazendo para Berlim seus carregamentos de flores, frutas e verduras, ao contrario do que sucedia durante o bloqueio, quando os berlinenses tinham de sair da cidade, para adquirir aqueles artigos, arriscando-se a serem presos pela "Policia Popular", que constituiu uma das principais armas utilizadas pelos russos na sua tentativa de vencer a cidade pela fome.

E' natural que o berlinense — que dispõe novamente de energia eletrica e precisa de menos carvão para o inverno — tenha pensado, em primeiro lugar, nos generos alimenticios. Em média, o alemão, atualmente, gasta 75 por cento de sua renda em alimentos. Depois do levantamento do bloqueio, os viveres estão entrando em Berlim pela "Autobahn", assim como através de varios outros canais, pois os alemães da zona russa estão dispostos a acumular o maximo possivel da moeda ali em circulação e gasta-la onde esteja livre da espionagem comunista.

Os preços dos viveres cairam, acentuadamente, nos setores ocidentais da capital alemã. Em abril, um quintal (cerca de 50 quilos) de batata custava 30 marcos no mercado negro; atualmente, apenas 5 marcos. Houve uma queda de 60 por cento nos preços de varios artigos, como pão, farinha de trigo e açucar. A carne e a gordura sofreram reduções menores, mas os artigos de luxo estão sendo vendidos mais baratos que em qualquer outra ocasião, desde 1939. O leite condensado norte-americano está quase de graça. O chocolate, que custava 16 marcos o quilo, em abril, está agora apenas a 5. A geléia está custando seis vezes menos que durante o bloqueio. O queijo, que custava 12 marcos o quilo, está a 2,60. A não ser no que diz respeito a vegetais e legumes, os preços dos setores ocidentais são inferiores aos oferecidos pelas denominadas "feiras livres" do setor sovietico.

O contraste entre os restaurantes do setor russo e dos setores ocidentais é extremo. Nos setores ocidentais, por exemplo, os pratos "fora do racionamento" incluem petiscos requintados, como enguia guisada por tres marcos, lebre assada (as lebres são caçadas ilegalmente na zona russa) por 3,50 marcos, "bacon" pelo mesmo preço e uma chicara de café verdadeiro por 70 "pfennigs". Os preços correspondentes no setor sovietico são, respectivamente, 11, 50; 13, 50; 11,60 e 4,50.

Naturalmente, as mercadorias acompanham a sorte do dinheiro, quando esse é escasso, como na Alemanha. Ainda assim, o berlinense póde melhorar de maneira notavel sua mesa. O peixe, por exemplo, teve seu preço reduzido para oito vezes menos do que o vigorante durante o bloqueio e, com exceção de Hamburgo, Berlim se tornou a cidade de maior consumo de peixe, na Alemanha.

Há outros artigos de consumo menos abundantes que os generos alimenticios. Os vestidos e os ternos de homens estão custando tanto quanto durante o bloqueio, pois são feitos por berlinenses cuja necessidade de dinheiro é maior que jamais. Os calçados são, em sua maior parte, importados do oeste, mas os tecidos estão sendo importados da Saxonia, na zona sovietica. Assim, o preço dos tecidos caiu, em média, a uma quinta parte, em comparação com o tempo do bloqueio. Estão aparecendo nas casas comerciais, muitos brinquedos e relogios da Thuringia e louças da Polonia e Checoslovaquia, resultante dos acôrdos comerciais firmados pela zona sovietica com os paises da Europa Oriental. Berlim se tornou o centro dos negociantes que desejam obter moeda ocidental para adquirir materias primas e artigos manufaturados para cá da "cortina de ferro".

Apesar da aparencia de prosperidade, contudo, existe uma falta de dinheiro generalizada, que se faz sentir de maneira crescente. As peças de vestuario podem ser adquiridas sem "coupons". Os teatros e cinemas aceitam moeda oriental para a venda de entrada e raramente as casas de espetaculo contam com grande assistencia, inclusive a Opera, no setor britanico. Recentemente, o chefe do Departamento de Alimentação de Berlim, sr. Fuellsack, observou: "Não basta contemplar os artigos expostos nas casas comerciais; é preciso tambem poder compra-los". A renda média da familia berlinense não dá margem para grandes despesas.

Um inquerito economico revelou que a recuperação economica de Berlim depende de quatro elementos principais. Em primeiro lugar, vem a renovação do equipamento industrial, devendo a Corporação de Credito de Reconstrução abrir, para isso, um credito imediato de pelo menos 50 milhões de marcos. Em seguida, vem o recebimento de materias primas procedentes do oeste em grande quantidade, para combater o desemprego pela mobilização dos recursos industriais da cidade. Em terceiro lugar, impõe-se o estabelecimento de estreitas relações comerciais com o oeste e a organização de um programa para as exportações "internas" de Berlim para o resto da Alemanha. Finalmente, um amplo credito monetario deve remediar a situação puramente financeira, em consequencia da qual o dinheiro apresenta a tendencia de sair de Berlim. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
15 DE JULHO

Santo Henrique, imperador da Alemanha, que mereceu, de seu povo fiel, a aclamação de Henrique, o Pio, pelas suas virtudes privadas, pela piedade para com Deus e pela doçura para com todos, tendo atravessado o seu reinado em doce paz interna; sempre obedecido e amado de seus suditos, dando à Alemanha dias de glorias e de paz, pelo que sua morte ocorrida no ano 1024, causou grande consternação no país e os seus funerais já valeram pela aclamação de um santo, pela voz do povo que ele amou e que com grande amor lhe pagou os beneficios, que dele receberam; Santo Atanasio, bispo de Napoles, no seculo nono (850 a 872); São Felicissimo, religioso de um mosteiro de Nocero, na Umbria, ardente confessor de fé durante longa vida, transcorrida no seculo treze naquele mesmo mosteiro.

— E' celebrada, hoje, e principalmente na igreja de Palermo, a descoberta e a trasladação das reliquias de sua padroeira, a virgem penitente e solitaria Santa Rosalia.

COMUNICADOS DA CURIA

Expediente de ontem:

O cardeal arcebispo despachou o seguinte:

Assistente eclesiastico da Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo, em favor do padre Leopoldo Brentano, e assistente eclesiastico do Circulo Operario do Ipiranga, interinamente, em favor do mesmo sacerdote.

Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou o seguinte:

Vigario Cooperador, em favor do padre Ludovico de Sta. Tereza.

Pleno uso de ordens, até o fim do ano em favor dos pp. Raimundo Luiz Alberto de Santa Teresa; por dez dias em favor do padre Vicente Pedroso, e por um mês, em favor do padre João Dias Ramalho.

Binação, em favor do padre Alberto de Santa Teresa.

Capelão, em favor do padre Ernesto Rech, para o Sanatorio Padre Bento.

Fabriqueiro, em favor da paroquia de Higienopolis.

Ausentar-se, por dez dias, em favor do padre Veremundo Erdozain.

Celebrar uma missa em oratorio particular, em favor do padre Thomaz Frey.

Procissão, em favor da paroquia de Bela Vista.

Comissão Paroquial, em favor da paroquia de Vila Mazzei.

Testemunhal de casamento, em favor de Roque Bueno.

ANIVERSARIO NATALICIO DO SR. CARDEAL — Transcorre amanhã, a festa do aniversario e onomastico de d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo. S. emcia. celebrará na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, da Liberdade, às 8 horas. Nessa feliz ocorrencia, de efemeride tão grata, não hão de faltar as preces fervorosas dos fieis pelo seu Pastor.

CRISMA — O Santo Sacramento da Crisma será administrado por Dom Paulo Rolim Loureiro, Bispo Auxiliar. No próximo sábado às 16 horas na Catedral nova (Praça da Sé).

No domingo, dia 17, às 14 horas, na Igreja Matriz de Nossa Senhora das Dores (Ipiranga) Rua do Rico, 100.

Os cartões devem ser procurados com antecedência nas respectivas Igrejas.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

No próximo domingo, realizar-se-á a costumeira reunião mensal da Federação Mariana Feminina, no Salão da Curia Metropolitana. Terá inicio às 9 horas, com os movimentos de secretaria e tesouraria. Deverão participar desta reunião as senhoras Presidentes de Pias Uniões de Filhas de Maria, acompanhadas de outros membros das diretorias.

PAROQUIA DA ACLIMAÇÃO

Continua todas as noites, às 20 horas, a novena preparatoria á festa da padroeira Nossa Senhora do Carmo. As conferenicas estão sendo proferidas pelo conego Heladio Correia Laurini.

No proximo dia 16, às 7,30 horas, haverá missa com comunhão geral; durante o dia, das 9 às 11,30, e das 14,30 às 17,30, imposição do escapulario do Carmo, às pessôas que ainda não o receberam.

No dia 17, às 7, 8 e 9,15 horas, missas como de costume; às 10 horas, missa festiva por intenção dos festeiros; será celebrada por dom Antonio Alves de Siqueira ,bispo auxiliar, que fará a humilia da festa. A's 16,30 horas, sairá a procissão. A' entrada, sermão, proclamação dos novos festeiros, benção do Ssmo. Sacramento. Em seguida, fogos de artificio e pequena quermesse, para a qual se pedem prendas a todos os devotos de Nossa Senhora.

MOVIMENTO CATOLICO DE FUNCIONARIOS PUBLICOS

Promovido pelo Movimento Catolico de Funcionarios Publicos, amanhã, às 7,30 horas, será celebrada missa na igreja de São Gonçalo. No Convento do Cenaculo, à rua Manuel da Nobrega, 261, às 14,45 horas, haverá uma tarde de reconhecimento, tendo como pregador o padre dr. Carlos Marcondes Nietch, assistente eclesiastico do mesmo Movimento. Acham-se convidados os funcionarios publicos em geral.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIA E. RAMIREZ CABRA MUNHOZ, viuva do sr. José Munhoz. Deixa um filho: Francisco Garcia e um enteado, Miguel Munhoz.

O enterro realizou-se no cemiterio da Lapa.

FRANCISCO DIAS ARANHA, com 66 anos de idade, casado com a sra. Josefina de Nardi Aranha. Deixa os filhos: — Ana Luiza Aranha Braga, casada com o sr. Carlos Braga; Joaquim Aranha, casado com a sra. Carmelita Esposito Aranha; Izolete Aranha, casada com o sr. Orlando de Camargo Ignarra, Sinesio Aranha, casado com a sra. Yvenette Aranha e Paulo Fernando Aranha. Deixa os irmãos: Nelson, Osvaldo, Maria Angelica, Leonor e Ana Matilde.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

SRA. CARMELA MINOBOLI, com 51 anos de idade, viuva do sr. Vicente Minoboli. Deixa os filhos: Josefina, Lourdes, Aparecida, Vicente; Aurora, casada com o sr. José Cipola e Luiza, casada com o sr. Rafael.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

QUIRINO PEREIRA, com 104 anos de idade, casado com Francisca Fernandes. Deixa os filhos: Ordalia, Hildebranda, Maria, Orlanda e Francisco.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Santana.

SABATINO COMPAGNOLI, com 48 anos de idade, casado com a sra. Judite Compagnoli. Deixa uma irmã: Betina Compagnoli.

O feretro sirá hoje, às 9 horas, da rua Chavantes, 35, para o cemiterio do Araçá.

SRA. LAURENTINA CASSIANO DE OLIVEIRA, com 44 anos de idade, casada com o sr. Francisco de Moura. Deixa uma filha: Nadir, casada com o sr. Mario de Sousa.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da avenida Rebouças, 1593, para o cemiterio São Paulo.

ELIAS DA SILVEIRA ARRUDA, com 57 anos de idade, casado com a sra. Francisca Dias de Arruda. Deixa os filhos: Zilah e Glaucia Arruda.

o feretro sairá hoje, às 15 horas, da rua Oliveira Peixoto, 148, casa, 11, para o cemiterio de Vila Mariana.

ANTONIO DOS SANTOS, com 61 anos de idade, casado com a sra. Erminia Candida dos Santos. Deixa os filhos: Antonio, Albertina, Alice, Ana e Candida. Deixa ainda genros, noras e netos.

O enterro realiza-se hoje às 13 horas, saindo o feretro da rua Barão do Bananal, 1315, para o cemiterio do Araçá.

SRA. IDALINA GRILLI REGATIERI, com 27 anos de idade, casada com o sr. Achiles dos Santos Regatieri. Era filha do sr. João Grill, já falecido e da sra. Catarina Calssavaro. Deixa os filhos: Reinaldo e Gilberto.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Particular Games, 7 (Penha, para o cemiterio local.

SRA. JULIA FALUSI, com 57 anos de idade, casada com o sr. George Falusi. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Dr. Moacir Traaceso, 95, para o cemiterio da Lapa.

SANTO CANDIANI, com 21 anos de idade, o sr. Santo Cadiani, filho do sr. Fioravanti Candiani e de d. Amabile Candiani. Deixa as irmãs: Santa e Dora, casada com o sr. Salvador Catanzaro

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Estrada Velha de Santo Amaro, 1342, para o cemiterio São Paulo.

CAV. JOSÉ ROMEO, com 65 anos de idade, casado com a sra. Sarah Romeo. Deixa os irmãos: Rosinha Romeu Bussa, casada com o sr. Felipe Bussa; Tereza Romeu Alemi, casada com o cap. Atilio Alemi; Serafina Romeu Otati, casada com o sr. Antonio Otati, deixa os sobrinhos: Renata, casada com o sr. Narciso Guazzelli e osvaldo Greco. Deixa ainda varios sobrinhos e sobrinhas.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Guaianazes, 263, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

RUGGERO MANETI, em Santo André, diretor fundador da "Cia. Ceramica Mauá" e da "Ceramica Itabrasil S. A.". Deixa viuva a sra. Marcela Maneti e os filhos: Olga Maneti Braglia, casada com o sr. Vicente Braglia; Emilia Maneti Balderi, casada com o sr. Litizio Balderi; Roberto Manetti, casado com a sra. Laura Maneti; Aida Maneti Scansani, já falecida, que foi casada co mo sr. Irineu Scansani e e Tosca Maneti. Deixa, ainda, varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da avenida D. Pedro II, 411, para o cemiterio local.

Faleceu anteontem, nesta capital:

SR. ARTUR REIS, com 56 anos de idade, diretor do Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura. Era filho do dr. Carlos Reis e de d. Sofia Oliveira Reis, já falecidos. Deixa os filhos: Edméa Reis Engis, casada com o sr. Peter Paul Engis; Clarice Reis Lesser, casada com o sr. Geraldo Lesser e Durval Reis.

Era irmão de d. Ermelinda Reis de Almeida e do sr. Carlos Reis Filho, sub-diretor geral da Secretaria da Educação. Deixa ainda os netos Vera Lucia, Lais e Roberto.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

O PRESIDENTE TRUMAN SISTEMATICAMENTE

(Conclusão da 1.a página).

dente declarou que cabia às nações européias, participantes do "Plano Marshall", tomar a iniciativa junto à admissão da Espanha no sistema de auxilio à Europa, caso o desejassem. Frisou que aos paises da Europa competia procurar em convencer os Estados Unidos de que aquela nação deveria ser incluida no Plano de Reerguimento Europeu.

Relembrou a respeito que Portugal havia tomado a iniciativa naquele sentindo; no entanto, o Conselho da Organização de Cooperação Economica Européia até o presente momento não havia tomado qualquer decisão sobre o pedido do governo de Lisboa.

O presidente Truman afirmou, em seguida, que não tinha qualquer comentario a fazer acerca do julgamento que o senador Robert Taft e outros parlamentares haviam expendido sobre o "Pacto do Atlantico". Entretanto, declarou que não podia por enquanto precisar quando apresentaria ao Congresso os projetos de lei sobre o auxilio militar aos paises democraticos.

Respondendo depois à pergunta de um jornalista, o presidente declarou que não desejava fazer comentarios em torno da recente declaração conjunta do sr. Elpidio Querino, presidente das Filipinas, e do generalissimo Chang Kai Check, lider da China nacionalista, visando a criação de uma União das Nações da Asia e do Pacifico, para conter o avanço do comunismo.

ABORDADOS VARIOS ASSUNTOS

Prosseguindo na entrevista, o chefe do governo externou a esperança de que seu apélo tendo em vista a aceitação de uma tregua de 60 dias no conflito entre as usinas siderurgicas e o sindicato dos operarios metalurgicos seria atendido. Indicou que, caso a tregua fosse aceita mas viesse a ser rompida depois de algum tempo, não teria poderes para impor a cessação definitiva da pendencia. Além disso, acrescentou, a lei trabalhista Taft-Hartley não confere ao governo poderes para por termo às greves que não pôem em perigo a segurança nacional e economica dos Estados Unidos. Para que uma situação como esta fosse criada, seria preciso que a greve durasse algum tempo, e determinasse o esgotamento das reservas de aço do país.

No decorrer da entrèvista, o presidente Truman externou sem reservas a sua aprovação à atitude do juiz federal, Samuel Kaufman, que presidiu o processo a que respondeu Hiss, antigo alto funcionario do Departamento de Estado, acusado de perjurio. O juiz Kaufman, como se sabe, foi alvo de certas criticas, em virtude da maneira como dirigiu o julgamento.

O presidente acrescentou que o juiz Kaufman, que foi por ele nomeado para o posto que ora ocupa, é um bom magistrado. Além disso, estigmatizou em termos energicos a campanha que está sendo levada a efeito presentemente por alguns orgãos de imprensa e, em certos meios politicos, contra os tribunais federais norte-americanos.

O chefe do governo, no decorrer da entrevista de hoje, foi levado a fazer comentarios sobre a proxima reunião da "Conferencia dos Direitos Civicos", convocada por certas personalidades norte-americanas da esquerda, tais como o sr. Henry Wallace, antigo vice-presidente dos Estados Unidos e lider do Partido Progressista, Paul Robeson, famoso cantor negro, que esteve recentemente na Russia, e Clifford Durr, presidente da Associação dos Advogados.

O presidente declarou que não dava qualquer importancia às atividades dessas personalidades. Empregou o termo "gang" para designar os promotores da referida conferencia, os quais anunciaram que iam pedir a abertura de um inquerito sobre os metodos empregados pelo Bureau Federal de Investigações.

Falando a respeito do Pacto do Atlantico, o presidente Truman declarou que esperava que o Senado o ratificasse sem qualquer reserva.

Truman afirmou depois aos jornalistas, que continuava favoravel à concessão de um emprestimo ao Mexico, para o desenvolvimento de sua industria petrolifera, e relembrou que o Departamento de Estado deverá publicar dentro em breve um relatorio sobre o assunto.

TRUMAN APOIA SEM RESERVAS O SR. PAUL HOFMAN

WASHINGTON, 14 (AFP) — Afirma-se, em circulos bem informados desta capital, que a Casa Branca, a direção da Administração de Cooperação Economica e o Departamento de Estado multiplicam presentemente as suas "demarches" junto aos lideres do Parlamento, tanto democratas como republicanos, a fim de conseguir se não a supressão, pelo menos a atenuação das reduções e modificações introduzidas pela Comissão Orçamentaria do Senado nos creditos destinados à aplicação do Plano Marshall, os quais o sr. Paul Hofman, diretor da ECA considera indispensaveis para levar a bom termo o programa elaborado.

Nos circulos politicos de Washington, considera-se que este ponto de vista deverá triunfar quando o congresso for chamado a se manifestar sobre o montante definitivo dos creditos destinados ao Plano Marshall e sobre o "credito reservado para a Espanha.

Como se sabe, o presidente Truman apoiou sem reservas o sr. Paul Hofman em seus insistentes pedidos de creditos suficientes. Sabe-se tambem que o secretario de Estado, sr. Dean Acheson se opôs vivamente à reserva de um credito de 50 milhões de dolares para a Espanha. Quanto à sugestão de se pôr de lado, nos creditos destinados ao Plano Marshall, um bilião e meio de dolares, para a compra obrigatoria dos excedentes agricolas norte-americanos, é ela objeto de criticas particularmente vivas nos circulos oficiais e por parte de numerosos jornais.

RECRUDESCE A LUTA

(Conclusão da 1.a página).

ças vermelhas conseguiram cercar parte das tropas governamentais, estacionadas a oeste de Sian, onde quatorze exercitos inimigos lançaram nova ofensiva, progredindo na direção oeste. No entanto, as forças nacionalistas, deixadas atrás por esse avanço comunista, conseguiram romper sitios locais e estão operando ativamente na retaguarda do inimigo.

Além disso, duas divisões comunistas lançaram-se a outro violento ataque no Chensi meridional, apoderando-se da cidade de Pingli, a 230 quilometros do Sian. No sangrento combate que precedeu a ocupação de Pingli pelos comunistas, teria sido morto o comandante da divisão nacionalista, segundo um porta-voz do governo. Informa-se que o objetivo dessa ofensiva seria o de repelir os efetivos nacionalistas para a provincia mussulmana de Kangsu, de uma parte, e para Szechuen, de outra parte.

CANTÃO, 14 (AFP) — Como no momento de sua partida de Nanquim, em janeiro ultimo, o carater teatral da chegada a Cantão do generalissimo Chang Kai Chek foi caracterizado sobretudo pela ausencia de uma recepção oficial. Segundo um porta-voz do governo, quase que todas as pessoas do governo nacionalista não estavam prevenidas da chegada do generalissimo. O proprio presidente provisorio, Li Tsung Yen, e o primeiro ministro general Yen Si San foram tomados de surpresa. Igualmente, o ministro de informações somente soube da presença de Chang Kai Chek alguns minutos antes dos jornalistas.

Desembarcando, com o seu ajudante de campo, Yei Chi Sze, de um quadrimotor sino-americano, no aerodromo de Cantão, o general Chang Kai Chek, ostentando um simples uniforme, sem insignias nem casquete e agitando um pequeno bastão, encontrou para acolhe-lo no aeroporto apenas o seu filho Chiang Shing Kuo, o chefe do Estado Maior, general Ku Chu Tung, o secretario geral do Kuomintang, Cheng Yen Fen, e o chefe da facção direitista do Kuomintang, Chen Li Fu.

Prevenidos telefonicamente da chegada do chefe supremo da China nacionalista, os membros do Conselho Central do Kuomintang se reuniram em sessão extraordinaria no quartel do general Yehanmon, comandante chefe das forças da China do Sul e do Sudeste, onde teriam manifestado, segundo certas indicações, vivo descontentamento por não terem sido advertidos da chegada do generalissimo.

Certos deles deixaram depois o quartel seguindo diferentes direções antes da chegada de Chang Kai Chek. Alguns procuraram o generalissimo na casa do presidente Li Tsung Yen, onde Chang Kai Chek havia passado rapidamente. Quando o generalissimo chegou ao quartel do general Yehanmon, encontrou assim um numero reduzido de personalidades militares chinesas.

Após sua chegada, o generalissimo passou grande parte da manhã em conferencia com personalidades do governo e do Kuomintang, numa residencia que lhe foi reservada no bairro mais elegante de Cantão. O domicilio provisorio de Chang Kai Chek encontra-se guardado por imponentes forças da gendarmeria.

CIRANDA INTERNACIONAL

Cerca de 4.000 pessoas desapareceram em Berlim, desde que ali se acham as tropas sovieticas.

Os nomes dessas pessoas desaparecidas acham-se numa lista organizada pela jornalista alemã Annedore Leber.

Leber é a diretora do jornal berlinense Telegraf. E' tambem membro da Assembleia Municipal de Berlim.

A circulação do Telegraf é de 400.000 por dia. Trata-se de um dos principais jornais da Alemanha.

Annedore Leber acha-se atualmente em Nova York.

Num apelo às autoridades norte-americanas, em favor dos desaparecidos, Leber diz textualmente:

"Os russos estão exigindo sêres humanos como reparações de guerra.

"As tropas sovieticas estão raptando gente, não só na Alemanha mas tambem em outras nações".

Entre os desaparecidos cujos nomes figuram na lista de Leber, há mais de 500 pessoas das profissões liberais e cerca de 50 cientistas. Os demais são tecnicos, trabalhadores, oficiais, administradores e crianças.

Por outra parte, Annedore Leber afirma que a Russia mantem cerca de 300.000 alemães em territorio sovietico, trabalhando nas industrias russas.

Diz Leber:

"Esses prisioneiros constituem a parte mais jovem e mais forte da nossa população masculina.

"Enquanto êles estiverem trabalhando na Russia, nós não teremos suficiente numero de homens para trabalhar na reconstrução da Alemanha".

A situação da mulher alemã, em face das medidas tomadas pelas autoridades sovieticas, é de grande ansiedade.

Assim o diz Leber, ao afirmar:

"Centenas de milhares de mulheres alemãs, hoje em dia, não sabem se são ou não viuvas.

"Os russos dizem que êles só levam prisioneiros os antigos nazistas, mas a verdade é que êles selecionam todos aqueles que se opõem à ocupação sovietica".

SANTOS EXPORTOU OITENTA POR CENTO

(Conclusão da ultima pag.)

ção ao primeiro semestre de 1948, conforme se verifica do quadro que sobre essa epigrafe tambem inserimos para melhor informação dos nossos leitores.

QUADRO DA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFE' DURANTE O MES DE JUNHO DE 1949

Portos de exportação	Para o exterior	Consumo de bordo	Por cabotagem	Total
Santos	1.018.182	296	2.893	1.021.371
Rio de Janeiro	307.135	—	7.027	314.162
Vitoria	7.493	—	27.158	35.101
Paranaguá	41.402	—	680	42.082
Angra dos Reis	—	—	—	—
Salvador	1.232	—	728	1.960
Recife	5.774	—	—	5.774
Caravelas	—	—	—	—
TOTAL	1 381.668	296	38.486	1.420.450

* * *

Como se verifica o porto de Santos sòzinho exportou mais que todos os outros portos brasileiros reunidos.

QUADRO COMPARATIVO ENTRE O 1.o SEMESTRE DE 1948 E 1949 DA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFE'

Janeiro de 1948	1.402.098		
Janeiro de 1949	1.245.633	—	156.459
Fevereiro de 1948	1.213.921		
Fevereiro de 1949	1.351.173	+	137.252
Março de 1948	1.158.169		
Março de 1949	1.572.284	+	414.115
Abril de 1948	1.471.356		
Abril de 1949	1.235.963	—	235.393
Maio de 1948	1.655.532		
Maio de 1949	1.536.231	—	119.301
Junho de 1948	1.246.451		
Junho de 1949	1.420.450	+	173.999

* * *

Da comparação feita entre o 1.o semestre de 1948 e 1949 tiramos a conclusão de que houve durante o semestre de 1949 um aumento de 214.213 sacas de café.

Reunião-almoço da Sociedade Consular de S. Paulo

Ontem, às 12,30 horas, no salão verde da Casa Anglo Brasileira, realizou-se a habitual reunião-almoço da Sociedade Consular de São Paulo.

O sr. Cecil Cross, consul dos Estados Unidos, iniciando a reunião, apresentou aos participantes do almoço o dr. Lineu Prestes, reitor da Universidade de São Paulo, convidado de honra ao ágape, referindo-se, tambem, ao novo consul geral da Venezuela nesta capital, sr. Ambrosio Pereira. Saudou o reitor o sr. Ubaldo Franco Caiubi, consul da Republica Dominicana, que pronunciou vibrante oração, referindo-se aos valores culturais do corpo docente da Universidade e de seu papel na formação de estudantes no país. Agradecendo, o prof. Lineu Prestes teceu comentarios em torno da educação, moderna e do estado atual do ensino universitario em nossa terra.

Usaram, ainda, da palavra os srs. Henri Romero Sanson e Ambrosio Pereira, consul e consul-geral da Venezuela, respectivamente, e dr. Anicete Arce y Paz, consul geral da Bolivia.

RECLAMAÇÕES

Esteve nesta redação o sr. José Sampaio dos Reis, comerciante estabelecido à rua 21 de Abril, 446, esquina da rua Hipodromo, que veio apresentar uma reclamação contra o presidio que o Departamento de Investigações mantem na segunda daquelas ruas. Disse o reclamente que os empregados daquele presidio costumam lavar o predio à noite, deixando as aguas estagnadas nas proximidades do local, exalando um cheiro insuportavel e prejudicial à saude publica.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES
GERENTE GERAL:
JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$	0,80
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados	Cr$	1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano . .	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3189
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4952
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) . .	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição . .	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o s/4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição 124 — 3.o andar — sala 4.

Exportação de subprodutos de algodão para a Alemanha

O Departamento Economico e Consular do Itamarati oficiou à Federação das Industrias do Estado de São Paulo, a proposito das negociações em curso para um acordo comercial com a Alemanha Ocidental. Há lista de produtos que a Alemanha pretende importar do Brasil, figura o algodão, segundo publicações oficiais, não estando incluidas, porem, os seus sub-produtos, tais como residuos texteis, linter, "hull-fiber", tortas e farelos de oleos vegetais. Representando tais subprodutos fatores muito importantes para a nossa balança comercial, e estando a industria brasileira capacitada para exportá-los, o Centro e a Federação das Industrias haviam se dirigido ao Ministério das Relações Exteriores. Este na resposta acima referida, informou que a proposta das entidades está sendo objeto de estudos, devendo ser levada na devida conta quando do inicio das conversações.

Comissão do IV Centenario da Cidade

Constituida há meses, a Comissão Organizadora dos Festejos do IV Centenario da Fundação da Cidade de São Paulo ainda não tem sêde para realizar seus trabalhos, reunindo-se apenas nos dias fixados para resolução que a criou, no salão nobre da Prefeitura Municipal. Varios foram os locais indicados para as reuniões da Comissão, inclusive o Trianon, ora objeto de ação de despejo por parte da Municipalidade.

Agora, por determinação do prefeito municipal, foi fixado o salão nobre do Estadio do Pacaembu' para a localização da Comissão do IV Centenario, devendo aquele local passar por convenientes adaptações, de forma a bem abrigar os componentes do referido organismo.

Flagelados nordestinos

Comunicam-nos:

"O Centro Social Brasileiro comunica que finalizará sua campanha, promovida, ultimamente, em pról dos flagelados nordestinos, com uma solenidade que será realizada no dia 20, às 20 horas, no Instituto Caetano de Campos, à praça da Republica, 3.

Para presenciarem leitura do relatorio da comissão arrecadadora de donativos, foram convidadas as autoridades, os interessados e pelo intermedio deste jornal o povo em geral.

Toda e qualquer contribuição destinada aos nossos irmãos do nordeste, será bem recebida naquele dia, ou até lá, na séde do Centro Social Brasileiro, à praça Ramos de Azevedo, 195 — fone 4-8537".

Inquerito do Salario Minimo

O Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho encarregou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica de executar em todo o territorio nacional o Inquerito do Salario Minimo, trabalho que servirá de base aos estúdos de fixação de novos padrões de salario, de acordo com o que preceitua o inciso I do art. 157 da Constituição Federal.

O Inquerito em São Paulo será supervisionado pela Inspetoria Regional de Estatistica Municipal que já está distribuindo às empresas agricolas, industriais e comerciais do Estado, os componentes formularios destinados a conter informações exatas sobre o empregador e os empregados.

Na capital, a Inspetoria sediada à rua Araujo, 124, está fazendo a distribuição e a arrecadação dos questionarios por meio de agentes devidamente credenciados, com carteiras de identidade fornecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Para a rapida execução desse levantamento, dado o seu objetivo de grande interesse, é esperada a colaboração dos informantes, atendendo os agentes da estatistica com solicitude.

EM S. PAULO OS PARTICIPANTES

(Conclusão da ultima pagina)

SESC, tivemos oportunidade de entrevista-la:

— Entre os países da America Latina, notei no Brasil uma assistencia social mais bem dirigida, mais bem administrada, embora as existentes no Mexico e na Argentina nada deixem a desejar. Organizações como esta que aqui vemos, é que poderão trazer a verdadeira harmonia entre o capital e o trabalho, entre o empregador e o empregado. Examinando os aparelhos do refeitorio, achou-os muito bons, muito completos, muito modernos.

E finalizou:

— A principal coisa que deve haver é a harmonia entre as duas classes...

OUTRAS IMPRESSÕES

Durante o almoço, que decorreu muito animado, tivemos ainda oportunidade de ouvir diversos congressistas. Aliás, a nota pitoresca desta brilhante caravana que nos visita, é a predominancia do elemento feminino que tem mantido sempre posição de vanguarda no trabalho assistencial às classes trabalhadoras.

Em palestra com a sra. Eliana Diaz Contreras, do Chile, e assistente da Cia. Cervejarias Unidas de Santiago, declarou-nos que sentira a falta de assistencia social numa grande organização paulista de bebidas a que visitara admirando-se que a aludida empresa dadas as suas proporções, não aferecesse aos seus trabalhadores, uma assistencia à altura. Com relação às instalações do SESC achou-as muito modernas, muito amplas:

— O que aqui me foi dado ver, evidencia que no Brasil já se deu um grande passo nesse importante aspecto de assistencia Social e que só por si carateriza os estados adiantados.

Ouvimos ainda as impressões do sr. Alvito Lopez e das sras. Matilde Vidigh e Ada Garay, da Argentina, como tambem das sras. Blanca Rojas e Lucia Escobar, da Colombia. Através de seus dialétos peculiares, traduziram-nos toda a "inquietude que vai em São Paulo", no que se refere à melhoria do padrão de vida das classes trabalhadoras, como a dos comerciarios, por exemplo.

VISITARÃO A COLONIA DE FE'RIAS

Hoje cedo, a luzida embaixada visitará a Colonia de Férias "Rui Fonseca", de Bertioga, onde lhe será oferecido um churrasco, prestando-se-lhe expressivas homenagens.

O Vaticano pronuncia-se

(Conclusão da 1-a pagina).

seguro de que a Santa Sé tomou aquela decisão depois de ter examinado e pesado todas as repercussões possiveis da mesma.

Com referencia à Italia, o fato é que uma grande parte do povo italiano, após a publicação do decreto, se encontra em estado de excomunhão Trata-se de uma situação que, na opinião de observadores agudos, poderá marcar uma nova etapa na historia da fé para a Italia e para o catolicismo.

30.o Aniversario do Sindicato dos Contabilistas

Realiza-se no dia 19, às 20 horas, nos salões do Clube Comercial, à rua Libero Badaró, 443, um banquete comemorativo do 30.o aniversario da fundação do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo.

Os fundadores dessa entidade que serão, nessa ocasião, brindados pela diretoria, são os seguintes: — Abel Viana, Abilio Smith Camargo Barro, Acacio L. de Almeida, Achiles Fontana, Alvaro Simões Machado, Antonio de Sousa Noschese, Aziz C. Nacif, Francisco D'Auria, Francisco V. Pligher, Gabino Rei, Guido Macafani, Gustavo Schurig, Henrique Diogo Serra, Herminio Gomes Moreira, Inocencio Serafico de Assis Carvalho, João Kolody, José Caetano dos Santos Mascarenhas, José Madia, José Venosa, Laercio Marques Leite, Nicola Gallucci, Nicolino Bentivegna, Otavio Teixeira da Costa, Pedro Antonio Noschese, Pedro Gregoraci, Pedro Pedreschi; Raimundo Marchi, Silvio Pangaro, Vciente Credidio e Vitor Cremades.

A comissão de honra é constituida dos seguintes ex-presidentes: — Americo Paulo Sesti, Aristides de Macedo Filho, Francisco D'Auria, Herminio Gomes Moreira, Inocencio Serafico de Assis Carvalho, Iris Miguel Rotundo, José C. S. Mascarenhas, José da Costa Boucinhas, José Foresti, Josué Pena, Milton Improta, Pedro Pedreschi, Filomeno Joaquim da Costa e Zeferino Chiaramonte.

A atual diretoria do Sindicato está assim composta: — Antonio Barone presidente; — José Dias, vice-presidente; — Antonio Rotundo, secretario; — Rubens H. Magnani, vice-secretario, Armando Aloe, tesoureiro; — Felicio José Dana, vice-tesoureiro e Rafael Bonanata, bibliotecario.

São convidados de honra o sr. governador do Estado e altas autoridades dos governos federal, estadual e municipal, entidades de classe, instituições de ensino e centros academicos.

Serão oradores, nessa solenidade, o primeiro e atual presidente, respectivamente, profs. Francisco DAuria e Antonio Barone.

Vão ser julgados os assassinos do primeiro ministro Nokrachi Pashá

CAIRO, 14 (AFP) — O processo dos assassinos do primeiro ministro Nokrachi Pashá começará a seis de agosto, diante da Corte Marcial do Cairo. Os acusados são em numero de seis. Todos membros da Confraria dos Irmãos Muçulmanos. Em seguida, a côrte julgará outros trinta membros dessa organização, acusados de diversos atos de terrorismo, todos ligados entre si constituindo o inicio de um plano de "complot", para leva-los "a apoderar-se do poder pela força e a alterar a Constituição, bem como a forma de governo". Esta frase consta da ata da acusação. O procurador geral tambem acusa os reus de terem provocado a morte de grande numero de egipcios e estrangeiros, de preparar atentados contra embaixadas e consulados, de tentar a pilhagem do National Bank e a destruição dos edificios da Companhia do Canal de Suez e da sociedade dos tramways do Cairo. Em virtude do estado de sitio, tanto os assassinos de Nakrachi Pascha, como os demais são passiveis da pena de morte.

Iminente uma greve dos metalurgicos norte-americanos

PITTSBURGH, 14 (U. P.) — A menos que haja qualquer decisão de ultima hora, 500.000 metalurgicos norte-americanos entrarão em greve a partir da hora zero de sabado.

FESTIVAL

Realiza-se amanhã às 20 horas, na Escola Rainha Margarida, à rua do Gazometro, 563, um festival em regozijo pelo lançamento do primeiro numero do jornal " Alfaiate Moderno".

Uso de veiculos oficiais

O diretor do Serviço de Transito deliberou o seguinte:

"CONSIDERANDO que incumbe à Diretoria do Serviço de Transito a fiscalização do uso de veiculos oficiais, excetuados os de representação e os de emergencia, ex-vi do artigo 21, do decreto 17.297 de 18-6-1947;

CONSIDERANDO que, de acordo com o art. 22 do mesmo decreto, "incorre em falta grave o funcionario que se utilizar ou permitir seja utilizado o veiculo oficial em serviços domesticos";

CONSIDERANDO que urge coibir abusos nesse sentido e promover a punição dos responsaveis;

RESOLVO recomendar à Fiscalização tanto ostensiva, como reservada, desta D. S. T. que intensifique sua vigencia relativamente ao uso irregular das viaturas oficiais, comunicando à Chefia da 2.a Secção as anomalias constatadas, a fim de que esta diretoria possa adotar providencias eficazes junto às Repartições responsaveis".

EXCURSÕES

A Brasiltur está organizando as seguintes excursões: — aéreas a Montevidéu e Buenos Aires, às sextas-feiras: — a Sete Quedas e Iguaçu', com itinerario suplementar para Montevidéu e Buenos Aires; — dias 30 deste mês e 12 de agosto — Montevidéu e Buenos Aires, pelos luxuosos liners da Moore McCormack, SS "Argentina" e "Brasil"; — dias 19 deste mês e 16 de agosto — Montevidéu e Buenos Aires, pelos transatlanticos da Linea "C" M N Anna "C" e Andrea "C".

Informações e folhetos com a Brasiltur à rua Libero Badaró, 86 — fones 3-4848 e 3-4849.

Empresas de Serviços Contabeis

Realiza-se no dia 21, às 19,30 horas, no Restaurante Maracá à rua Xavier de Toledo, 226 — subsolo, o jantar mensal de confraternização promovido pela Associação Profissional das Empresas de Serviços Contabeis de São Paulo, e que reune os proprietarios, diretores e representantes dos escritorios de contabilidade. Alem da tabela de remuneração de serviços, assunto do dia, será focalizado no decorrer dessa reunião, o aumento do imposto de industrias e profissões.

Retorna o delegado brasileiro à Assembléia Mundial de Saude

Procedente de Roma, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, regressou o dr. eHitor Praguer Froes, diretor geral do Departamento Nacional de Saude, o qual presidiu a delegação brasileira à II Assembléia Mundial de Saude, realizada em junho ultimo, na capital italiana.

Convidado para a presidencia da L. B. A.

RIO, 14 (ASAPRESS) — O Presidente Dutra, por intermedio do ministro Clemente Mariani, convidou o sr. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comercio", desta capital, para presidente da Legião Brasileira de Assistencia, em substituição ao sr. Otavio Rocha Miranda, anteontem facelido.

Exames de habilitação para auxiliares de enfermagem e parteiras praticas

Realizar-se-á amanhã dia 15 às 8 horas, na Escola de Enfermagem de São Paulo, a prova escrita dos exames de habilitação dos candidatos aos cursos de auxiliares de enfermagem e parteiras praticas.

Os candidatos devem comparecer munidos de caneta tinteiro ou lapis-tinta e de uma fotografia 3x4, tirada de frente, alem de carteiras de identidade, que serão exigidas daqueles que não as tiverem apresentado no Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional.

A Inglaterra reduzirá

(Conclusão da 1.a pagina).

acrescentar que "estamos agora antecipando o plano do governo trabalhista de nacionalizar a industria do aço, e por isso é mais importante que nunca manter hoje a alta produção do aço. Confiamos no apoio que nos prestará o povo em nosso programa de nacionalização e esperamos que a industria continuará apresentando os mesmos resultados que nos ultimos doze meses".

Winston Churchill interrompeu o orador para dizer: "Não acredito uma palavra em tudo isso". Cripps replicou: "Espero que o sr. Churchill não esteja sendo afetado pelo calor".

Cripps disse que a principal causa dos altos preços dos produtos britanicos era a carestia de materias primas e gastos gerais. Das bancadas da oposição partiram gritos de "impostos, impostos". Cripps não se incomodou com o fato e mencionou entre as materias primas de alto preço o algodão egipcio.

Em seguida, Cripps fez o elogio da obra do governo trabalhista falando da "democracia, independencia economica e eliminação do desemprego, acrescentando que não devemos economizar nossos esforços para lograr estes tres objetivos e trabalhar pela liberdade dos povos do mundo.

Ao anunciar a redução das importações procedentes dos Estados Unidos, Cripps afirmou que a Grã Bretanha não pode importar este ano mais de trezentos milhões de libras esterlinas em artigos da zona esterlina.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtores nacionais:

BRASIL — A firma Armelindo Gheno, estabelecida em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, à rua Chaves Barcelos, 131, está interessada em representar algumas industrias da capital e interior do Estado do Rio Grande do Sul.

ESTADOS UNIDOS — A firma United Traders International Associates, 1261 Broadway Nova York 1, N. Y. U. S. A. deseja entrar em contato com firmas brasileiras, exportadoras e importadoras. A carta firma em apreço, poderá ser examinada em nossa séde.

MONTEVIDÉU — Do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Montevidéu, recebemos duas relações de firmas uruguaias que desejam entrar em contato com fabricantes e exportadores brasileiros para o desenvolvimento de transações comerciais. As mencionadas relações acham-se em nossa séde a disposição dos interessados.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas ou solicitar maiores esclarecimentos ao Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, à rua 15 de Novembro, 244 — 1.o andar — (Edificio Canadá).

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

CREDITO DESTINADO À FORMAÇÃO DE "STOCK" DE RESERVA ESTRATEGICA DE BORRACHA

RIO, 14 ("Correio") — Como primeiro orador do Senado, o sr. Valdemar Pedrosa apresentou e justificou um projeto de lei criando um "stock" de reserva estrategica de borracha para a defesa nacional à disposição dos ministerios militares.

Esse projeto, que mereceu apoio de todo o plenario, tem a seguinte redação:

"Art. 1.o — E' o Poder Executivo autorizado a adquirir, durante os anos de 1949, 50 e 51, anualmente, 3.000 toneladas de borracha natural, brasileira, peso seco, destinadas à formação de um "stock" rotativo como reserva estrategica para a defesa nacional. Art. 2.o — A reserva estrategica de 9.000 toneladas, a que se refere o art. anterior, ficará em deposito no Banco de Credito da Borracha S/A. à disposição dos Ministerios da Guerra, Marinha e Aeronautica, cabendo ao Estado Maior Geral das forças armadas determinar as quantidades a serem distribuidas a cada um dos citados ministerios, de acôrdo com as suas respectivas necessidades. Art. 3.o — A aquisição dos "stocks" de borracha de que trata esta lei será feita ao Banco de Cerdito da Borracha S/A., aos preços vigentes na ocasião da transação. Art. 4.o — E' o Poder Executivo autorizado a abrir pelos Ministerios da Guerra, Marinha e Aeronautica, os creditos respectivos de Cr$ 16.600.000,00 anualmente e até 1951, destinados à aquisição dos referidos "stocks", bem como as despesas de guarda e conservação da borracha armazenada. Art. 5.o — Revogam-se as disposições em contrario".

ORDEM DO DIA

Seguiu-se na tribuna o sr. Gois Monteiro para continuar suas criticas aos partidos regionalistas, sempre aparteado e contestado pelo sr. Bernardes Filho.

Da ordem do dia constou apenas a discussão unica do substitutivo da Camara dos Deputados ao projeto de lei do Senado n. 14, que faculta o inicio do horario às 7 horas quando ocorrer acôrdo coletivo entre empregadores e empregados, devidamente homologado pelo ministro do Trabalho.

Na sessão matutina da Comissão de Leis Complementares, reuniu-se a sexta subcomissão de diretrizes da educação — sob a presidencia do sr. Flavio Guimarães. A essa reunião compareceram os srs. Aloisio de Carvalho e os deputados Gustavo Capanema e Luiz Viana Junior, que debateram importante tese em torno do ensino secundario.

Relatada pelo sr. Gustavo Capanema, a subcomissão enviou ao plenario as leis complementares para sua competente apreciação.

:o:

"NADA TENHO A RETIRAR NEM A ACRESCENTAR ÀS DECLARAÇÕES QUE FORMULEI"

Responde o arcebispo de Porto Alegre aos "problemas de consciencia" do sr. Brochado da Rocha

PORTO ALEGRE, 14 (ASAPRESS) — Foi a seguinte a resposta do arcebispo Scherer à carta do sr. José Diogo Brochado Rocha, datada de ontem: "Acuso o recebimento da carta que v. exc. teve a bondade de endereçar-me. Refere-se nela v. exc. à entrevista que me solicitou o "Diario de Noticias", publicada naquele matutino no dia 10 do corrente. Nada tenho a retirar nem a acrescentar às declarações que então formulei. Antes, se a ocasião viesse novamente a se impôr, reiteraria sem hesitações tudo quanto disse. Foi-me sumamente grato, sem embargo, a manifestação de sentimentos de filial cordialidade com que v. exc. dá-me a noticia dos problemas de consciencia que minhas declarações suscitaram no seu espirito. Péde realmente v. exc. a respeito contar integralmente com seu obscuro pastor que estará à sua disposição na hora que lhe convenha para guia-lo e orienta-lo nos casos de consciencia pela forma prudente e secular da experiencia que a Igreja tem sabiamente estabelecido. Creia v. exc. que apreciei devidamente a segurança de sua fidelidade e ideal catolico, levada ao ponto como diz v. exc., em sua carta, de propôr-se como homem publico, desde propugnar com toda a sua influencia e com a alma que põe em todos os bons combates, para que tudo quanto atentar contra os principios da nossa Igreja seja riscado do programa trabalhista brasileiro, que é e quer continuar a ser o partido democratico cristão. — Aceite v. exc. os protestos de minha perfeita estima e consideração.

(a.) Vicente Scherer, arcebispo metropolitano de Porto Alegre".

Convenção dos Sindicatos de Professores

RIO, 14 (ASAPRESS) — Instalar-se-á amanhã, nesta capital, a Convenção Nacional dos Sindicatos de Professores do Brasil.

O certame conta com a adesão dos Estados do Maranhão, Paraiba, Ceará, Pernambuco, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Estado do Rio e São Paulo.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

(EXERCICIO DE 1949)

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a prestação	2.a prestação
1.o — SE'	20-7-49	18- 9-49
2.o — SANTA EFIGENIA	20-7-49	18- 9-49
3.o — BRAZ	20-7-49	13- 9-49
4.o — MOOCA	20-7-49	18- 9-49
5.o — CAMBUCI	20-7-49	18- 9-49
6.o — LIBERDADE	20-7-49	18- 9-49
7.o — BELA VISTA	20-7-49	13- 9-49
8.o — CONSOLAÇÃO	20-7-49	18- 9-49
9.o — SANTA CECILIA	20-7-49	18- 9-49
10.o — BOM RETIRO	20-7-49	18- 9-49
11.o — PARI CANINDE'	25-7-49	23- 9-49
12.o — BELEM	25-7-49	23- 9-49
13.o — VILA PRUDENTE — VILA ZELINA	25-7-49	23- 9-49
14.o — IPIRANGA	25-7-49	23- 9-49
15.o — VILA MARIANA	26-7-49	24- 9-49
16.o — JARDIM PAULISTA — ITAIM	26-7-49	24- 9-49
17.o — JARDIM AMERICA — JARDIM EUROPA	26-7-49	24- 9-49
18.o — PERDIZES — VILA POMPEIA	29-7-49	27-10-49
19.o — CASA VERDE — PARQUE PERUCHE	29-7-49	27-10-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL relativo ao corrente exercicio e referente aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não haiam recebido seus avisos-recibos, deverão reclama-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS à rua Libero Badaró n. 462, 2.o andar, pessoalmente apresentando recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-5431, mencionando o n.o do contribuinte (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na Divisão da Arrecadação, à rua de São Bento n. 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis das 8,30 às 16,15 horas, nos sabados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S. A.).
6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agú n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).
10.o — BOA VISTA Viaduto Boa Vista n. 61 (Associação Comercial).
11.o — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n. 1052 (Agencia do Banco Sul Americano do Brasil).
12.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 2366 (Agencia do Banco Mercantil de São Paulo S. A.).
13.o — CASA VERDE — Rua Marambaia n. 456 (Agencia do Banco Moreira Sales S. A.).
14.o — PAULA SOUZA — Rua Paula Souza n. 231 (Agencia do Banco Itaú S. A.).
15.o — PRAÇA DA REPUBLICA — Praça da Republica n. 76 (Agencia do Banco da America S. A.).
16.o — BOM RETIRO — Rua Silva Pinto n. 209, esq. José Paulino (Agencia do Banco de Credito Real de Minas Gerais).

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Desnecessarias, no momento, as sessões extraordinarias

E' PRECISO QUE AS COMISSÕES APRONTEM TODOS OS PROJETOS

Fomos dos primeiros a noticiar que o presidente da Mesa da Assembléia Legislativa estava no firme proposito de convocar tantas sessões extraordinarias quantas fossem necessarias para dar andamento a todos os projetos importantes que se encontram no Palacio 9 de Julho há mais de um ano. Assentada, em principio, aquela medida, fomos favoraveis à sua concretização, mesmo porque, segundo dissemos, não é possivel que se discuta em uma sessão normal ordinaria, com uma ordem do dia sempre pejada de indicações, moções, requerimentos demagogicos e projetos inconstitucionais e protecionistas, assuntos de tamanha monta como por exemplo a encampação da Companhia Mogiana, Taxas de Pedágio, Taxa Dagua, reforma da Secretaria da Educação e tantos outros.

E' comum uma simples indicação absorver, por completo, a ordem do dia que acaba se estendendo até o fim regimental da sessão, prejudicando, em consequencia, o andamento de um bom numero de projetos que, decretados em tempo, ainda poderiam distribuir maiores beneficios à coletividade.

Só mesmo sessões extraordinarias, cada uma delas com um item na pauta poderia dar o andamento necessario a cada uma das proposições votadas. Afirmou-se que tais sessões iria grovar o erario publico, argumento insubsistente, quando se considera que o Poder Legislativo, essencia do regime em que vivemos, é o mais barato, dos tres Poderes, o que menos pesa no prato da balança dos gastos do Estado.

Acontece, entretanto, que pelo menos no momento, como aliás pretendia o presidente Brasilio Machado Neto, não se justifica a convocação de sessões extraordinarias. No discurso pronunciado há dias pelo sr. Henrique Richetti e através dos apartes que ao mesmo foram dados, constatou-se que os projetos mais importantes que se encontram na Assembléia Legislativa ainda não estão preparados. "Há alguma cousa de errada na Assembléia" disse o sr. Henrique Richetti, e realmente existe, porque não se pode compreender que ainda se encontrem nas Comissões permanentes proposições datadas de 1947.

Diante disso, desapareceram, completamente, as justificativas, procedentes se a situação não fosse aquela demonstrada em Plenário, para a convocação das sessões extraordinarias.

O que é preciso, isso sim, é que se encontrem as medidas, ou dentro do Regimento ou através de um acordo com os lideres de todas as bancadas e presidentes das comissões permanentes, para que os projetos, todos eles dormindo em algumas gavetas ou nas mãos de alguns relatores, despertem desse sono tão demorado e venham a Plenário.

Entretanto, afigura-se dificil esse acôrdo porque até hoje, na metade da sessão legislativa, de 49, ainda existem comissões que não estão instaladas...

O VETO AO PROJETO DE LEI 291

Ao conrtario do que se esperava, não entrou, como deveria, na ordem do dia de ontem, o projeto de lei 291, de autoria do deputado Sebastião Carneiro e que visava disciplinar o preenchimento dos cargos de direção e chefia no funcionalismo publico. Como já noticiamos, o executivo fechou a questão, para os deputados situacionistas e colaboracionistas, que devem dar numero, de qualquer forma, para que o veto seja aprovado e tudo indica que realmente isso acontecerá, porque inclusive deputados da bancada do subscrito do projeto irão votar a favor do veto.

No ato do executivo não podemos deixar de considerar um detalhe realmente interessante. O governador vetou a parte realmente construtiva do projeto, a parte justa que ampararia direitos legitimos do funcionalismo e que beneficiaria a administração, e aprovou os artigos 5.o e 6.o do projeto. Por êsses dispositivos os cargos que até então eram exercidos em comissão passaram a ser de provimento efetivo. Assim, por um verdadeiro passe de magica, sem dependencia do criterio preconizado pela proposição 291, e com fundamento no artigo 86 da Constituição, os funcionarios beneficiados se tornarão efetivos. Para êsse fim já estão, segundo soubemos, sendo apostilados os titulos. Trucou-se, portanto, o projeto, a unidade logica e a conexão com o voto aos demais artigos, com o intuito evidente de efetivar certo funcionarios naturalmente apaniguados do atual situacionismo.

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO AGRARIO

Depois de quase um ano de criada sómente ontem ficou definitivamente instituida a Comissão de Planejamento Agrario, com a eleição do sr. Waldy Rodrigues, para presidente e Oswaldo de Sousa Martins para vice-presidente.

LAMENTAVEL DECISÃO DA MESA

Hoje, dia 15, deveria terminar o contrato de três funcionarios da Assembléia Legislativa e que têm, em mais de dois anos de atividade, prestado otimos serviços às atividades do Palacio 9 de Julho. Esperava-se, acreditando-se inclusive em promessas formais feitas pela Mesa, que os contratos dos citados funcionarios fossem prorrogados por mais um ano, que é geralmente o tempo de vigencia ou então que aqueles fossem efetivados de uma vez, definindo-se uma situação e assegurando a estabilidade justa e merecida dos servidores citados.

A Mesa, entretanto, em sua reunião de ontem resolveu tomar uma decisão realmente lamentavel e que merece criticas. Resolveu pura e simplesmente prorrogar, por mais seis meses, os contratos referidos A primeira vista parece ser uma solução razoavel, consideranpo-se que tais contratos podem novamente serem renovados. Acontece, entretanto, que em dezembro, quando termina o novo prazo, a Assembléia deve estar fechada, em periodo de férias, não havendo, portanto, nenhuma possibilidade de renovação do contrato. A solução dada pela Mesa representa, em ultima analise, um aviso prévio de 180 dias.

Lamentavel ainda mais, quando se sabe que os outros contratos existentes no Palacio 9 de Julho só terminam quando os trabalhos legislativos estiverem sob nova direção, com uma outra Mesa, e assim serão prejudicados, apenas, os três funcionarios em causa.

"O SR. ADEMAR TENTOU MATAR O SENADOR GETULIO"

Circulando boatos que, diante dos entendimentos que se processam no Rio entre os dirigentes dos Partidos Republicano, Social Democratico e Udenista, com o afastamento do P. T. B. e P. S. P. estaria em vias um acôrdo entre o chefe do executivo paulista e o sr. Getulio Vargas, ouvimos, ontem, os srs. Nelson Fernandes, Cunha Lima e Conceição Santa Maria, que negaram, terminantemente, que tal estivesse acontecendo. A sra. Santa Maria foi mais positiva dizendo: "Qualquer acôrdo entre o P. T. B. e o P. S. P. seria resultante de uma determinação do presidente de honra do P. T. B. sr. Getulio Vargas, o que não ocorreu e acredito que não ocorrerá. Não acredito ainda mais porque o sr. Geulio Vargas não pode ter esquecido tudo quanto aconteceu em nossa recente campanha eleitoral, quando, em todas as cidades onde passavamos, encontravam-se capangas a mando do sr. Ademar de Barros para que matassem o presidente de meu partido."

REDUÇÃO DA TAXA DE AGUA

O sr. Epaminondas Lobo relator do projeto de redução da taxa de agua na Comissão de Finanças, entregou ontem seu trabalho concluindo por aceitar a mensagem governamental, em termos gerais, mas reduzindo a taxa em 50% sobre a atualmente cobrada.

CHEGOU A CARTA DO GOVERNADOR

Foi recebida, ontem à tarde, pelo sr. Brasilio Machado Neto, a carta do governador, já anunciada. Nessa carta, que é longa, o chefe do executivo pondera que não é possivel que a Assembléia aceite o parecer dos lideres e do sr. Salles Filho dado ao projeto de lei 209. Afirma, ainda, o governador que nenhum aumento que supere a previsão constante de sua mensagem, que é um gasto de 420 milhões de cruzeiros, poderá ser atendido pelo executivo.

NA CAMARA FEDERAL

VOTO DE HOMENAGEM À REPUBLICA FRANCESA PELA PASSAGEM DO 14 DE JULHO

Nas Comissões — Aprovado o protocolo da Convenção de repressão ao trafico de mulheres e crianças

RIO, 14 ("Correio") — A sessão de hoje da Camara foi aberta ás 14 horas, com a preesnça de 53 deputados e presidida alternadamente pelos srs. Cirilo Junior, José Augusto e Munhoz da Rocha.

Terminado o expediente, que constou de varios telegramas, foi votado e aprovado um requerimento da Comissão de Diplomacia, pedindo a inserção na ata de um voto de homenagem à Republica Francesa pela passagem de mais um aniversario da quéda da Bastilha.

Justificou esse requerimento, pronunciando ligeiro discurso o sr. José Armando.

Em seguida, o sr. Benjamim Farah leu telegramas de jornalistas fluminenses da Associação Brasileira de Radio, congratulando-se com o orador pelo projeto de sua autoria concedendo passe livre nas empresas de transportes, aos profissionais da imprensa e do radio.

O sr. Dolór de Andrade justificou requerimento em que pede informações sobre as providencias adotadas pelo Executivo para reabertura do restaurante do SAPS no edificio da União Metropolitana de Estudantes. O sr. Antonio Maria falou sobre o problema e a situação da pecuaria no Amazonas e o sr. Alves Palma comunicou à mesa haver-se desincumbido de sua missão junto ao congresso de municipalidades realizado em Ribeirão ... Estado de São Paulo. O sr. João Botelho analisou a situação politica do Estado do Pará e o sr. Plinio Cavalcanti logo falou sobre o problema alimentar em nosso país, mostrando as grandes deficienicas de que o mesmo se ressente, apontando medidas pelas quais pode ser corrigido.

Na ordem do dia foram aprovadas as redações finais dos projetos n.os 46, 118, 159 e 992.

O sr. Café Filho solicitou informações sobre a organização da tabela unica dos extranumerarios mensalistas dos varios Ministerios.

NAS COMISSÕES

A Comissão de Finanças aprovou um parecer do sr. Tristão da Cunha, rejeitando um projeto de lei da antiga bancada comunista referente à criação de um Conselho de Assistencia Social ao ex-combatente.

Pelo sr. Segadas Viana foi relatado o projeto referente ao salario minimo do trabalhador e sua familia. O seu parecer, cuja conclusão é favoravel ao substitutivo da Comissão de Justiça, foi mandado á publicação para melhor estudo.

A Comissão de Diplomacia aprovou um parecer favoravel do sr. Faria Lobato, ao texto do protocolo da emenda da convenção para repressão ao trafico de mulheres e crianças, assinado em Nova York. Aprovou ainda o parecer do sr. João Henrique, favoravel aos acordos culturais firmados entre o Brasil e Portugal e entre o Brasil e a França.

Na Comissão Especial do Trigo examinou-se o projeto que autoriza o credito de 60 milhões de cruzeiros, para o prosseguimento dos trabalhos de fomento e amparo da triticultura nacional.

Relatou-o favoravelmente, o sr. Daniel Faraco, que sugeriu á Comissão solicitar urgencia para discussão e votação do projeto.

Adiadas as eleições na zona litigiosa entre Minas e Espirito Santo

RIO, 14 ("Correio") — Devendo realizar-se no proximo dia 25 as eleições para prefeitos e vereadores dos novos municipios de Ametista e Jolnana, na zona litigiosa entre Minas Gerais e Espirito Santo, o governo mineiro sugeriu o adiamento do pleito, até que o Supremo Tribunal Federal se pronuncie sobre o fomoso caso de limites entre os dois Estados.

Justificando a sua sugestão, o governo de Minas comprovou documentadamente a situação de insegurança existente naquela zona. O governo espirito-santense, entretanto, não aceitou o argumentação de seu colega de alem fronteira, e defendeu a realização das eleições na data pre-fixada.

Indo o respectivo processo às mãos da Justiça Eleitoral, foi solicitado o parecer do Procurador Geral da Republica, sr. Luiz Falotti, que concordou com o adiamento do pleito, sugerido pelo governo mineiro, "no superior interesse de resguardar a ordem publica a bem da paz".

Emendas ao Plano Salte

RIO, 14 (ASAPRESS) — Amanhã, a Comissão de Finanças do Senado apreciará o parecer do sr. Alfredo Nasser sobre oitenta emendas restantes do plano Salte. O trabalho do sr. Nasser propõe varias e importantes modificações ao projeto aprovado pela Camara, especialmente no setor aeroviário ao qual foram destinados verbas no valor de um bilhão de cruzeiros. Outra alteração refere-se à obrigatoriedade de que os ministros prestem informações sobre a marcha do Plano Salte. A vigencia do plano será alterada para 1950 até 1954.

Colonias agricolas para imigrantes

RIO, 14 (ASAPRESS) — O Ministerio do Trabalho está solicitando a colaboração dos governos estaduais para a criação de colonias agricolas destinada aos imigrantes, pois o Brasil está recebendo cerca de 1.700 imigrantes por mês, entre os quais encontram-se especialistas em agricultura e industria, cujo concurso pode ser de maxima importancia para os Estados. Esses imigrantes estão sendo colocados em São Paulo, Rio Grande do Sul e Goiás.

REUNIÃO DO CONGRESSO

RIO, 14 (ASAPRESS) — O sr. Eduardo Duvivier foi designado relator do veto presidencial à lei aprovada pelo Legislativo fixando normas para a aposentadoria dos servidores de diversos Departamentos Federais, cuja discussão, por reunião conjunta das duas casas do Congresso, está marcada para o proximo dia 20.

"Crise" no Banco do Brasil provocada por um cachimbo

RIO, 14 (ASAPRESS) — Registrou-se uma crise funcional no Departamento de Contabilidade do Banco do Brasil, em virtude do diretor, sr. Julio Matos, ter surpreendido um funcionario fumando cachimbo. O diretor pediu ao subdiretor que advertisse o funcionario, tendo este se rebelado e recebendo o apoio do subdiretor. O diretor resolveu transferir ambos, surgindo então uma crise, diante da intransigencia das partes quanto à conveniencia ou não de fumar cachimbo em serviço.

Tomou posse o novo diretor do D. C. T.

RIO, 14 (ASAPRESS) — Hoje à tarde tomou posse, no Ministerio da Viação perantes varios parlamentares, entre os quais os srs. Paulo Sarazate, Leandro Maciel e altos funcionarios do D.C.T., alem de jornalistas e amigos, no cargo de diretor geral do D.C.T., o coronel Landri Sales tendo falado rapidamente o Ministro Clovis Pestana e Landri Sales. Em seguida foi-lhe o cargo transmitido no salão nobre o D.C.T., perante quose todo o funcionalismo e grande numero de amigos.

Males da terra e males da gente

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — O desbravamento das terras selvagens do Brasil e sua valorização por imigrantes europeus e africanos, nos seculos de colonia, monarquia e republica, foram quatro seculos e meio de humano esforço digno de respeito.

Há muita coisa feita no Brasil para incorporar seu territorio à civilização. Há muita coisa feita pela industrialização do pais.

Mas a historia do aproveitamento economico de nossa terra pela nossa gente foi surpreendida pela revolução industrial da Inglaterra, logo depois da revolução politica da França.

Essa revolução industrial que surpreendeu a civilização no principio do seculo XIX, consistiu no emprego da hulha na siderurgia e na maquina a vapor.

O Brasil, entretanto, como todos os paises latino-americanos, é terra pobre de hulha, ao contrario do que acontece aos Estados Unidos, pais riquissimo de carvão de pedra.

Esse contraste explica a diferenciação industrial entre os dois paises. Sem embargo, o Brasil, procura industrializar-se. Nenhuma das republicas centro ou sul-americanas póde fazer mais no caminho de sua industrialização. Nossos longinquos amigos mexicanos e os magnificos vizinhos argentinos nada fizeram mais nesse caminho: eles tambem são pobres de carvão de pedra.

Eis o motivo principal do contraste entre o sul e o norte, este mais industrial e aquele mais agrario. Todos, porém, procuram aproveitar as condições economicas de sua terra.

Em cada um dos hemisferios, o setentrional e o meridional, aparece tambem a influencia decisiva do clima: motivo de se produzir mais café no Brasil e mais trigo na Argentina.

Infelizmente, os que tratam de assuntos economicos, jornalistas ou politicos, discutem mais as coisas da gente do que as da terra: falam pouco de carvão de pedra, porém, muito de partidos politicos...

Por isso, mais percebem os males da gente do que os da terra. E julgam, de bôa fé, que o Brasil, poderia ter-se elevado ao nivel industrial dos Estados Unidos, se homens competentes o tivessem governado. Competentes, já se vê, seriam homens como eles mesmos, os criticos pessimistas...

Sem duvida os nossos governantes poderiam ter sido melhores; mas, por melhores que fossem, jamais teriam alterado o destino economico de um país importador de carvão, para faze-lo identico ao de um exportador desse elemento fundamental da industria moderna.

Sem duvida, nossa gente poderia ter sofrido menos, se melhores fossem os nossos governantes. Poderiam ter sido menores os males de nossa gente, males cujo maior é o da improbidade dos governantes. E aqui chegamos ao fim deste artigo.

O Brasil não poderia evitar os males que outros povos tambem não sabem evitar. O mal da improbidade, maior ou menor, dos governantes é universal. Ainda, hoje ouvimos dizer que a China é vitima da corrupção dos homens de Kuomingtang, o partido nacionalista, contra o qual se desencadeou uma tremenda guerra civil.

Mas a corrupção dos governantes é mais nociva nos paises pobres, em cujo debil organismo economico o parasitismo protegido pelos governos causa maiores devastações.

Por ser um pais de menores recursos naturais, o Brasil não poderia evitar o regime protecionista de tarifas elevadas e, mais do que isso, o regime das licenças prévias para importação. Na pratica desse regime, ao qual o Brasil não se pode subtrair, encontra o parasitismo terreno propicio à improbidade administrativa.

A politica intervencionista, maior quanto mais pobre um país, é terreno onde se alastra essa improbidade: estamos vendo isso mesmo na intervenção dos governos nos negocios do café; intervenção que se tornou indispensavel, para socorrer-se a lavoura, vitima de sua propria super produção.

Os negocios de café tomaram vulto espantoso ao tempo das queimas, que montaram em oitenta milhões de sacas, feitas pelo governo ditatorial. Nesse governo, a improbidade passou da revogação de constituições aos negocios ligados à concordata sobre a divida externa. Foram quinze anos de corrupção administrativa; mas começa a gente brasileira a reagir para se libertar de um dos seus maiores males.

BUSCAM OS CHEFES DOS TRÊS PARTIDOS UMA FORMULA DE CONCORDIA SOBRE A SUCESSÃO

Descontente o P. S. D. com a atitude do sr. Otavio Mangabeira que estaria coordenando a sua propria candidatura

RIO, 14 ("Correio") — Depois das agitações destas ultimas horas, a impressão que fica da leitura do amplo noticiario politico do momento, é que nada de novo apareceu, nem aparecerá com o timbre da realidade, enquanto não se definirem as correntes politico-partidarias, ora empenhadas na consecução de um sadio acôrdo pre-eleitoral.

Vimos que, sem desautorizar propriamente o discurso do sr. João Neves da Fontoura, os proceres do P.S.D. limitaram-lhe a importancia, ao mesmo tempo que reiteraram a solidariedade da organização majoritaria ao chefe do governo.

E tudo voltou ao plano anterior, isto é, das conversações entre os chefes das facções componentes do acôrdo interpartidario em busca de almejada concordia.

Isto se alcançaria, como se presume, pela aplicação da formula Walter Jobim, que já mereceu a aprovação de uma dessas facções, o P.R. — que, entretanto, sugeriu que a consulta aos demais partidos sobre o problema em fóco, remontasse às suas preliminares.

— "Vamos conversar sobre a consulta" — disse, hoje, à reportagem, o senador Nereu Ramos. "Consideramos que o P.R. aceitou a formula Jobim — concluiu. Devemos agora combinar a maneira de fazer a consulta".

Ora, se nos lembrarmos de que a U.D.N. prometera decidir-se a respeito somente depois que o P.S.D. o fizesse, é evidente que o noticiario politico ainda não pode romper as fronteiras das simples conjecturas e dos constas sensacionalistas.

ACEITA A FORMULA DO P.R.

RIO, 14 (Asapress) — Noticia-se que o sr. Nereu Ramos já fez chegar à U.D.N. e ao P.R. a resposta oficial do P.S.D. sobre as respostas das duas agremiações à formula do P.S.D. para a sucessão presidencial.

Como informamos ontem, o P.S.D., em principio, aprova a formula do P.R., no sentido de que os tres partidos do acôrdo firmem primeiro as preliminares para o encaminhamento da solução da sucessão, ouvindo-se depois os demais partidos.

COORDENARIA O SR. MANGABEIRA A SUA PROPRIA CANDIDATURA

RIO, 14 (Asapress) — Noticia-se que lavra descontentamento no seio do P.S.D. e um movimento de represalia ao sr. Otávio Mangabeira, baseado no fato de que o governador da Bahia estaria coordenando a sua propria candidatura e, no caso do fracasso de suas intenções, lançaria a do ministro da Guerra. A represalia seria o veto ao seu nome, inclusive para a vice-presidencia.

DESISTIU DO PEDIDO DE TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS

RIO, 14 (Asapress) — Falando à reportagem o senador Maynard Gomes declarou que na verdade ia pedir a transcrição do discurso do sr. João Neves nos anais do Senado, tendo, entretanto, desistido de seu intento.

AINDA EM FOCO O SR. BIAS FORTES

RIO, 14 (Asapress) — O nome do sr. Bias Fortes continua em foco como a possivel candidatura de conciliação de partidos para a sucessão presidencial.

Por outro lado, ao que se informa, o sr. Benedito Valadares está disposto mesmo a lançar imediatamente o nome daquele conhecido politico mineiro para candidato à sucessão do general Dutra. Contra isso, entretanto, se manifesta o sr. Bias Fortes, entendendo que, lançado o seu nome no atual momento, equivaleria a queima de sua candidatura.

Como se sabe, em Minas existe um movimento pluripartidario visando indicar o sr. Bias Fortes para candidato presidencial.

Afirma o sr. João Neves que traduziu no discurso o pensamento do P. S. D. gaucho

Ignora porque pretendeu demitir-se o sr. Clovis Pestana — "Estranho é que me tenham escolhido para para-raios"

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Falando à reportagem sobre repercussão do seu discurso, o sr. João Neves da Fontoura, interrogado sobre a impugnação de alguns membros do P. S. D. às suas palavras, disse não saber se houve impugnação, sabendo apenas que o sr. Clovis Pestana quis pedir demissão do Ministerio da Viação, ficando conformado depois de conversar com o ministro da Justiça e com o governador Valter Jobim, acrescentando ignorar porque ele quis pedir demissão e porque desistiu de concretiza-la. Afirmou ter falado à convite da direção estadual do partido e que as suas palavras traduzem exatamente o pensamento dos seus correligionarios gauchos.

Inquerido se continuaria integrando o P.S.D., respondeu o seguinte:

— "Sem duvida. A unica coisa que estranho é que os dirigentes me tenham escolhido para para-raios. Deviam ter tido o desassombro de atacar o sr. Valter Jobim, cujo discurso contem frases como esta: "Os bons soldados estão a postos e conscientes dos seus deveres. Os timidos e desalentados não interessam, porque ouvem gente que só opera na retaguarda, fora das linhas de combate. A palavra do Rio Grande já foi dada e o Rio Grande jamais recusou cumprir o seu dever. Quer a pacificação, mas não se atemoriza por luta alguma, aconselho, não determina, mas sugere simplesmente uma paz justa e harmoniora. Não acreditamos no malogro, porque confiamos no rendimento patriotico que sempre orientou os bons brasileiros. Poderão surgir outros acordos, mudando o curso dos acontecimentos ou nessa hipotese se poderá criar uma situação caotica, onde a ultima palavra será a vingadora". Como vêem, não é de muita intensa combatividade aqueles que combatem meu discurso".

A seguir o sr. João Neves da Fontoura acrescentou que ao regressar de Cachoeira do Sul, avistou-se com os srs. Valter Jobim, Protasio Vargas, Luiz Pacheco Prates e Marcial Ferro, diretores do P.S.D. gaucho, os quais confiam em si e ele neles. O resto não interessa.

Prosseguindo em sua palestra, disse que segue hoje para o Rio, acentuando que o P.S.D. e o Rio Grande podem confiar em si, pois não tem paixões e nem postos a defender, tendo dado tudo em suas lutas. Interrogado se o sr. Valter Jobim conhecia o seu discurso, disse que o levou para ler, mas que recusou faze-lo, por confiar em seu criterio e por respeitar a opinião de seus correligionarios. Assinalou a harmonia entre o seu discurso e o do governador, dizendo que o que vale neles é a forma Jobim, unanimemente ratificada ontem à tarde pelo P.S.D., entre vibrantes aclamações, figurando entre os presentes dois ministros de Estado.

Finalizando, disse que o tempo mostrará que suas palavras encontraram apoio por parte do partido e do povo. Não custa esperar.

Regressou de Londres o sr. Vieira Machado

RIO, 14 (ASAPRESS) — Procedente de Londres, chegou a eta capital o sr. José Vieira Machado, superintendente da Moeda e do Credito, que realizou negociações economicas em Londres e em Paris. O sr. Vieira Machado viajou acompanhado do sr. Charles Hargreaves, secretario da missão encarregada das referidas negociações.

Construção de teatros no Rio

RIO, 14 (ASAPRESS) — Anuncia-se a construção de uma rêde de teatros nos suburbios cariocas, para difusão de peças de autores nacionais. O vereador Osorio Borba, relator do projeto apresentado pelo sr. Moura Brasil sugerindo a construção de quatro teatros, deu apoio à essa ideia, sugerindo a construção de mais duas casas de espetaculos desse genero.

Projeto concedendo livre circulação às loterias estaduais

RIO, 11 (ASAPRESS) — Por motivo do pedido de vista do sr. Alcido Castro, deixou de ser votado pela Comissão de Finanças da Camara o projeto que concede livre circulação para as loterias estaduais, desde que sejam exploradas pelos governos com objetivos filantropicos.

HISTORIA DA CIDADE

FRANCISCO PATI

O novo livro do professor Miguel Milano, "Os fantasmas da S. Paulo antiga", editado por Saraiva S. A., não tem outro objetivo, penso eu, senão fixar por meio da palavra aquilo que nem sempre a objetiva fotografica teve a prudencia de faze-lo. Refiro-me aos aspectos coloniais da cidade, desapadecidos quase completamente sob a ação da picareta.

Só a rua Tabatinguera continua a resistir!

Até há poucos anos tinhamos o "Piques" e as ladeiras que o comunicavam com o planalto central, inclusive e principalmente, a rua Riachuelo. Digo principalmente porque essa ladeira pegava lá em cima, na metade do caminho, o velho paredão da Academia de Direito e se unia, por meio desta, às igrejas do largo de São Francisco, consagradas, respectivamente, a S. Francisco e S. Benedito. Alguns trechos da Consolação guardavam tambem a fisionomia colonial da cidade. Havia ainda a praça João Mendes com as suas igrejas e a Casa do Congresso, que tinha sido uma porção de coisas, através do tempo: cadeia, hospicio, casa das leis...

Uma reminiscencia pessoal poderá dar idéia da velocidade com que São Paulo caminha para a frente.

Em 1910, quando iniciei nesta capital os meus estudos complementares, a praça da Republica era longe como o quê. Lembro-me da celeuma que no mesmo ano levantou a idéia de se instituir, na Escola Normal, o curso feminino separado do curso masculino, o primeiro, de dia, o segundo, de noite. Nem todos os estudantes moravam ou podiam morar na Vila Buarque, nome que se dava, na ocasião, às ruas situadas entre o largo do Arouche e a rua da Consolação, entre a rua S. Luiz, cá em baixo, e a Maria Antonia, lá em cima. Muitos tinham de atravessar a cidade, o viaduto, o largo do Teatro Municipal, a rua Barão de Itapetininga. Atravessar o viaduto do Chá, unico existente na cidade, demandava espirito esportivo...

Mais recentemente há o caso de uma importante casa comercial paulista durante longos anos estabelecida na rua de S. Bento, em frente à praça do Patriarca.

Quando se soube, com efeito, que o Mappin se mudaria para o predio fronteiro ao Teatro Municipal, as senhoras, principalmente, arregalaram os olhos. Não se admitia pudesse a cidade crescer até lá. De uma hora para outra, porém, o comercio entrou a deslocar-se para aquela banda e hoje existe uma loja com salão de chá perto da igreja de Santa Cecilia. Mudando de direção, no quadrante urbano, temos, agora, o caso de uma firma norte-americana cujo armazem funciona no bairro do Paraiso. Não faz muito tempo, quando se falava em "Paraiso", vinha à nossa mente o bonde "5", um dos mais preguiçosos da Paulicéia, o qual, por duzentos réis, nos apanhava no largo da Sé e ia deixar-nos, ao fim de quarenta minutos de viagem, no antigo "Piques".

Outro exemplo é o Ipiranga.

No meu tempo de escola secundaria a gente se preparava quase com dois dias de antecedencia, para uma visita ao Museu. Levava-se, porém, uma semana inteira pensando nisso. "Então, está combinado, no proximo domingo, iremos ao Ipiranga!" Já na manhã de sabado se iniciavam os preparativos. Aquilo era uma festa. Tomava-se o bonde, no domingo, no largo da Sé, disputando-o, só Deus sabe como, a uma verdadeira multidão de outros excursionistas, com gente do interior em penca, e iamos cantando os nomes dos bairros, como se fossem estações: Gloria, Lavapés, Cambuci, Ipiranga!

Outro exemplo, ainda, é a Luz.

Todos nós que viemos do interior, deixamos no interior parentes e amigos. Um belo dia recebiamos, por isso um conhecimento de estrada de ferro. Eram umas mangas, era um jacá de frangos, era um saco de laranjas, presente de amigos. Levamos a mão à cabeça, quando tal coisa acontecia, e acontecia habitualmente duas vezes por ano, na Pascoa e no Natal: "Santo Deus, precisamos ir buscar essa encomenda na Estação da Luz!" Ir à Estação da Luz retirar uma encomenda ou esperar um amigo era uma aventura.

Hoje o Ipiranga é ali mesmo e a Estação da Luz é centro.

Quando, em 1927, construi o meu rancho no Jardim Paulista, os meus amigos olharam-me com admiração, como se eu fosse um desbravador. Vinte anos depois precisei fugir de lá, por causa do barulho citadino. Fugi para estas bandas, nas fraldas da Cantareira. Tão grande, no entanto, é o progresso da zona, que ando com medo de precisar transferir-me para o... Jaraguá. Fugimos do barulho e o barulho, como a sombra, corre atrás de nós. O crescimento da Paulicéia se denuncia por meio dele. E', realmente, uma cidade que cresce aos gritos, com um barulho ensurdecedor de tacos de bilhar, trilhos de bondes e klaxons de automoveis.

COMPLEXO DE INSEGURANÇA

Sente-se que o problema sucessorio chegou ao seu ponto culminante. Passou das simples escaramuças ao preludio de uma verdadeira batalha campal. As forças que se haviam dissociado, travando entreveros puramente episodicos, tendem agora a se dividir em dois blocos maciços para um ataque frontal cujas consequencias politicas ninguem poderá medir.

Mas, como se assiste apenas aos efeitos de uma longa preparação no campo partidario, é justo que se recapitule a historia destes dias vertiginosos em que o ideal republicano está sendo posto a bem rudes contraprovas. Atente-se, por exemplo, na atitude do gen. Góis Monteiro. No mais aceso da luta, e quando ao sul os gauchos dão os primeiros sinais de inquietação, com o discurso do sr. João Neves da Fontoura, aquele senador entende de evocar os tempos já recuados em que o Brasil se encaminhava para o desenlace de 15 de novembro de 1889.

E aí temos o gen. Góis Monteiro inserindo, na historia que o Brasil está vivendo com uma intensidade alucinante, alguns capitulos sibilinos, como tem sido até hoje a sua especialidade. Que quer o senador alagoano dizer com essas lições de historia patria, em plena Camara Alta, quando seria muito mais logico que subisse à tribuna para tratar dos interesses do seu Estado, ainda sob os dolorosos efeitos de uma das maiores catastrofes publicas, por obra das inundações?

De 20 anos a esta parte, devem ter notado os leitores que o papel do senador de Alagoas tem sido o de levar o temor a todos os espiritos. Explica-se. O gen. Góis Monteiro sofre de um tremendo complexo de insegurança; e, por causa disto, transmite aos seus compatriotas, por um contagio incoercivel, essa doença psicanalitica. Bem se compreende a razão.

Vejamos a lição do grande padre Vieira.

Em seu famoso sermão de Santo Antonio, a que não faltam as mais finas intenções politicas, pois o sabio jesuita se dirigia simbolicamente aos homens, fez uma severa admoestação aos peixes roncadores. Observando-lhes que Deus não gosta dos que muito roncam, interpela-os: O espadarte por que não ronca? E surge logo a resposta: porque o espadarte tem muita espada, e quem tem muita espada tem pouca lingua.

Ora, concorrem no senador alagoano espada e lingua, em grau superlativo. E', ao mesmo tempo, espadarte e roncador. Nada mais é preciso para infundir duvidas e receios em todos quantos já se habituaram a vê-lo decidindo as questões politicas, ora com a espada, como aconteceu em 30 e 32, no campo da luta, ora com a lingua, como jamais deixou de fazer nos debates publicos.

Que a pessoa do senador e general irradia temores, leva todos os espiritos às mais vivas inquietações, vimo-lo ha pouco tempo, quando o sr. José Americo de Almeida ocupou a tribuna para profligar o acordo interpartidario. Quem é que se achava frente a frente, aparando os golpes do senador paraibano? O senador alagoano. E foi ele quem assegurou que teremos sucessão presidencial, e não só isto como procurou desfazer quaisquer receios quanto à sua atuação pessoal em contrario.

Tais palavras valem pela tacita confissão de que o gen. Góis Monteiro é sempre um elemento suspeito em meio dos acontecimentos politicos: esse homem, como as procelarias, gosta das tormentas, encontra o clima ideal no fragor das tempestades e vai ao ponto de provoca-las, voluntariamente, para experimentar a estranha volupia de arrosta-las.

Sim, o gen. Góis Monteiro gosta de viver perigosamente, e a nação é que corre sempre o risco do seu esporte favorito.

No momento em que se definem posições, e quando o problema das candidaturas chega ao seu "climax", a presença do gen. Góis Monteiro, na tribuna do Senado, tem algo de inquietante. Se s. exc. falasse apenas como politico, se suas palavras fossem as de um paisano que se viu eleito pelo povo do seu Estado, poderia roncar à vontade: por aí não viria mal ao mundo. O mais que se lhe poderia aplicar, no caso, é o duro anatema de Vieira, na sua formosa oração aos peixes.

Sucede, porém, que o senador alagoano fala sempre em função de algo mais concreto, ou pelo menos se abstem de fazer uma ressalva aos proprios discursos, esclarecendo a sua qualidade meramente politica, portanto civil. Ao contrario, deixa entrever que fala como espadarte. Assim, a mistura de roncos platonicos e retinir de espadas, gera, em torno das arengas do ilustre representante de Alagoas, uma atmosfera ameaçadora.

Volvamos, pois, ao ponto de partida. A batalha campal das discussões em torno da futura sucessão presidencial nada teria de importante, seria um capitulo rotineiro nas nossas lutas democraticas, se não fosse a fala do gen. Góis. Que Deus nos preserve e guarde desse roncador metido na pele do espadarte.

Uma interpretação das Favelas

GUILHERME FIGUEIREDO

A favela, favela lirica de sambas de outrora, onde a graça de um conceituado matutino carioca chegou a ver uma "pobreza amena", expressão um tanto distante até mesmo da realidade, a favela tornou-se sociologica. Dos temas do barraco abandonado, do infelicissimo Oscar que encontra a casa vazia, dos embandeiramentos dos varais de roupa "que parece que todo o dia é feriado nacional", tornou-se eleitoralmente importante, a ponto de remover o prefeito carioca, da planicie asfaltada ao nivel do mar, para os seus caminhos tortuosos, com acompanhamento de maquina cinematografica a atestar que s. exc. pelo menos não é cardiaco. Ninguem, entretanto, quer ver nas favelas o resultado de uma legislação social errada, puramente urbana, criadora de marginais provindos de uma marcha para o Oeste pelo avesso, o resultado de dez anos de demagogia para impressionar os centros populosos com esquecimentos do homem que trabalha nas fontes de produção deste país, tão sabidamente agricola.

Inspirou tambem um artigo do sr. Candido Mota Filho, no "Digesto Economico", peça mui de ver-se, como diria Antonio Torres. Alí, a favela, ou melhor, as centenas de favelas que circundam o Rio como hordas acampadas num sitio à cidade, são vistas à luz de Ortega y Gasset, de Louis Blanc tudo para se concluir que, assim como há um parasitismo de rico, há tambem um "parasitismo do pobre". Deixam então as favelas de ser o resultado de causas multiplas, oriundas todas da inepcia de governantes, para passar a ser um aborrecido problema insoluvel, uma teimosia de malandros em bivaque pelo fato de não quererem trabalhar. E aí está a que ficou reduzido o que foi há tempos o assunto mais palpitante das cogitações municipais: a batalha das favelas virou caso de policia. Das "manchettes", das entrevistas promissoras, das mobilizações de vontades e de discursos, dos planos despeanamente traçados, das comissões consideravelmente ilustres, mudou-se em noticias de quinta pagina, onde haverá, quando muito, humanitarias restricões à ação dos rapazes da Policia Especial e da Radio Patrulha. A favela está desmoralizada: já não é tema de samba nem assunto oratorio. O seu problema pertence, pura e simplesmente, à jurisdicão de cada um dos senhores delegados: o seu problema não é a desnutrição — é o "Zé da Ilha".

Mas, nesta evolução da lirica popular à lirica eleitoral, e desta à lirica policial, resta uma conclusão alarmante: no Rio existem centenas de milhares de malandros, os faveleiros, irritantes parasitas que não querem trabalhar, não querem melhorar de vida, teimam em morar onde não há agua, nem esgotos, nem escolas, nem postos de higiene, nem transportes, nem casas decentes; insistem em viver na miseria, por parasitismo, e preferem roubar galinhas a inventar oficios nobres em que os dotes pessoais de cada faveleiro podia ser aplicado e desenvolvido. Numa população de dois milhões de habitantes, quando há uma legião de trezentos mil parasitas cariocas debaixo do censo e sob o olho do Estado, explica-se que o preço da galinha esteja tão caro, pelo risco que os intermediarios correm para obtê-la em cada quintal... O articulista, exposta a sua tese, não entra em soluções. Apenas interpreta a favela. Mas a solução transparece, como um tenue fumo desse fogo: se há parasitas, é preciso acabar com eles. Nada de dós-de-peito demagogicos, nada dessa conversa de boca de urna com que os partidos procuram envolver os faveleiros em seu canto de sereia, e que não passam de pretextos para agredir o prefeito carioca na sua ultima incarnação de alpinista... E nesse ponto é evidente que o articulista se coloca, implicitamente, contra o prefeito carioca, apesar de serem ambos do mesmo partido, que a tanto vai a liberdade de pensamento e livre exame neste país...

Sugiro, dentro da tese exposta, duas brilhantes soluções para o problema das favelas. Digo brilhantes sem modestia, porque não são minhas. A primeira seria uma adaptação de um capitulo do "Erewhon" de Samuel Butler. Alí, no país inventado pelo autor, o maior crime é ser doente, porque o doente empesta a sociedade, e o seu estado resulta da falta de cuidado para consigo mesmo, e portanto para com o proximo. Um tribunal especial — e vejam como o adjetivo "especial" calha bem à mentalidade da doutrina e à sua feição tão brasileira — vem e julga o enfermo, e aplica-lhe até mesmo a pena de morte, nos casos de molestias graves e incuraveis, porque, diz Butler, "a ninguem deve ser permitido ser infeliz além de um certo ponto". Ou então, a segunda solução, que se encontra numa fala da peça "O Bar do Crepusculo" de Arthur Koestler. Foi o caso que, tendo sido intimados por um planeta inimigo a promover a felicidade na Terra em três dias, os habitantes deste planeta atiraram-se à faina de construir essa felicidade. Um altofalante anuncia, de minuto em minuto, a cotação da felicidade em cada parte do mundo: na Inglaterra já a proporção de felizes é de sessenta e dois por cento. E irradia-se então um telegrama de Moscou: "A felicidade aqui já alcançou a dois mil por cento; o governo acaba de fuzilar todos os infelizes". Pratico, não acham?

Pratico, mas impraticavel no Brasil, apesar de todas as intenções, e apesar de termos o aparelhamento especial pronto paraesse fim. E' que já se avizinha outra campanha eleitoral, e, nestas circunstancias, quem é que cometerá a tolice de fuzilar eleitores? Por onde se vê que o prefeito e o articulista terão de chegar a um acordo. E, após as proximas eleições, as promessas de um poderão ser suplantadas pelos anseios do outro, ou vice-versa. O certo, por enquanto, é que a tese das promessas é mais sedutora, o que pelo menos garante alguns mêses de vida aos parasitas que não morreram de fome.

NOTAS & COMENTARIOS

ERRO SOBRE ERRO

A Constituição de São Paulo enumera os crimes de responsabilidade do governador e estabelece o processo de seu julgamento. O Supremo Tribunal, porém, declarou insubsistentes os dispositivos a tal respeito, sob o fundamento de que a materia por eles regulada é da competencia do Poder Legislativo federal.

No exercicio dessa atribuição privativa o Senado aprovou um projeto de lei que define os crimes de responsabilidade e regula o processo — declarando que os governadores dos Estados serão processados e julgados nos termos estabelecidos pelas respectivas constituições. Aprovada essa lei — as disposições da Constituição paulista estariam, pois, revalidadas pelo poder competente.

A infeliz emenda do sr. Plinio Barreto — estabelecendo o processo para o julgamento dos governadores, nos Estados em que as constituições não o regulassem — era para nós inteiramente ociosa, e teve apenas o mau efeito de protelar a aprovação da lei do "impeachment", de que São Paulo tanto carece. O projeto ao invés de ser adotado pela Camara dos Deputados, para logo subir a sanção do presidente da Republica, foi devolvido ao Senado, onde terá de ser reexaminado, com todas as possibilidades de engavetamento que a audacia do sr. A. de Barros é capaz de descobrir.

Mas não é só isso. A emenda aparenta o aspecto de manobra suspeita quando dispõe — que a condenação do governador só poderá ser imposta por maioria de "dois terços" de votos do tribunal especial que para o julgamento é instituido.

Com efeito, se a condenação por simples maioria já não é facil de obter-se contra o governador — quer pelos interesses politicos que entram em jogo, quer pelos meios de corrupção e de intimidação de que dispõe essa alta autoridade — a maioria de dois terços é de tal modo dificil que nunca se chegaria a uma condenação. Nos proprios julgamentos de crimes comuns, a regra universal do Direito é a da simples maioria, quer se trate do Tribunal do Juri, quer estejamos em presença de juizes togados. Sempre a maioria decide, sem a insolita exigencia de dois terços dos votos, para que o réu não fique impune.

A emenda do sr. Plinio Barreto, portanto, ao fazer uma inovação no campo do Direito Criminal, assegurou aos governadores em geral a impunidade e, no momento, levou ao sr. Ademar de Barros uma situação de tranquilidade e euforia que o nosso Estado vai pagar muito caro.

UM VETO SEM RAZÃO DE SER

Conforme se receava, o governador tambem vetou o projeto de lei que dispõe sobre o provimento dos cargos de chefia e direção, manifestando-se pela vigencia apenas de alguns dispositivos isolados, os quais, assim apreciados, não têm conexão nem deveriam subsistir, revelando isso o intuito do Executivo de anular o trabalho da Assembléia em pról da melhoria do serviço publico estadual.

Sim, porque depois das experiencias feitas em São Paulo, no regime do Estado Novo, quando tecnicos do Dasp para cá vieram com a missão de "reorganizar" os serviços administrativos paulistas (até 1930 considerados modelares), o que se viu foi o decrescimo da produtividade em todas as repartições pela falta de estimulo e o desrespeito à lei, os atentados repetidos à hierarquia, dando motivo ao aumento da burocracia e ao congestionamento das secções pela admissão infrene de funcionarios bisonhos, sem os requisitos necessarios para o bom desempenho de seus cargos.

Após a criação do D. S. P. e a decretação do Estatuto, este feito no Rio, de encomenda, segundo o figurino do federal, o desmantelo do serviço publico se acentuou e o funcionalismo passou a ser o bode expiatorio, pagando pelos pecados de todos quantos não liam pela cartilha do novo regime. Extinguiram-se os cargos de chefe de secção, que constituiam o ápice da carreira dos escriturarios, e os cargos de diretor passaram a ser de provimento em comissão, isto é, tornaram-se instrumentos do governo para premiar amizades e proteger afilhados, invertendo-se a ordem hierarquica com o estabelecimento das "funções gratificadas" em substituição dos cargos de chefia.

Ora, o que o projeto ora vetado tinha em vista era justamente restabelecer a situação anterior ao Estatuto, restaurando o direito de promoção aos cargos de chefe e de diretor, deixando somente o cargo de diretor geral para ser provido em carater de confiança, medida que não deveria ser adotada pelas mesmas razões que ditaram a outra, pois a experiencia parece haver demonstrado a conveniencia de uma administração estavel nos departamentos publicos, bastando, sob o ponto de vista do interesse politico, a livre escolha do titular de cada pasta de Estado.

Já está mais do que provada a ineficiencia dos comissionamentos em funções de chefia e direção, mormente quando os ocupantes dos cargos são escolhidos entre os proprios elementos do serviço publico. Em geral, o funcionario guindado a tais cargos, sabendo ser instavel sua permanencia neles, como tal sujeito a ser apeado de uma hora para outra segundo os ventos dominantes na politica, deixa de cumprir rigorosamente o seu dever e amolda-se às situações, pelo temor de represalias ou o interesse de usufruir por mais tempo as vantagens da comissão, coisa dificilmente registrada quando os chefes e diretores eram efetivos.

Mas, ao manifestar-se sobre o veto governamental ao projeto 291, a comissão competente da Assembléia Legislativa não foi mais feliz do que o chefe do Executivo, pois opinou pela rejeição mas declarou que a aplicação da lei em apreço dependia de regulamentação... Se é assim, por que não se consignou prazo, na propria lei, para que o respectivo regulamento fosse baixado?

Quer-nos parecer, todavia, que não há necessidade dessa providencia, uma vez que consta do diploma impugnado, em seus minimos detalhes, o modo de prover os cargos de chefe e de diretor, sem possibilidade de duvida ou confusão. Enfim, cabe aos legisladores a ultima palavra e o funcionalismo, certamente, confia no criterio e na firmeza da Assembléia em assunto de tanta relevancia para o serviço publico de S. Paulo.

O ART. 35

A proposito do art. 35 da Constituição paulista, escreve-nos ilustre jurista, manifestando seu ponto de vista sobre o assunto. Era isso justamente o que mais desejavamos.

"Em primeiro lugar, diz o missivista, vale a pena salientar que a Carta de 9 de Julho procurou, com o art. 35, reproduzir os dispositivos referentes ao Poder Executivo federal, da Constituição de 18 de setembro (arts. 78 e 79).

Está assim redigido o art. 79 do estatuto basico nacional:

"Substitui o presidente, em caso de impedimento, e sucede-lhe, no de vaga, o vice-presidente da Republica".

Coloquemos ao lado desse dispositivo o art. 35, da Constituição bandeirante:

"Substitui o governador, nos seus impedimentos, e sucede-lhe, em caso de vaga, o vice-governador".

Não resta a menor duvida, em face da redação acima, que o vice-governador substitui o chefe do Executivo nos seus impedimentos e sucede-lhe, em caso de vaga. O mesmo se dá com o vice-presidente da Republica.

Se o governador, mesmo nos primeiros dias ou nos primeiros meses de sua gestão, renuncia, abandona a função, sofre condenação em processo comum ou de responsabilidade, perde os direitos de cidadão brasileiro ou morre, o vice exercerá o cargo "pelo prazo que faltar para completar o quadrienio".

No meu modo de entender — prossegue o brilhante advogado — os §§ 2.o, 3.o e 4.o do art. 35 se referem a um caso especialissimo: — o de ocorrer as duas vagas "simultaneas" — do governador e do vice-governador.

Prevê caso identico a Carta de 1946. Nessa hipotese, haverá eleição — hipotese que, no setor federal, como nota Carlos Maximiliano, não se conhece exemplo.

As Constituições anteriores (brasileira e paulista) foram, segundo entendo, mais sabias, determinando a realização de nova eleição, para presidentes da Republica ou do Estado, quando ocorresse a vaga no primeiro bienio. Hoje, como se vê, a situação é diferente: — os vice assumem o cargo e nele permanecem pelo prazo que faltar.

Valiosa a opinião acima, de jurista que pelo menos, por ora, deseja permanecer incognito.

Aceitando-se a clara argumentação do missivista, existe o problema Novelli Junior, isto é, renunciando o sr. Ademar de Barros, para concorrer ao pleito de 1950, o vice-governador o sucederá.

—o—

O governador do Estado promulgou a lei concedendo um auxilio de Cr.$ 2.000,00 ao Centro Academico "Sedes Sapientiae".

LEIS PENAIS

Foi o sr. Loureiro Junior, se não nos enganamos, quem, primeiro, chamou atenção para o fato.

Em verdade, sendo o Codigo Penal um dicionario de crimes e penas — homicidio, furto, atentado ao pudor — nenhum cidadão em paz com a sua consciencia vive, por causa dele, de orelha em pé. A lei penal define o crime e indica o castigo correspondente. Nem por isso, porém, vivemos assustados, a pensar que o legislador pensou especialmente em nós quando falou em gatunos, assassinos, peculatarios, etc.

O mesmo raciocinio se aplica aos dicionarios.

Como ninguem ignora, os dicionarios incluem todos os vocabulos em uso. Entre esses vocabulos, muitos existem que exprimem coisas feias ou horripilantes. Devemos, então, só por causa disso, banir tais volumes do nosso convivio?

O situacionismo procura, no entanto, manter, em face da lei das responsabilidades, uma calma que não é verdadeira. Muito embora o chefe do Executivo haja declarado que recebeu a lei com aleluia, a verdade é que os altos diretores do Partido oficial trataram imediatamente de viajar para o Rio. No Rio não se fecharam no hotel. Muito pelo contrario, andaram de um lado para outro, a provocar manifestações de apoio, declarações de fidelidade, etc.

Figurou na caravana o jurisconsulto do situacionismo, homem, em verdade, de espirito bastante maleavel, a quem devemos a doturina do "Integralismo" e do "Populismo".

Curioso, segundo registrou a imprensa vespertina, é que causou alvoroço nas hostes situacionistas a declaração do sr. governador, relativa ao "impeachment" a ser promovido por ele contra maus administradores. Como se explica esse alvoroço? Diz o povo que quem não deve não teme. Parece, porém, que naqueles arraiais, todos temem. Naturalmente, porque todos devem.

Tudo isso é até certo ponto de um comico irresistivel. Um simples nome, "impeachment", causa tanta inquietação e tanto medo. Por que?

—o—

Em data de ontem o governador do Estado promulgou a lei dispondo sobre a concessão de um auxilio de Cr.$ 100.000,00 à Academia Paulista de Letras.

—o—

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei dispondo da abertura de um credito de Cr.$ 150.000.00 destinado ao III Congresso Normalista do Ensino Rural, a realizar-se em outubro proximo na cidade de Casa Branca.

BANANAS DO LITORAL

Tem sido marcada por um rosario de crises a historia da bananicultura do litoral de São Paulo. Durante a guerra, a queda vertical das exportações repercutiu logo entre os lavradores, sob a forma de um abandono das lavouras. A situação, contudo, experimentou sensivel melhora a partir de 1948. Embora a Inglaterra, velha freguesa do Brasil, não persistisse em suas compras, em virtude do racionamento que se impôs para superar as dificuldades do após guerra, os mercados do Prata (Montevidéu e Buenos Aires), com a restauração dos meios de transporte maritimo, entraram a consumir de modo sempre crescente as bananas oriundas do litoral paulista.

Com isto, os bananais ressurgiram, auferindo os lavradores, com os preços de exportação, um lucro razoavelmente compensador. O fato foi auspicioso não apenas do ponto de vista economico, mas igualmente do ponto de vista sanitario. Sabe-se que a bananicultura, exigindo a construção de canais para drenagem de terrenos alagadiços, concorre para o saneamento de uma vasta região, que de outra forma retorna aos miasmas de brejos e banhados.

Agora, todavia, com o recente convenio comercial firmado com a Argentina, ficou estabelecido que a Republica portenha receba durante o ano apenas a metade das bananas que adquiriu em 1948. Ora, mediante estatisticas conhecidas, sabe-se que a safra do ano passado chegou a atingir 8 milhões de cachos, sinal evidente de que a atividade dos bananicultores se expandiu consideravelmente, com a aplicação de novos capitais. Como o ritmo de produção não se trava imediatamente, a nova safra será talvez do mesmo vulto, senão maior, e teremos delineada uma nova crise, esta de superprodução...

Tudo se resolveria se as sobras pudessem ser absorvidas pelo mercado interno. Desgraçadamente, interfere no caso a ganancia dos intermediarios, que só compram banana por um tuta e meia, para impingi-la ao consumidor com impressionante margem de lucro.

Deve-se desvalorizar a libra?

(Especial do B. N. S., para o "Correio Paulistano")

Por MONTAGUE FENWICK

OUVIRAM-SE rumores recentemente a respeito da possibilidade de ser desvalorizada a libra e, embora sir Stafford Cripps, chanceler do Erario Britanico, negasse terminantemente qualquer intenção nesse sentido, ainda persiste a ansiedade em muitas partes do mundo.

A posição do esterlino é assunto que interessa não sómente a Grã-Bretanha, mas muitos outros países tambem, pois que a libra é a moeda mais amplamente usada que qualquer outra. E' de fato a maior aproximação de uma moeda mundial, já que a área do esterlino abrange não só o Reino Unido e todas as possessões britanicas, mas tambem a Republica Irlandesa, a Australia, Nova Zelandia, Islandia, Iraque, Birmania, Africa do Sul, India, Paquistã, Ceilão e Rodésia do Sul. Esses países independentes pertencem à área do esterlino, isto é, tornam suas moedas livremente conversiveis em esterlino a uma taxa fixa, porque seus mercados principais encontram-se dentro da área do esterlino, e os rendimentos oriundos de suas exportações estabelecem-se principalmente em esterlino; na maior parte dos casos, seu mercado maior é o Reino Unido. O fato de não haver restrições de cambio dentro da área do esterlino auxilia sobremodo o livre curso do comércio dentro dessa área. Londres de fato é o banqueiro de todos esses países dentro da área do esterlino, e são reunidos em um fundo comum os dolares ganhos por esses países em virtude de suas exportações para países fora da área do esterlino. A unica exceção é a Africa do Sul, a qual, com sua vasta reserva de ouro, pode dispensar o auxilio do fundo comum para suas necessidades de dolares.

Não há muito tempo, divulgou-se que a Grã-Bretanha, embora tivesse saldo favoravel de pagamentos com o resto do mundo, tem um "deficit" em conta de dolares de aproximadamente £ 300.000.000 por ano. Ao considerar esse fato, deve-se ter em mente que esse deficit em dolares não é só da Grã-Bretanha, mas sim de toda a área do esterlino. Consequentemente, em vista do fato dessa situação afetar os governos de todos os países da Comunidade, o governo do Reino Unido, de acôrdo com a praxe de consultas entre os membros da Comunidade, julgou oportuno sugerir aos outros governos uma reunião em Londres de seus ministros de Finanças para discussões, em meados deste mês.

Daí segue-se que, ao considerar a questão da desvalorização da libra, a Grã-Bretanha deve levar em conta não só seus próprios interesses no caso, mas tambem os de todos os demais países na área do esterlino, para os quais serve de banqueiro. A mais, deve atender à repercussão que essa medida teria em outros países cuja economia está estreitamente ligada à sua, particularmente os países da Europa Ocidental para quem a Grã-Bretanha tem especial responsabilidade. A Grã-Bretanha, sendo o principal país industrial na Europa Ocidental, desempenha papel preponderante no Programa de Rehabilitação Economica Européia, e tem plena consciência do fato de hoje em dia a prosperidade economica ser indivisivel, e, a sobrevivencia economica da Europa Ocidental ser fator vital, de alcance politico tanto quanto economico e social.

A desvalorização da libra precipitaria em toda probabilidade a desvalorização das moedas dos países europeus e resultaria no aumento do desequilibrio que já existe entre a Europa e a área do dolar. Ainda que a Grã-Bretanha considerasse apenas seu próprio interesse no caso, o que ela tem o bom senso de não fazer, os efeitos da desvalorização das moedas da Europa ocidental que provavelmente se seguiria, anularia e inutilizaria qualquer vantagem de concorrencia que ela pudesse esperar desfrutar para suas exportações. Durante os anos recem-passados ela esteve prejudicada pelo fato dos fatores do intercambio comercial lhe serem desfavoraveis. Isto é, os preços de matérias primas que importa, particularmente os preços de generos agricolas vindos da America, subiram em proporção muito mais consideravel que os preços dos artigos manufaturados que exporta.

Consequentemente, se a Grã-Bretanha desvalorizasse a libra, suas importações lhe custariam mais, o que se traduziria por uma elevação nos custos de produção, que em toda probabilidade neutralizaria qualquer vantagem auferida da desvalorização no sentido de diminuir o custo em dolares, de suas exportações. Parece certo, pois, que a desvalorização viria piorar, antes que melhorar, a posição do saldo de pagamentos da Grã-Bretanha em relação ao dolar.

Vejamos agora os países da área do esterlino. Esses países são, na maior parte, produtores de matérias primas e o efeito da desvalorização seria aumentar a disparidade entre os preços de seus produtos e os preços vigentes na área do dolar. Com certeza, a desvalorização não os ajudaria a ganharem mais dolares. Ao contrário, o unico resultado seria diminuir sua contribuição ao fundo comum de dolares. Tome-se como exemplo um país como a Malasia, valioso contribuidor ao fundo dolar em virtude de suas grandes exportações de borracha aos Estados Unidos. A desvalorização não significaria para a Malasia a possibilidade de exportar mais borracha do que presentemente para a área do dolar e o unico efeito seria diminuir seus rendimentos em dolares. No caso da maior parte dos demais países da área do esterlino, seu mercado principal é o Reino Unido e não os Estados Unidos, com os quais muitos de seus produtos estão em concorrencia. Não se tornariam repentinamente habilitados a vender mais trigo ou mais carne por causa da desvalorização, mas custariam-lhes bem mais caro suas necessidades na área do dolar, como maquinas, etc. Obviamente, não haveria para êles vantagem alguma na desvalorização.

A desvalorização da libra teria repercussões severas bem longe, fora da área do esterlino. Afetaria todos os países em intercambio comercial com essa área e levaria provavelmente à desvalorização de todas as moedas em relação ao dolar. Dificilmente se pode vislumbrar alguma vantagem decorrente dessa medida. Enquanto a politica tarifaria americana permanecer o que ela é, e enquanto não houver redução sensivel nos preços agricolas americanos, parece que o unico resultado seria aumentar o desequilibrio presente entre a área do dolar e o resto do mundo. Está em grande parte nas mãos dos Estados Unidos a solução do problema da carencia de dolares que presentemente aflige a maior parte do mundo. O reajuste de todas as moedas em relação ao dolar poderia ser viavel se se realizasse por consenso geral entre as nações, acompanhado de reforma das politicas comerciais e tarifarias. No entanto, no pé em que as coisas estão presentemente, torna-se evidente que uma atuação unilateral por parte da Grã-Bretanha ao desvalorizar a libra poderia só agravar a situação penosa que presentemente confronta o mundo em relação à carencia de dolares.

Entretanto, a Grã-Bretanha está prosseguindo na unica politica racional que lhe fica aberta. Propõe-se a reduzir o preço de suas exportações, não pela desvalorização da moeda, mas sim pela limitação dos lucros e maior rendimento individual do trabalhador. A julgar pelas grandes realizações da Grã-Bretanha no passado, pouca duvida poderá haver de que ela consiga seu objetivo. Segundo o chefe da Administração do Auxilio Marshall, sr. Paul Hoffman, não há motivos para se considerar a chamada crise financeira britanica de outro modo que não "um realustamento perfeitamente normal". Declarou o sr. Hoffman que a Grã-Bretanha estava sofrendo dos mesmos males que o resto do mundo, no periodo de transição do mercado de vendedores para o de compradores.

Sem duvida, sir Stafford Cripps fala positivamente quando diz que a libra não será desvalorizada. O passo teria consequencias graves, e de largo alcance, não só para a Grã-Bretanha e a área do esterlino, mas tambem para o resto do mundo.

A lavoura do café durante o mês de junho

OS AGRONOMOS REGIONAIS DA SECRETARIA DA AGRICULTURA APRESENTARAM SEUS RELATORIOS

Comunica-nos a Diretoria de Publicidade Agricola:

Setor de Araçatuba — Continuam os trabalhos de colheita em todo o setor. Como não é grande a produção deste ano, muitas fazendas já a terminaram. Ressente-se todo o Setor com a falta de braços, cada vez maior. Notam-se alguns focos de broca em Birigui. Em Valparaiso e Penapolis mobilizam os lavradores, os seus recursos naturais, para produção de materia organica para adubação do cafeeiro. Estima-se a produção no setor, de 40 a 50 sacos em côco por 1.000 cafeeiros. Os preços vigorantes para o café em côco vão de Cr$ 145,00 em Valparaiso até Cr$ 155,00 nos outros municipios. O beneficiado vale de Cr$ 460,00 a Cr$ 500,00 o saco de 60 kg. O mercado em geral está firme.

Setor de Araraquara — Prossegue a colheita, com tempo bom. Nesta fase de serviços, os trabalhos estão sendo prejudicados pela falta de braços em Ibitinga. Em Araraquara e São Carlos, raros são os lotes de café atacados pela broca. Em Taquaritinga movimenta-se o agronomo regional a fim de instalar viveiros com sementes selecionadas na Estação Experimental de Pindorama. As lavouras de Araraquara mostram-se regularmente enfolhadas e com aspecto relativamente satisfatorio. E' muito pequena a produção esperada no setor; calcula-se uma média de 20 a 25 sacos em côco de 40 quilos por 1.000 pés. Os preços estão bons, não havendo porem, um mercado firme, principalmente em Araraquara. Em Ibitinga houve razoavel aumento do preço do café em côco, que está sendo cotado em Cr$ 155,00 o saco. Estão pagando Cr$ 150,00 a Cr$ 160,00 o saco em côco de 40 quilos para os cafés de Taquaritinga.

Setor de Avaré — Em andamento a colheita para todo o Setor. A maturação não tem sido uniforme em Xavantes e Piraju', principalmente nesta ultima região, onde a colheita foi praticamente iniciada neste mês. A falta de braços para colheita é generalizada, salvo em Xavantes onde não é muito acentuada devido à pequena produção. Constata-se a presença da broca em todo o Setor, porem de uma maneira menos intensa que no ano anterior. Em Xavantes porem, o ataque aumentou consideravelmente nesse ultimo mês, principalmente nas lavouras onde não se praticou o polvilhamento com B. H. C. Os lavradores de Santa Cruz do Rio Pardo que fizeram polvilhamento contra a broca não terão 3% de quebra no rendimento de seus cafés. As Casas da Lavoura de Botucatu', Santa Cruz, Palmital, têm "stock" de B. H. C. e polvilhadeiras para atender os lavradores no proximo ano agricola. A Casa da Lavoura de Xavantes em cooperação com a Fazenda Palmeiras, está empenhada no fornecimento de sementes melhoradas, cujas plantas são de sementes originarias do Instituto Agronomico. A ultima geada (de maio), prejudicou enormemente as lavouras de Palmital, parecendo que não escapou plantação nova alguma. Os cafés deste ano são miudos em São Manuel, o que fará cair sensivelmente o rendimento por ocasião de beneficio. Ha diversos pedidos para a locação de cordões em contorno na região de Botucatu'. A produção esperada esse ano é pequena no Setor.

Setor de Bauru' — Prosseguem os trabalhos de colheita e secagem dos cafés, com tempo seco na ultima quinzena. Luta o Setor por falta de braços. O café desta safra é miudo e o rendimento oscila entre 17 a 19 kg. por saco de 40 quilos em côco, em Duartina. Ha broca em todo o Setor, porem de uma maneira menos intensa que no ano passado. São bons os resultados dos polvilhamentos com B. H. C. Ha "stock" de inseticidas em Bauru'. Os lavradores em geral se mostram atentos para os focos de broca, por onde iniciarão os proximos polvilhamentos. O estado da lavoura é bom para esta época do ano, aguardando as primeiras chuvas para entrar em franca vegetação. Ha muito interesse por adubação e combate à erosão em Cafelandia. Tem aumentado o interesse pela mecanização com pequenos tratores nos serviços de capina, esparramação, etc., em Lins. Estimativa de produção variavel de 35 a 40 sacos nos municipios da região de Lins. Os preços oscilam de Cr$ 145,00 a Cr$ 150,00 o saco em côco. O mercado não é firme, mas ha otimismo.

Setor de Campinas — A colheita está em andamento, embora um pouco atrasada devido à escassez de braços ou maturação tardia, como em Amparo. A broca não tem aumentado e se encontra em todos os municipios em pequena escala. Ha muito interesse na formação de novas lavouras, havendo já algumas em Campinas, Mogi Mirim e Itu'. Produção média esperada: Jundiaí — 15 a 20 arrobas por 1.000 pés. Mogi Mirim 40 arrobas. Preços inalterados.

Setor de Itapetininga — Prossegue a colheita. Poucas lavouras de café no Setor. Em Itapéva, cultiva-se o café para o consumo das proprias fazendas. Em Tatuí o agronomo vem fazendo intensa campanha pró sombreamento, sendo distribuidas sementes de pasquim.

Setor de Jau' — Em andamento a colheita, que foi prejudicada no principio do mês por algumas chuvas. As lavouras estão com bom aspecto, prometendo safra grande no proximo ano. Pouca broca e otimos resultados com o polvilhamento em Jau', Pederneiras e Bariri. Intenso ataque do "bicho mineiro" em Jau', prejudicando muito a vegetação das lavouras, sem por enquanto se saber um metodo certo de combate. E' geral o interesse no Setor por adubações e combate à erosão. Em Bariri já se nota o resultado pratico da "Semana da Lavoura de Café" com pedidos para a instalação de viveiros. Estimativa de produção. Região de Pederneiras: 270.000 sacos em côco. Região de Jau': 212.000 sacos beneficiados. Região de Bariri: 160.000 sacos beneficiados. Como se vê, colheita pequena com média de 20 a 30 sacos em côco por 1.000 pés. Preços: Jau' — Cr$ 130,00 o saco em côco; Bariri — Cr$ 130,00 a Cr$ 150,00 o saco em côco.

SETOR DE PIRACICABA — Prossegue a colheita. As chuvas do inicio do mês prejudicaram em parte seu andamento, assim como a qualidade dos primeiros cafés. Ha broca em todo o setor, porém em pequena escala. Em Piracicaba com o surto da cana de açucar, não se nota entusiasmo pela cultura do café. Prossegue a preparação dos canteiros no viveiro municipal de Tietê. Neste mesmo municipio preparou-se mudas de café no Campo de Demonstração. Em São Pedro, será instalado brevemente um viveiro municipal para a produção de mudas. Desenvolve-se intensa campanha de adubação e combate à erosão em São Pedro. A produção esperada no setor é pequena, estimando-se para São Pedro a media de 30 a 60 sacos em coco por 1.000 pés; para Limeira 25 arrobas por 1.000 pés. Preços: São Pedro — Cr$ 130,00 a Cr$ 150,00 o saco em côco de 40 kg.

SETOR DE PIRASSUNUNGA — Continuam os trabalhos da colheita. O tempo instavel no começo do mês prejudicou seu andamento, porém melhorou muito na segunda quinzena, favorecendo as operações da colheita e secagem. A maturação dos frutos está bem acentuada em Pirassununga. Ha broca no setor, porém em quantidades minimas. A produção esperada é pequena, porém encontra-se a lavoura muito preparada para o proximo ano agricola. Ha falta de braços em São João da Boa Vista. Os preços pagos para a colheita são: Cr$ 8,00 a Cr$ 10,00, por saco em Pirassununga, e Cr$ 10,00 a Cr$ 16,00 o saco em São João. Ha interesse por variedades selecionadas e novas plantações em São João. Em Mococa ha muito entusiasmo pelo Bourbon amarelo de Jaú, cuja aquisição de sementes já atingiu 100 sacos. Produção esperada em Mococa, 12.000 sacos beneficiados. Preços em São José do Rio Pardo: Cr$ 160,00 a Cr$ 170,00 o coco em coco e Cr$ 500,00 o saco beneficiado.

SETOR DE PRESIDENTE PRUDENTE — A colheita tem o seu andamento no Setor, sendo um ano de safra pequena. Lutam os lavradores com falta de braços em Paraguaçu. As lavouras estão com bom aspecto, prometendo boa produção no ano proximo. No Setor, a cultura de café não tem grande expressão em Santo Anastacio e Presidente Prudente, principalmente nesta ultima, onde se abusa da cultura intercalar de algodão. A broca se faz notar em maior escala em Assis, porém os cafezais tratados com B.H.C. apresentam pouca infestação. Em Paraguaçu poucos foram os cafezais polvilhados, onde a produção caiu para 200 arrobas por 1.000 pés. Os tratos culturais em Rancharia são deficientes. Em Martinopolis, as grandes fazendas produzem de uma maneira economica, o que não se dá nos sitios, onde se abusa das culturas intercalares. Ha interesse nessa região por novas plantações, com sementes selecionadas. E' notavel a restauração de certas lavouras de Paraguaçu, com adubações organicas. Ha ainda nessa ultima regional, muito interesse pelo combate à erosão. A geada de maio ultimo em Assis, prejudicou os cafezais de baixadas, embora os prejuizos não sejam grandes. Produção provavel de 93.000 sacos beneficiados na região de Presidente Prudente, de 80.000 em Martinopolis, 60.000 em Rancharia. Os preços vigorantes são de Cr$ 120,00 o saco em coco em Presidente Prudente, Cr$ 150,00 em Martinopolis, Cr$ 120,00 a Cr$ 140,00 em Rancharia e Cr$ 120,00 a Cr$ 125,00 em Santo Anastacio.

SETOR DE RIBEIRÃO PRETO — Está em andamento a colheita de café. Ha falta de braços em todo setor. E' este um ano de produção muito baixa, não atingindo 200 arrobas em media, havendo municipios com medias inferiores a 10 arrobas. Choveu no setor, não chegando a prejudicar a colheita. Já se encontra broca em Batatais. As lavouras do setor são desuniformes, predominando as de muito baixo rendimento economico. No entanto não se manifesta o desanimo entre os lavradores, que procuram melhorar suas praticas com adubação em Ribeirão, combater a erosão nas demais regiões e replantar em Ribeirão Preto e Batatais e outros municipios. Em Ribeirão ainda, novas lavouras serão formadas com variedades selecionadas. Estado geral das lavouras: em geral com boa vegetação e melhores perspectivas para o proximo ano agricola. Preços em Franca: Cr$ 160,00 a Cr$ 520,00, respectivamente, para o café em coco e o café beneficiado.

SETOR DE S. JOSE' DO RIO PRETO — Vai adiantada a colheita no setor, com produção pequena neste ano. As lavouras com a vegetação que possuem nesta época indicam para o proximo ano muito boa safra. O tempo foi seco durante o mês. Em Rio Preto já teve inicio a nova colonização das lavouras, abrindo-se os tratos por 1.000 pés em Cr$ 1.500,00 e Cr$ 1.600,00 por ano. Ha relativa dificuldade de colonização, observando-se certas exigencias dos colonos, preferindo estes as lavouras melhores. Pragas: Não ha broca. Produção media esperada: Rio Preto — 15 a 20 sacos em coco por 1.000 pés; Monte Aprazivel — 10 sacos idem; Nova Granada — 13 sacos, idem; Tanabi — 16 sacos idem. Preços vigorantes: Cr$ 150,00 a Cr$ 155,00 o saco em coco.

Faltam dados dos setores de Bebedouro, capital e Taubaté.

Boletim Meteorologico

14-7-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia	27	13	0.0
Itanhaem	26	12	0.0
Santos	—	—	0.0
Ubatuba	—	10	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	24	14	0.0
Agua Branca	—	6	0.0
Horto Florestal	24	6	0.0
Faculdade de Higiene	25	8	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	24	9	0.0
Avaré	23	12	0.0
Bebedouro	—	7	0.0
Brotas	25	10	0.0
Campinas	—	10	0.0
Colina	25	10	0.0
Limeira	26	7	0.0
Piracicaba	28	9	0.0
São Carlos	—	10	0.0
Sorocaba	—	8	0.0
Tatuí	25	9	0.3
SERRA:			
Guaratinguetá	—	—	0.0
Franca	—	—	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	11	0.5
Bauru'	—	11	0.0
Jau'	—	—	0.0
Lins	—	—	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 11 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom, passando a instavel sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Entrará em declinio.

VENTOS — Do quadrante Norte, rondando para o Sul fracos a moderados.

A PEDIDOS

Partidos regionais

Na discussão travada no Senado, em torno dos partidos regionais, o general Góis Monteiro cometeu a injustiça de atirar às antigas correntes politicas a responsabilidade de todos os males que liquidaram a Primeira Republica. E' modo de ver em antagonismo com a realidade, porque a origem dos erros que na referida época levaram o país à revolução de 1930 é outra, sendo que os orgãos partidarios sofreram, então, o contagio dos desmandos reinantes de norte a sul. Como chefe militar da arrancada outubrista, o senador alagoano vê as coisas por um prisma diverso, achando-se ainda sob as influencias da campanha desencadeada em 1929 e 1930, com o fito de provocar a queda do governo que não cedia às imposições do oposicionismo reunido na Aliança Liberal. O general Góis Monteiro continua dominado pelo outubrismo exaltado.

Já assim não sucede a respeito do senador José Americo. Em declaração feita pela tribuna da Camara alta do Congresso, o representante da Paraíba se penitenciou de tudo quanto disse, na sua vida, contra os partidos regionais, reconhecendo terem sido os velhos chefes partidarios os criadores de um serviço publico indiscutivelmente modelar e em decadencia hoje. A declaração do ex-ministro do governo causou espanto. Fazia-se outro juizo do senador José Americo, ninguem esperava, de sua parte, a reviravolta de opinião que lhe dá as simpatias de seus proprios adversarios. Pegando o pião na unha, o senador Artur Bernardes Filho, pertencente à escola de partido regional de tradição e renome em Minas, defendeu, com argumentos irrespondiveis, a obra das entidades politicas do passado, que, diga-se a verdade, serviram de exemplo aos partidos nacionais do presente.

Os homens daquela época, em sua quase totalidade, se consagraram ao bem da Republica, e se mais não fizeram foi porque os recursos não lhes permitiam avançar muito. Depois, é de se observar a tentativa gorada dos revolucionarios que, através da violencia de sua Junta de Sanções, não conseguiram descobrir nada que arrastasse os velhos politicos dos partidos regionais a acertarem contas com a justiça. O fracasso, neste sentido, assumiu proporções desmoralizantes para os Robespierre incorruptiveis do outubrismo vitorioso. Fato curioso: à medida que a justiça de exceção agia, eram desfiles dos perseguidores que surgiam...

Inventou-se o regionalismo da politica de São Paulo, a fim de justificar o movimento revolucionario. Quem vinha à dianteira? Partidos arraigadamente regionalistas como os de Minas e os do Rio Grande do Sul. Não é preciso ir muito longe na apreciação dos acontecimentos, para se demonstrar a inconsistencia do libelo articulado pelo senador de Maceió contra os partidos regionais. Basta anotar que, em outubro de 1930, o Brasil foi convulsionado pelas duas facções mais regionalistas do país que se combatiam a ferro e fogo nos pampas.

No entanto, o Partido Republicano Paulista, o grande e historico P. R. P., realizava a campanha de maior espirito de brasilidade de que resultaram administrações que honraram e engrandeceram a Republica. Bem hajam, pois, as correntes politicas que, como o P. R. P., apesar do seu pretenso regionalismo, deram lições de um brasileirismo que nos enche de sincero orgulho.

(Transcrito de "A Gazeta", de .... 14-7-49).

Cincoentenario da Liga Paulista contra a Tuberculose

A Comissão Organizadora das Jornadas Comemorativas do Cincoentenario da Liga Paulista Contra a Tuberculose, constituida pelos drs. A. Nogueira Martins, B. Pedral Sampaio e Homero Silveira, mantem-se em constante atividade, ultimando os preparativos para a instalação dos trabalhos no proximo domingo às 20.30 no auditorio da Biblioteca Municipal.

As sessões cientificas ordinarias serão realizadas em locais a serem oportunamente designados, estando marcada para 2.a-feira, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, onde foi criada a Liga Paulista Contra a Tuberculose, a primeira das reuniões medicas.

Entre os trabalhos a serem apresentados já foram entregues à comissão os seguintes: dr. Edgard Santana: — "Intensificação da Campanha contra a Tuberculose entre os clinicos"; — prof. José Rosemberg: — "Evolução da alergia nos premunidos pelo BCG"; — dr. Orlando Pinto de Sousa: — "A Estreptomicina no tratamento da tuberculose osteo-articular"; — dr. F. Gikebate: — "O pneumo-peritoneo na tuberculose pulmonar"; — prof. Aluizio de Paula: — "Significado social da lesão minima"; — prof. A. Ibiapina: — "Tuberculose primaria do adulto".

Alem da parte cientifica das comemorações a Comissão Organizadora fará inaugurar o busto do prof. Clemente Ferreira e a parte já terminada e equipada do novo Pavilhão d. Carmela Dutra do Hospital na Av. Jabaquara, 2302, cerimonias que serão efetuadas às 11 horas do proximo domingo, precedidas de missa solene congratulatoria a ser rezada na capela do Hospital às 10 horas.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Denunciada a pratica de jogos de azar no casino de Campos do Jordão

Cessada aquela atividade em consequencia da intervenção do juiz de direito local — Confirmada a denuncia feita pelo deputado Osní Silveira

A 91.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,30 horas de ontem, sob a presidencia do sr. Alfredo Farhat. Pelo sr. Jovino Alvim é lida a ata da sessão anterior que a Casa aprova sem debate. Em seguida é pelo sr. Osni Silveira procedida a leitura da materia de expediente.

O orador do expediente, sr. Osni Silveira, lembra, no inicio de seu discurso, o fato de ter dado conhecimento à Casa, em sessão anterior, da reabertura em Campos do Jordão de um cassino, que funcionou no porão do Grande Hotel local, de cuja empresa é presidente o sr. Helio Rodrigues, irmão do dr. Marcelo Ulisses Rodrigues, atual secretario da Fazenda. O orador diz que, na ocasião quis demonstrar apenas a coincidencia da reabertura do jogo naquele estabelecimento com a nomeação interina do seu irmão para a pasta da Segurança Publica. Não obstante, teve conhecimento da leitura feita em plenario pelo sr. Juvenal Lino de Matos, de uma carta na qual o sr. Helio Rodrigues desmentiu o aludido. A discussão se prolonga por toda a hora do expediente.

ORDEM DO DIA

Presentes 50 deputados é anunciada a ordem do dia. Em regime de urgencia é aprovada a moção do sr. Ulisses Guimarães, em homenagem ao dia 14 de julho, reafirmando os sentimentos patrioticos, de justiça e honra do povo brasileiro. A respeito disserta o sr. Salomão Jorge, lembrando o episodio historico da queda da Bastilha. Da materia constante da pauta é aprovada a seguinte: em primeira discussão o projeto de lei n. 765, dispondo sobre a percepção da diferença de vencimentos dos delegados de policia, quando em exercicio em delegacia de categoria imediatamente superior; em terceira discussão o projeto de lei n. 144, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre concessão de auxilio à Comissão Organizadora do XV Salão Paulista de Belas Artes; em segunda discussão o projeto de lei 195, de iniciativa da Mesa da Assembléia, dispondo sobre a nomeação, em carater efetivo, para as cadeiras desdobradas das materias constantes do artigo 25, do decreto-lei n. 13.392, de 2 de dezembro de 1946, dos professores a que diz respeito o referido artigo, aprovados em concurso em 1942; em segunda discussão o projeto de lei n. 493, de iniciativa do Executivo autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, no municipio de Jundiaí, um terreno situado naquela localidade, destinado à construção de predio para o "Dispensario de Tuberculose".

A Casa aprova tambem 13 projetos de lei de iniciativa do Executivo autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, imoveis destinados à construção de predios para funcionamento de unidades escolares, nos municipios de Ibitinga, Capão Bonito, Lindoia, Presidente Prudente, Glicerio, Cafelandia, Avanhandava, Cabral, Boa Esperança do Sul, Monte Alto, Pinhal, Paraguaçú Paulista e Guararapes.

Continua a votação sendo aprovado, em segunda discussão o projeto de lei n. 46, autorizando o Poder Executivo a receber em doação da Prefeitura Municipal de Presidente Venceslau, um terreno destinado a construção de predio para o Forum local; em segunda discussão o projeto de lei n. 97, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir por doação, um imovel situado na séde do municipio de Araras, destinado à construção de predio para delegacia de policia e cadeia publica locais; redação final do projeto de lei n. 263, dispondo sobre aquisição de imovel; redação final do projeto de lei n. 636, que dispõe sobre a fixação de efetivos da Força Publica do Estado, para o exercicio de 1949; em primeira discussão o projeto de lei n. 249, de iniciativa do Executivo, fixando novas diarias aos oficiais e praças da Força Publica do Estado, quando em diligencia ou serviço de qualquer natureza fóra da séde do seu aquartelamento.

A Casa rejeita, em primeira discussão, o projeto de lei n. 492, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior, efetivando no cargo de chefe de Secção, padrão "P", o escriturario classe "I", atual ocupante da função gratificada de chefe do Protocolo e Serviço do Pessoal da Procuradoria Fiscal, do Departamento Juridico do Estado. Termina assim a discussão e votação da ordem do dia. Em seguida é pedida uma verificação de presença. Responderam à chamada 40 deputados.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal fala o sr. Juvenal Sayon atacando a um jornalista credenciado no Palacio 9 de Julho, por uma nota publicada contra a sua pessoa. Em seguida o sr. Lino de Matos, em nome do sr. secretario da Viação e Obras Publicas, informa haver a Companhia Paulista de Força e Luz, de Lins, tomado as necessarias providencias a fim de restabelecer o fornecimento de energia eletrica da qual está carecendo aquela cidade. O sr. Silvio Pereira, o orador seguinte diz que, por ocasião de sua visita à cidade de Itapolis, onde assistiu a inauguração do monumento em homenagem ao ex-presidente Valentim Gentil, teve a oportunidade de visitar o local onde futuramente funcionará a Escola Normal daquela cidade. Não obstante, via-se forçado a confessar sua tristeza ao deparar que as obras daquele edificio estão inteiramente paralisadas, esperando a população itapolitana as providencias do Poder Executivo. Formula um requerimento de informações ao Executivo, a respeito.

Por ultimo ocupa a tribuna o sr. Jovino Alvim, lembrando as subvenções autorizadas pelo Estado às instituições de caridade e que, no entanto, até o presente não estando sendo pagas. A's 17,45 horas é pedida uma verificação de presença. Respondem à chamada 11 deputados, sendo então encerrada a sessão, por falta de numero.

Aprovado ontem pela Comissão Estadual de Preços

(Conclusão da ultima pag.)

O sr. Clovis Sales Santos declarou que não estaria de acordo com a proposta porque os militares não poderiam exercer uma fiscalização sem ter conhecimento de elementos tecnicos sobre os artigos tabelados. Disse, ainda, que os oficiais devem ter todo o seu tempo tomado pelas suas atividades militares e que portanto estariam impossibilitados de prestar o seu concurso à C.E.P.

OBRIGATORIEDADE DA MISTURA

Abordando a questão do trigo, o sr. Alvaro de Assis declara que os produtores de farinha de raspa estão se queixando de que não ha saida para aquele produto. Conforme informações recebidas, os moinhos estão produzindo quase exclusivamente farinha pura, em virtude dos padeiros estarem recusando a consumirem farinha mista. Entretanto, no Rio, a C.C.P. fixou em 70 o/o do total a produção de farinha mista. Em São Paulo, portanto, deve ser aplicado o mesmo principio, tornando-se obrigatoria a produção de farinha mista, na proporção de 50 o/o. Seriam, assim, atendidos aos interesses dos produtores de farinha de raspa de mandioca, de vez que toda a produção teve como base um apelo das proprias autoridades. Ao tornar obrigatoria a produção de farinha mista na proporção de 50 o/o, a C.E.P. deverá exigir dos moageiros o fornecimento de relações semanais, onde possam ser comprovadas que as determinações estão sendo cumpridas.

Falaram sobre o assunto varios oradores, quase todos favoraveis à medida. Porém, julgaram ser necessario sobre o caso o parecer da consultoria juridica. Sendo legal a obrigatoriedade da mistura, será ela votada pela C.E.P..

TRES PROPOSTAS DE AUMENTO DE PREÇO PARA A CARNE

Finalmente, passa a C. E. P. a deliberar sobre a reajustamento dos preços da carne, consequencia em São Paulo do aumento de 50 centavos concedido pela C. C. P. para o atacado. Inicialmente, o sr. Cantidio Sampaio leu o parecer da subcomissão encarregada de estudar o assunto, o qual conclui pela aplicação do aumento do atacado concedido pela C. C. P. com a necessaria compensação para o preço no varejo. O aumento de 50 centavos no atacado seria de 60 centavos no varejo, levando-se em conta a majoração dos impostos de vendas e consignações. Desse aumento, estariam apenas excluidas as carnes especiais, lagarto e filet mignon, cujos preços já são bastante elevados. Finalizando a sua exposição, disse o sr. Cantidio Sampaio que o lucro bruto dos açougueiros com a elevação seria de 23,2 %, levando-se em conta os estudos anteriores feitos pela C. E. P. sobre o rendimento do "boi casado".

Falando, em seguida, o sr. Paulo Ribeiro da Luz apresenta e defende a proposta de sua autoria, de que se torna necessario um aumento de 1 cruzeiro por quilo de carne no varejo, a fim de que sejam reajustados os preços para os açougueiros. Afiança que pela sua proposta o lucro bruto dos varejistas de carnes seria de 21 %, mais ou menos.

Discordando das propostas apresentadas, o sr. Caetano Fraia, convidado a falar, diz que os açougueiros pleiteiam unicamente a fixação de uma margem de lucro bruto de 25 %. Aprovado pela C. E. P. esse lucro, os seus pro-membros o distribuiriam entre os varios tipos de carne contidos no "boi casado". Declara, em seguida, que não são exatos os calculos de distribuição dos varios tipos de carne em que se baseia a Comissão de Preços. Dentro de 48, portanto, após a aprovação da margem de lucro a ser concedida aos açougueiros, a C. E. P., através de elementos tecnicos, retalharia um traseiro e um dianteiro de um boi e, constatados os tipos de carne extraidos, distribuiria a margem de lucro fixada.

APROVADO O AUMENTO DE 60 CENTAVOS

Encerrada a discussão em torno do assunto foram as tres propostas submetidas à votação, saindo vitoriosa a apresentada pela subcomissão, que fixou uma majoração de 60 centavos para a carne no varejo. Votaram a favor os srs. Cantidio Sampaio, João Monteiro Salgado, Celso Santos e Roberto Gomes Pedrosa. O sr. Clovis Sales Santos se absteve de votar e o sr. Paulo Ribeiro da Luz optou pela proposta de sua autoria.

Cumpre, ressaltar, entretanto, que a votação esteve quase para ser anulada, sendo mesmo declarado nula pelo vice-presidente, que, depois, tornou a anulação sem efeito. O fato foi motivado por uma questão de ordem levantada pelo sr. Clovis Sales Santos, ao se constatar que a proposta tinha sido votada cinco minutos após o tempo regulamentar das sessões. Quando já tinha sido declarada nula a votação, o consultor juridico, solicitado, esclareceu que não podia a mesma ser considerada fora da hora regimental, pois o plenario, não se manifestando, concordara tacitamente em que a sessão fosse prorrogada por mais meia hora como prevê o Regimento Interno. De posse desses esclarecimentos, o vice-presidente tornou sem efeito a anulação, dando a proposta da subcomissão por aprovada.

NÃO FORAM ENCERRADOS OS ESTUDOS SOBRE O ASSUNTO

Quando ia ser suspensa a reunião, o sr. Caetano Fraia, representante dos açougueiros solicitou uma informação sobre o pedido apresentado à C. E. P. pelo sindicato de sua classe, no qual pleiteiam um reajustamento na tabela de preços da carne no varejo. Disse que a decisão que o plenario acabava de tomar tinha por base apenas o aumento concedido pela C. C. P. para a carne no atacado. Desejava saber, portanto, se a C. E. P. iria debater o assunto novamente e estudar as reivindicações de reajustamento de preços para os açougueiros.

A resposta obtida foi de que o assunto será novamente examinado, a fim de serem estudadas e verificadas as solicitações feitas pelos comerciantes varejistas de carnes frescas.

RESPONSABILIZAM A C. E. P. PELAS POSSIVEIS IRREGULARIDADES

Logo após a decisão adotada pela Comissão Estadual de Preços, procuramos ouvir o sr. Caetano Fraia, a fim de que o mesmo desse a sua opinião sobre a tabela de preços que havia sido aprovada. Textualmente, foram as seguintes as suas palavras:

"Protesto contra a tabela aprovada e lanço sobre a Comissão Estadual de Preços toda a responsabilidade sobre quaisquer irregularidades que surjam no abastecimento e no comercio de carnes de São Paulo. Elas serão fruto da tabela deficitaria para os açougueiros que acaba de ser aprovada nesta sessão".

O sr. Cantidio Sampaio, que ouviu essas palavras, objetou:

"Póde escrever aí: aprovada a minha proposta, a Força Policial se incumbirá de pôr fim a essas alegadas irregularidades....".

Ao que disse o sr. Caetano Fraia:

"Pois bem. Então a Força Policial terá que se incumbir do abastecimento da cidade, pois teremos que procurar outro genero de atividade".

A conversa não parou nesse ponto, porém o mais interessante foi registrado.

OS PREÇOS FIXADOS

A portaria ontem aprovada, devido ao adiantado da hora, só será amanhã publicada no "Diario Oficial", quando entrará em vigor. Após varios considerandos, a portaria estabelece os seguintes preços:

	Cr$
Filet, sem aba, quilo	10,00
Alcatre, coxão duro, patinho, coxão mole e braço, quilo	7,20
Ponta de agulha, musculos, assem e peito, quilo	4,00
Carne de 2.a, desossada, quilo .	4,00
Carne de 1.a desossada, quilo ..	8,90
Carne de 2.a desossada e desebada, (limpa), quilo	5,10
Carne de 1.a desossada e desebada (limpa), quilo	9,90

Ficam mantidos os preços de Cr$ 15,00 e Cr$ 20,00, respectivamente, para as carnes "lagarto" e "filet mignon".

OCORRENCIAS POLICIAIS:

COM VIOLENTO GOLPE DE MACHADO NA CABEÇA ASSASSINOU O PROPRIO IRMÃO

O criminoso procurou despistar a Policia, dizendo tratar-se de uma queda — A vitima morreu três dias depois de estar internada no Hospital das Clinicas — Incendio no Café "Tiradentes" — Atropelamentos

No dia 21 de maio, no bairro de Canguaiba, Delmiro dos Santos, ali residente, recebeu violento golpe de machado na cabeça, ficando gravemente ferido, golpe esse desferido por seu irmão Sebastião dos Santos. Este, por sua vez, procurando inocentar-se e ao comunicar o fato à Policia informou que Delmiro, dado ao vicio de embriaguês, havia sofrido uma queda e fraturara o cranio. Delmiro foi recolhido ao Hospital das Clinicas, onde faleceu no dia 24 do mesmo mês. Ao saber da morte de Delmiro, um vizinho procurou a Policia, a quem relatou o acontecido. De posse dessas informações, investigadores da Delegacia de Segurança Pessoal prenderam ontem Sebastião que foi levado para o Departamento de Investigações, onde foi ouvido no inquerito instaurado a respeito. Ao ser interrogado, disse Sebastião, que no dia do crime Delmiro, depois de devorar a comida que lhe era dada por sua mãe, insurgiu-se contra a mesma, ameaçando-a de agressão. Saindo em auxilio de sua progenitora, apanhou um machado e com ele tentou defender-se de um golpe de seu irmão que tinha nas mãos um pedaço de pau. Nesse momento atingiu a cabeça de Delmiro, ferindo-o gravemente, cujo ferimento lhe ocasionou a morte.

INCENDIO NO CAFE' "TIRADENTES"

Na tarde de ontem, por volta das 15 horas, na secção de torrefação e moagem do Café "Tiradentes", instalada à rua Prates, 831, irrompeu violento incendio. Em pouco tempo as chamas tomaram vulto e ameaçavam destruir o predio, quando chegou ao local uma guarnição do Corpo de Bombeiros, que após algum trabalho conseguiu dominar o sinistro. A autoridade de serviço na Policia Central informada do ocorrido seguiu para o local, onde tomou as providencias que o caso requeria, determinando a abertura do competente inquerito, no qual prestou declarações o gerente da firma sr. Arnaldo Prado Michiloni. Segundo suas declarações àquela hora, em consequencia de um curto-circuito no aplicador de café, instalado na secção de moagem, irrompeu o incendio. Esclareceu, tambem, que calculava os prejuizos em 400 mil cruzeiros, estando a firma no seguro.

DESFECHOU UM TIRO DE ESPINGARDA NO SEDUTOR DA FILHA ADOTIVA

Bernardo Ferreira Lopes, domiciliado à rua Prof. João Machado, 24, na Freguezia do O', tem uma filha adotiva de nome Rosalina, que conta 13 anos de idade. Há alguns meses, entretanto, Rosalina conheceu o motorista Mario Marchetti, de 29 anos, solteiro, de residencia ignorada, de quem se tornou namorada. Depois de fazer inumeras promessas de casamento, Mario conseguiu seduzir Rosalina. Na realidade, porém, não tencionava casar-se, e sim amasiar-se. Diante de tal fato, a jovem levou ao conhecimento de seu tutor o acontecido, que por sua vez o intimou a casar com a moça, apresentando, em seguida queixa na Delegacia de Costumes. Na madrugada de ontem, Bernardo surpreendeu Rosalina e Mario que se preparavam para fugir. Os dois homens começaram a discutir, até que a certa altura Mario fez menção de puxar uma arma do bolso. Sentindo-se ameaçado, Bernardo apanhou uma espingarda e descarregou-a em seu antagonista, atingindo-o na mão e no rosto. Gravemente ferido, Mario foi recolhido ao Hospital das Clinicas, tendo o agressor sido detido por uma guarnição da Radio Patrulha, e conduzido ao plantão da Policia Central, onde foi ouvido no inquerito instaurado em torno do fato.

ATROPELAMENTOS

A's 11,45 horas de ontem, na avenida General Olimpio da Silveira, João Moreno, de 35 anos, solteiro, domiciliado à alameda Tupinas, 7, foi atropelado pelo auto de chapa 2-93-59, dirigido por Helmuth Nimeler.

— Na avenida Celso Garcia, às 12 horas de ontem, Ana Ferreira, de 59 anos, viuva, moradora em Poá, foi colhida pelo auto-caminhão de chapa n. 7-11-60, dirigido pelo motorista José Alvite.

— O menino Pedro, de 12 anos, filho de Paulo Estevam Vernec, às 13 horas de ontem, na avenida Ipiranga, foi apanhado pelo auto de chapa n. 9-39-53, guiado por José Rodrigues de Oliveira.

— Na passagem de nivel da Estrada de Ferro Central do Brasil, às 17.30 horas, Constancio Benedi, de 22 anos, solteiro, residente à rua Rapadura, 14, em Vila Carrão, foi colhido por uma locomotiva daquela ferrovia.

— O guarda-noturno Antonio Luiz Faria, de 45 anos, solteiro, de domicilio ignorado, às 19.30 horas de ontem, em frente ao predio 1.823, da avenida Brasil, foi atropelado pelo auto particular de chapa 34-23, conduzido por João Caetano Alvarez Neto.

Todas as vitimas dos acidentes acima, depois de medicadas no posto da Assistencia, foram recolhidas ao Hospital das Clinicas, onde deram entrada em estado grave.

Desapareceu o concessionario do Trianon

Fato curioso está sucedendo com o Trianon, que a Prefeitura vem procurando reaver, através de uma ação de despejo contra o locatario daquele proprio municipal, sr. Luiz Rossetti, que por longos anos gozou dos favores de uma concessão por demais generosa, pois pagava um aluguel irrisorio pela utilização das dependencias do Trianon, e auferia uma renda vultosissima, explorando o salão de danças.

Tendo ganho de causa na ação de despejo, a Municipalidade ainda deu entrada em juizo de uma petição em que pretendia redução no "quantum" fixado para a respectiva indenização. Entrementes, terminou o prazo de tolerancia para a desocupação do imovel, mas o despejo encontra-se em suspenso, devido ao desaparecimento do ex-concessionario, que ninguem sabe onde se encontra. A entrega da intimação, por esse motivo, vem sendo retardada, e, a continuar por mais alguns dias, a Prefeitura ver-se-á na contingencia de proceder à intimação, por intermedio de editais. E' uma situação "sui-generis", na verdade, a que está acontecendo com o Trianon.

Educadora uruguaia

Encontra-se nesta capital, procedente de Montevidéu, a educadora Blanca Samenati de Parodi, inspetora dos cursos primarios das escolas normais uruguaias, que, a serviço do governo do seu país, está percorrendo as nações americanas, a fim de conhecer as respectivas organizações educacionais.

A ilustre visitante esteve em visita ao Departamento de Educação, em companhia do sr. consul do Uruguai, e foi ali recebida pelo assistente geral, professor Solon Borges dos Reis e por outros professores da direção do ensino. O Departamento de Educação pôs à disposição da educadora uruguaia, a fim de acompanhá-la em suas visitas às instituições educacionais de São Paulo, a professora d. Aura de Campos, do gabinete do diretor geral daquele Departamento.

D. Blanca Samenati de Parodi foi ontem recebida no Instituto de Educação "Caetano de Campos" e hoje, em companhia da professora Aura de Campos seguiu para Campinas, onde visitará as escolas daquela cidade.

CAMPANHA DE SINALIZAÇÃO DO TRANSITO DA CIDADE DE SÃO PAULO

ULTRAPASSA DE 830 MIL CRUZEIROS A ARRECADAÇÃO DE DONATIVOS

Continuam a chegar as adesões em dinheiro e em especie à Campanha de Sinalização do Transito da Cidade de São Paulo. Com as novas subscrições, já atingimos a 834 mil e 720 cruzeiros.

Os selos podem ser adquiridos na Sociedade Amigos da Cidade — rua Xavier de Toledo, 140, 10.o andar; Empresa Folha da Manhã S/A. — rua do Carmo, 39 e rua 24 de Maio, 212; Cia. A. E. R. M. — rua do Carmo, 455; B. P. Baptistella — Viaduto Boa Vista, 67, 3.o andar, edificio da Associação Comercial; Lanificio Anglo-Brasileiro — rua Catumbí, 430; Artur Viana — Cia. Materiais Agricolas — rua Florencio de Abreu, 270; Federação das Industrias, rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar; Loja da China — rua General Couto de Magalhães, 326; Casa Anglo-Brasileira — praça Ramos de Azevedo, 131; Wagon Lits Cook — praça Patriarca, 56; Agencia Ford Pinto Freire e Cia. Ltda. — rua das Palmeiras, 11 — Francisco Silva Jr. e Cia. Ltda. — rua Visconde do Rio Branco, 458; Tecidos Fedalan Ltda., rua Xavier de Toledo, 192; Postos de Gasolina da "Cia. Shell"; Casa Mesbla S/A., rua 24 de Maio, 141; Irmãos Abouchar — praça Dr. Julio de Mesquita, 96; O. O. Fentedo e Cia. — rua das Palmeiras, 303; Perval S.A. — rua das Palmeiras, 315 — Luiz Gonzaga Junqueira — Agencia Ford de Pinheiros — av. Vital Brasil, 341 e Cia. Paulista de Automoveis — largo do Arouche, 6 e Diarios Associados — rua São Bento, 103, Auto Acessorios Hercules — rua Jairo Góis, 76 — Auto Universal — av. São João, 873; Cia. de Automoveis Sonnervig — av. Ipiranga, 323.

Quanto aos donativos, poderão ser enviados à Secretaria da Campanha à rua da Quitanda, 96, 4.o andar, sala 416, Associação Comercial, Federação das Industrias, Sociedade Amigos da Cidade, Empresa Folha da Manhã S. A. e Diarios Associados.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — CÉU AMARELO — Gregory Peck e Anna — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme, 49 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — PREDESTINADOS — Alida Valli e Andréa Checchi — Jornal da Téla, 176 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — CÉU AMARELO — Gregory Peck e Anne Baxter — Proib. 10 anos — Cruz de Lorena — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — CÉU AMARELO — Gregory Peck e Anne Baxter — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme, 48 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — CÉU AMARELO — Gregory Peck — A BOMBA — Proib. 10 anos — Asp. de Sergipe, 2 — Nacional — Às 19 horas.

[illegible] — A RAINHA DO CALENDARIO — Gail Patrick — A LEI DA PISTOLA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 106 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — Tom Conway — TERROR DE OKLAOMA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — MATRIMONIO INVERTIDO — Roland Young — FALSARIOS DO OESTE — Proibido 10 anos — Atual. em Revista — Nac. Às 13,10 horas.

AVENIDA — FALSIFICADORES — Dale Evans — LUTA DO OURO NEGRO — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — O LADRÃO — Luiz Sandrini — FATALIDADE — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 33 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — CÉU AMARELO — Gregory Peck — A BOMBA — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses — Nacional — Às 18,50 horas.

[illegible] GOMES — CÉU AMARELO — Anne Baxter — CHOFERES E GANGSTERS — Proib. 10 anos — 4.a Exp. de Animais — Nacional — Às 18,50 horas.

GLORIA — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — O FILHO DE RUSTY — Proib. 10 anos — Cachoeiras do Brasil — Nacional — Às 18,50 horas.

[illegible] — O LADRÃO — Luiz Sandrini — TARZAN E AS SEREIAS — Proib. 10 anos — Jornal da Téla, 175 — Nacional — Às 19 horas.

[illegible]RIS — SANGUE DE HEROIS — John Wayne — RENUNCIA — Proib. 10 anos — Documentarios, 3 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — O LADRÃO — Luiz Sandrini — CASBAH — Proibido 10 anos — Comer. e Comerc no Vale Paraíba — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — SINOS DE SAN ANGELO — Proib. 10 anos — Conheça o Brasil, 3 — Nacional — Às 19 horas.

[illegible]RAGUA — O LADRÃO — Luiz Sandrini — TRAIÇÃO — Proibido 10 anos — No Vale do Paraíba — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — O LADRÃO — Luiz Sandrini — NAS GARRAS DA INTRIGA — Proibido 10 anos — C. Jornal, 218 — Nacional — Às 19,15 horas.

STO. ANTONIO — O VALE DO DESTINO — Ida Lupino — DO MESMO SANGUE — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal, 4 — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — A BESTA DOS MARES — Dennis Morgan — CAVALO N. 13 — Filme nacional — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

CAMMARONE — LLOYDS DE LONDRES — Tyrone Power — FORA DA LEI — Proib. 18 anos — Not. da Semana, 49x27 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — COZINHEIROS DO REI — Gordo e Magro — FOMOS OS SACRIFICADOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — ETERNO CONFLITO — Lana Turner — ZIEGFIELD FOLLIES — Atual. Campos, 46 — Nac. — Às 13,30 e 18,45 horas.

ASTORIA — PAPA' LEBONARD — Ramon Pereda — PERJURA — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 45 — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — VOCÊ CONHECE SUZIE? — Eddie Cantor — A GRANDE CONQUISTA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 30 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — PAIXÃO SANGRENTA — John Carrol — BONITA COMO NUNCA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 44 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — CONQUISTADORES — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso, 1 — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBI — A GRANDE VALSA — Luize Rainer — VALENTÃO DA ZONA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x26 — Nacional — Às 19 horas.

[illegible]LIO — MONSIEUR VERDOUX — Charles Chaplin — COW-BOY EM HOLLYWOOD — Atual. Campos, 43 — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — VITORIA AMARGA — Bette Davis — MACUMBA — Porib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — JOE SOPAPO CAMPEÃO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

[illegible]NHA — AVES SEM NINHO — Filme nacional — Celso Guimarães — PAIXÃO SANGRENTA — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

[illegible]LIFORNIA — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney — AMAZONAS BRANCAS — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — CÉU AMARELO — Gregory Peck — SEGREDO DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — Riquesas de Nossa Terra — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — CÉU AMARELO — Anna Baxter — SEGREDO DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — Atividades escolares — Nacional — Às 19 horas.

[illegible]ULISTANO — OLHAI OS LIRIOS DO CAMPO — Silvana Roth — QUE SABE VOCÊ DO AMOR? — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

[illegible]NEMUNDI — O FANTASMA DA OPERA — Nelson Eddy — SENDA DOS COVARDES — Proib. 10 anos — Escotismo no Mar — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

[illegible]IOLIN — Variedades com: Dupla Preta e Branco — Prof. Jisef e seus Cães — Os Dominós — Piolin e Nelson — 2.a parte a comedia em 3 atos de P. Magalhães: "CHICA BÔA" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Trio Montanhês — Sandor e Sonia — Alaor Seyssel — 2.a parte a peça: "MANOLITA" — Às 21 horas.

"Escravas do Amor" aborda o terrivel drama de Dedê, uma mulher de vida facil. Mas existem milhares de Dedês em todo o mundo, e suas historias se assemelham. O filme não explora problemas de ordem social; tampouco se detem em analises sobre o agravante assunto. O fato existe, em todas as cidades do mundo, e focalizá-lo, com toda sua crueza, com toda sua realidade é, inegavelmente, uma obra de arte. Audacioso, chocante, revoltante, repulsivo, por vezes — ele não deixa de focalizar uma triste verdade, porque a historia é a mesma historia de todas as meretrizes. — de Leon Eliachar — "Revista da Semana"

VIOLENTO! DRAMATICO! REALISTA!

ESCRAVAS DO AMOR (DEDÉ E D'ANVERS)

PROIB. ATÉ 18 ANOS

com SIMONE SIGNORET, MARCEL PAGLIERO, BERNARD BLIER

O assunto é exposto na sua crueza mais crua, sem qualquer nesga de sol. A noite horrivel e negra, pontilhada pelos lancinantes mugidos dos apitos portuarios, é que compõe a atmosfera do filme, pesando como uma fatalidade inexoravel sobre esses destinos noturnos e irremessiveis. Não há nenhuma tregua naquela noite — sinistra e má como a do poeta. Nunca amanhece — [illegible]

2.a FEIRA — ART PALACIO
4.a FEIRA — ROSARIO — Majestic — ESMERALDA — Paramount

Carnaval no Gelo no Pacaembú

(Apresentado na America Latina por ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT)

3 ULTIMOS DIAS IMPRETERIVELMENTE

Prosseguindo, DEPOIS DE 7 SEMANAS DE SUCESSO, com as suas lotações esgotadas, CARNAVAL NO GELO, em homenagem à preferencia do Publico Paulistano, adiou mais uma vez sua estréia no Rio de Janeiro, a fim de que todo S. Paulo possa assistir ao maravilhoso espetaculo.

RECOMENDA-SE ADQUIRIR OS INGRESSOS COM ANTECEDENCIA

HOJE: 2 sessões, às 18 e às 21 horas

AMANHÃ, 2 sessões, às 18 e às 21 horas.
DOMINGO — DESPEDIDA, 2 sessões, às 14,30 e às 18 horas.

PREÇOS POPULARES — GERAIS, Cr.$ 20,00 — ARQUIBANCADAS, Cr.$ 40,00

NUMERADAS, Cr.$ 60,00 (IMPOSTO INCLUSO)

Adquiram os ingressos com antecedencia, na Galeria Prestes Maia

ANTARCTICA — GRANDE MARCA

METRO — HOJE às 14-16-18-20-22 Hs. — DANA ANDREWS — LILLI PALMER — LOUIS JOURDAN — em O PINTOR DE ALMAS — O PINTOR "MOSTROU" AO DOUTOR QUE ELA ERA UM PRIMOR! — NO PROGRAMA: O GATO E O RATO EM O MÉDICO E O MONSTRINHO — ENTERPRISE STUDIOS — PARA OS GAROTOS: DOMINGO - SESSÃO MATINAL "ÀS 10 HS. DA MANHÃ" EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS. SHORTS. COMEDIAS. VIAGENS COLORIDAS. JORNAIS ETC.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"O diretor do S. E. A. prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, percorreu na semana passada, as regiões escolares de São Carlos, Pirassununga, Araraquara, São José do Rio Preto, Catanduva e Jaboticabal, em missão de propaganda da Campanha de Educação de Adultos e inspeção dos cursos de ensino supletivo. Com o mesmo objetivo, s. s. seguiu ontem, com destino a Olimpia, Nova Granada e, novamente, São José do Rio Preto. Ouvido antes de seu embarque sobre as numerosas viagens que tem feito e os resultados que tem alcançado, declarou s. s.: "Campanha é campanha, deve ser desenvolvida no campo, à luz do sol, no caso, tratando-se de cursos noturnos, à luz das estrelas, e nunca dentro de um gabinete. Como trabalho complementar ao que estou desenvolvendo, recomendei aos srs. inspetores escolares que, igualmente, façam o maior numero possivel de visitas aos cursos de seus distritos. Para isso, devidamente autorizado, consignei a essas valorosas autoridades do ensino paulista verba para despesas de transportes e diarias. E' dinheiro do Estado, do auxilio concedido pelo governo de São Paulo à Campanha de Educação de Adultos. Representa esse auxilio mais uma importantissima colaboração dos nossos governantes à nobre cruzada. Recebendo instruções do titular da pasta da Educação, professor João de Deus Cardoso de Melo, que está vivamente empenhado no exito da iniciativa, acho-me agora, particularmente interessado na ampliação do quadro do voluntariado, que representa uma parcela apreciavel do movimento, tanto mais digna de apreço quanto é oferecida por puro espirito de civismo. Os resultados destas minhas viagens são os mais auspiciosos: os cursos se multiplicam por toda a parte e é cada vez mais intensa a participação do povo. Estou satisfeito com o que vimos conseguindo".

"ESTUPENDA REALIZAÇÃO", AFIRMA A EDUCADORA URUGUAIA BLANCA SAMONATI DE PARODI — Em companhia da profa. Ida Marques Gonçalves, secretaria do S. E. A., visitou os cursos de educação de adultos que funcionam no Grupo Escolar "Pereira Barreto" a educadora uruguaia d. Blanca Samonati de Parodi, que se encontra nesta capital em viagem de estudos. Após percorrer os referidos cursos, ouvindo professores e alunos, d. Blanca Samonati de Parodi teve as seguintes expressões: "Já ouvia falar, em meu país, da Campanha de Educação de Adultos, que se está realizando no Brasil. Agora, que vi com os meus proprios olhos como está sendo realizado esse movimento da mais alta importancia social, posso dizer: trata-se realmente, de uma estupenda realização".

CONFERENCIAS

"CONCEITO DE ARTE NA FILOSOFIA ATUAL" — Com a conferencia "O conceito de arte na filosofia atual", a cargo de Vicente Ferreira da Silva, será inaugurada hoje, às 21 horas, a secção de Letras do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril n. 230.

Falará tambem a profa. Dulce Sales Cunha.

CULTO EVANGELICO

LIGA BRASILEIRA DE EVANGELIZAÇÃO — Amanhã, às 20 horas, haverá uma reunião na Igreja Metodista de Santana, à rua Dr. Zuquim n.o 793, para tratar-se da organização do "Setor Santana". Será realizado uma sabatina sobre a Liga.

IGREJA PRESBITERIANA DE OSASCO — Haverá domingo, às 20 horas, culto de evangelização, no templo à rua General Barreto de Menezes, 229. Os trabalhos serão dirigidos pela Liga Brasileira de Evangelização, pregando o prof. Abdiel Lopes Monteiro.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Cristovão Sanches — rua Oratorio, 560 — Fundos, casa 25; — Eduardo Gazani — rua Um, Vila Conde do Pinhal, 126; — João Londgren — av. Ipiranga, 793 — Confeitaria Marabá; — Luiz Gonzaga Sal — rua Conde de São Joaquim, 125; — Osvaldo Rodrigues — rua Barra Funda, 777; — Valter Melo — rua Helvetia, 94.

Associacões Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, uma sessão extraordinaria do Departamento, na qual serão discutidas questões de magna importancia para todos.

Curso de Molestias do Colon, Reto e Anus — Este curso, orientado pelo prof. Benedito Montenegro, será realizado na 3.a Clinica Cirurgica do Hospital das Clinicas (9.o andar). O curso se iniciará no dia 18, às 8 horas. As inscrições serão limitadas a 20.

As aulas serão ministradas pelo prof. B. Montenegro e seus assistentes e terá a colaboração da Cadeira de Terapeutica Clinica, Serviço de Gastroenterologia (prof. C. Moura Campos).

O curso terá carater intensivo, consistindo na ministração de aulas teoricas e praticas, demonstrações operatorias e estagio na enfermaria de cirurgia.

CIRURGIA DE URGENCIA — Inicia-se hoje, sob o patrocinio da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, uma série de palestras sobre "Temas de Cirurgia de urgencia", a ser realizada pelo prof. Edmundo Vasconcelos e assistentes da 2.a Clinica Cirurgica dos Hospital das Clinicas. As aulas em numero de duas por sessão, serão dadas às 3.as e 6.as-feiras, na Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas. Iniciando o curso serão abordados hoje os seguintes temas: — dr. Silvio Alves de Barros — "Afecções agudas das vias biliares"; — dr. Eugenio Mauro — "Ulcera gastroduodenal hemorragica".

COLEGIO INTERNACIONAL DE CIRURGIÕES — A direção do Colegio Internacional de Cirurgiões, representada pelo presidente em exercicio prof. Francisco Gran (Lima-Peru), e pelo seu secretario geral permanente prof. Max Thorek (Chicago — U. S. A.) acabam de oficialmente, reconhecer a reorganização do Capitulo Brasileiro, com séde definitiva em São Paulo.

Após a sessão de fundação, nesta capital, foi constituida e eleita uma diretoria provisoria, representada pelo prof. Carlos Gama (presidente), dr. José Avelino Chaves (vice-presidente), e dr. Sebastião Hermeto Junior (secretario).

A diretoria tem estado em correspondencia constante com a direção central do Colegio, e já recebeu os votos de felicitações e entusiasmo pela iniciativa dos cirurgiões paulistas, que resolveram congregar-se para a reorganização definitiva da representação brasileira no Colegio Internacional de Cirurgiões.

Será marcada dentro de poucos dias uma sessão para a eleição da primeira diretoria e para aprovação definitiva da carta regulamentar do Capitulo Brasileiro.

CENTRO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS

SALA DE PROJEÇÕES: — Segunda-feira, dia 18, às 21 horas, no auditorio do Museu de Arte de São Paulo, à rua 7 de Abril, 216, em sessão reservada aos socios, será exibido o filme dirigido por Fritz Lang, "Vive-se uma só vez", com Henry Fonda e Silvia Sidney. Fará a apresentação critica da obra e do autor o sr. Carlos Ortiz.

CONFERENCIA: — dia 29, às 21 horas, sob o patrocinio do Centro, o prof. Pietro Maria Bardi, diretor do Museu de Arte de São Paulo, pronunciará, neste local, uma conferencia ilustrada com projeções sobre o tema "Juizo estetico sobre as atrizes italianas do velho cinema". A entrada será franqueada aos interessados.

CINEMA

PAULO PORTO compõe, em "O Homem que Passa", o mais completo papel de sua carreira artistica. Ele é o grande apaixonado de Lidia Stuart a "descoberta" de Moacir Fenelon que será lançada nessa versão cinematografica de interessante historia escrita por Pedro Bloch e protagonizada por Rodolfo Mayer, Lourdinha Bittencourt, Alvaro Aguiar, Ana Vitoria e outros grandes valores.

LOUIS JOURDAN, LILLI PALMER OU DANA ANDREWS?

Quem é a figura maxima do "O pintor de almas" (No Minor Vices), o filme Enterprise (apresentação Metro Goldwyn Mayer), que o cine Metro apresenta? Louis Jourdan, Lilli Palmer ou Dana Andrews? Dizem alguns criticos, analisando o interessante e divertido filme dirigido por Lewis Milestone que Louis Jourdan, com sua "performance", como Otavio Guellini, é o dono absoluto do filme, rouba-lhe completamente as cenas.

Outros destacam Lilli Palmer, sempre fina, inteligente, sensivel, como figura absoluta da saborosa historia.

Já outros acham que no comedimento de Dana Andrews está o valor maximo da interpretação de "O pintor de almas".

Vamos tirar a prova? Talves concluamos que todos brilham por igual.

"A MULHER PERDIDA"

"A mulher perdida" (La femme perdue) da França Filmes do Brasil, cuja estréia está marcada para o dia 19, no cinema São Geraldo, é a adaptação da obra de Alfred Marchard que narra a historia de uma mulher que dividiu o seu coração entre dois homens; um de coração bom e o outro aventureiro dos sete mares nunca disposto a renunciar aos seus sentimentos. O elenco tem Renée Saint Cyr, Roger Duchesne e Jean Murat, nos principais papeis. Direção de Jean Choux.

"ESCRAVAS DO AMOR", UM FILME DE ATMOSFERA!

"Escravas do amor" (Dédée D'Anvers), a super apresentação da França Filmes do Brasil proibida para menores até 18 anos" é um drama de atmosfera. Atmosfera entende-se em varias formas. No caso deste filme, porem, se trata de atmosfera de um bar cujos frequentadores não merecem ser elogiados precisamente por suas virtudes. A ação dramatica se desenrola sob um perfume de pó de arroz barato e agua de colonia do Oriente...

Os personagens de "Escravas do Amor" vividos na interpretação de Simone Signoret, Marcel Pagliero, o magnifico astro italiano, Marcel Dalio e Bernard Blier, são criaturas cujas vidas estão irremediavelmente esmagadas contra o sordido meio em que vivem... A obra do escritor M. Ashelbé, adaptada pela inteligencia do cenarista Jacques Sigurd (fiel seguidor do Pierre Mac Orlan de "Cáis das Sombras"), constitui o centro de uma historia real, uma historia que saiu da vida como um testemunho e se jogou no cinema como uma verdadeira obra prima, que estará a partir do dia 18, nos cinemas Art Palacio, Rosario, Magestic, Esmeralda e Paramount.

OLGA LATOUR CONTRATADA POR FENELON

A rainha do Cinema Nacional, Olga Latour, vai assinar contrato com a Cine Produções Fenelon.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — UM ANJO CAIU DO CEU — Loretta Young — RKO — J. Cinemat. 108 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 240 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ROMANCE EM ALTO MAR — Jack Carson — Tecnicolor — W. Bros. — J. Tela, 178 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — ALMA PECADORA — Rossano Brazzi — Art Films — Proib. 18 anos — C. Jornal, 293 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — LEGIÃO DE BRAVOS — William Elliot — Proib. 14 anos — Republic — Atual. Gauchas, 2x23 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — UM ANJO CAIU DO CEU — Loretta Young — RKO — A capital da terra branca — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ESMERALDA — UM ANJO CAIU DO CEU — Loretta Young — RKO — Esp. em marcha, 273 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — UM ANJO CAIU DO CEU — Loretta Young — RKO — F. Jornal, 108x15 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — UM ANJO CAIU DO CEU — Loretta Young — RKO. — C. J. Inf., 147 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

STA. CECILIA — ALMA PECADORA — Rossano Brazzi. Art Films — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 107 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

SABARA' — ALMA PECADORA — Rossano Brazzi — Art Films — Proib 18 anos — Conheça o Brasil, 3 — Às 15, 19,30 e 21,30 hs.

PARATODOS — SINFONIA DA MONTANHA — Os meninos cantores de Viena — Art Films — Festa da Uva em Videira — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALAHMBRA — ABRAZADORA — Veronica Lake — POR UM AMOR — Proib. 10 anos — Encantos Pantanal Matogrossense — Nacional — Desde 13,45 horas.

S. BENTO — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — W. Bros. — Brasiliana, 2 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Vermelha — FOLIAS NA OPERA — Gino Becchi — Tito Schipa — O DIABO DISSE: NÃO — O outro lado da vida — Nacional — Às 13,35 horas.

ODEON — Sala Azul — LAFITE O CORSARIO — Frederic March — MERCADOR DE ESCRAVAS — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 140 — Às 18,50 horas.

CRUZEIRO — FOLIAS NA OPERA — Tito Schipa — Gino Bechi — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Aconteceu na Bahia, 1 — Nacional — Às 13,40 e 18,45 horas.

CAPITOLIO — ESPADACHIM DE VENEZA — Rossani Brazzi — A VIDA POR UM FIO — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x24 — Às 18,45 horas.

PAULISTA — A VALSA DO IMPERADOR — Joan Fontaine — Tecnicolor — SILENCIO E' DE OURO — J. Cinemat, 105 — Às 18,25 horas.

BRASIL — ANJOS SEM ASAS — Margaret O'Brien — O ESPADACHIM DE VENEZA — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x22 — Às 18,35 horas.

ROIAL — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — ARSENE LUPIN — Aual.t Campos, 47 — Às 18,45 horas.

S. PAULO — A VALSA DO IMPERADOR — Joan Fontaine — Tecnicolor — A DANÇA DOS MILHÕES — J. Cinemat, 104 — Às 12,50 e 17,55 horas.

PIRATININGA — FOLIAS NA OPERA — Tito Schipa — Gino Bechi — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Atual. em revista, 102 — Às 13,50 e 18,50 horas.

UNIVERSO — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — HISTORIA DE UM PECADO — Proib. 14 anos — C. Jornal, 292 — Às 13,40 e 18,45 horas.

BABILONIA — A CAMINHO DO INFERNO — Pedro Lopez Lagar — Proib. 14 anos — A CEIA DOS VETERANOS — Esp. em marcha, 271 — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — No palco: FESTIVAL DE HUGO DEL CARRIL.

OLIMPIA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — HISTORIA DE UM PECADO — Proib. 14 anos — F. Jornal, 107x15 — Às 19 horas.

LUX — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Marcha da vida, 239 — Às 19 horas.

COLONIAL — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — Proib. 10 anos — A BATALHA DOS TRILHOS — A sombra dos coqueirais alagoanos — Nacional — Às 19 horas.

S. PEDRO — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib 14 anos — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — J. Cinemat, 103 — Às 19 horas.

CAMBUCI — LAR MEU TORMENTO — Cary Grant — NA JAULA DOS LEÕES — Esp. em marcha, 269 — Às 18,10 horas.

S. CAETANO — O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito, Grande Otelo — UCB. — NEM TUDO E' ILUSÃO — Às 18,35 horas.

RECREIO — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Às 19 horas.

METRO — O PINTOR DE ALMAS — Dana Andrews e Lili Palmer — O Medico e o Monstrinho — Desenho — Compl. Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"ALMAS PECADORAS" — Rossano Brazzi em um novo papel: o de um jovem ardente e atrevido que não hesitou em arriscar a propria vida para amar e desfrutar o amor da irmã de sua esposa. "Almas Pecadoras", da Art-Filmes, é o titulo do drama que o apresenta nesse papel e que está no cartaz dos cinemas Opera, Sabará e Santa Cecília. Ao lado de Rossano Brazzi vemos Anna Proclemer, Maria Denis, Roldano Lupi e Gino Cervi em papeis de responsabilidade. "Almas Pecadoras" foi dirigida por Giuseppe Amato, sendo o cenario extraído da obra-prima de Luigi Capuana: "Malia".

RAMON NOVARRO VOLTA AO CINEMA

HOLLYWOOD, Cal. — Depois de um retiro voluntario de mais de dez anos, Ramon Novarro, idolo da epoca do cinema silencioso, reinicia a sua carreira cinematografica. Aparece agora como ator de "carater", tendo sido escolhido por Don Siegel para um dos papeis principais de "The Big Steal", com Robert Mitchum e Jane Greer, pelicula cuja historia se passa no Mexico, onde será feita a filmagem.

Ramon Novarro, que foi protagonista de fitas como "Ben Hur" e "Scaramouche", e que visitou o Brasil, retirou-se da vida artistica de Hollywood em 1938. Atualmente, Ramon Novarro é um abastado proprietario de terras, possuindo um escritorio para vendas de bens imoveis, na cidade de Los Angeles.

GARY COOPER GANHA UMA MEDALHA NA CHINA

NOVA YORK, N. Y. — Gary Cooper ator principal da fita de Samuel Goldwyn "Pride of the Yankees", cuja reprise está sendo feita pela RKO Radio, obteve a Medalha de Ouro que, mediante votação popular, foi a consagração dada pela cidade de Hongkong ao artista mais apreciado naquela cidade no ano de 1918.

Foi esse o primeiro concurso anual de tal genero realizado na China.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Norma Regina, filha do deputado Diogenes Ribeiro de Lima;

a menina Laudelina, filha do sr. Nelson Bernardo e da sra. Celeste Maria Bernardo;

a menina Helena, filha do prof. Yassuiti Ono;

a menina Maria do Carmo, filha do sr. Floriado Giordano e da sra. Rosa Giordano;

o menino Horacio, filho do sr. José Lourenço e da sra. Maria Molinari Lourenço

o menino Vladimir, filho do sr. Maximiliano Ximenes;

a srta. Maria, filha do sr. Ismael Santos Serra e da sra. Isabel Santos Serra;

a srta. Maria Dalva, filha do sr. Diogo Garcia de Figueiredo e da sra. Alzira Rodrigues de Figueiredo;

a srta. Maria Benedita, filha do sr. Manuel Martiniano de Godoi e da sra. Hermantina de Godoi;

a sra. d. Elisa de Andrade, esposa do sr. Francisco de Andrade;

o sr. Hestefno Henrique Nano;

o sr. Demetrio Medeiros;

o sr. Angelo Luchesi Filho.

NUPCIAS

ENLACE TEOFILO-RAMOS

Realiza-se amanhã, na igreja Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Mario Ramos, filho do sr. Manuel Ramos e da sra. Matilde Ramos, com a srta. Maria Teofilo, filha do sr. Vitantonio Teofilo e da sra. Margarida Montanaro Teofilo.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Isidro Bouças e sra. Oscarina Garavati Bouças, e, por parte da noiva, o sr. Joaquim Ferreira dos Santos e sra.

ENLACE OLIVEIRA-ROZALINO

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na igreja Matriz de Vila Esperança, o enlace matrimonial do sr. Santo Rozalino, filho do sr. Luiz Rozalino e da sra. Anunciata Rozalino, com a srta. Maria Aparecida de Oliveira, filha do sr. José Maria de Oliveira e da sra. Genoveva Betin de Oliveira.

ENLACE OLIVEIRA-FERREIRA

Realiza-se terça-feira, às 17 horas, na igreja Nossa Senhora do Brasil, à avenida Brasil, o casamento do sr. herculano Ferreira, filho do sr. João Maciel Ferreira e da sra. d. Maria Emilia Ferreira, com a srta. Carmem Dulce Penteado de Oliveira, filha do sr. Raul Penteado de Oliveira e da sra. d. Julio de Oliveira.

Serão padrinhos do noivo o sr. Francisco Pinto Freire e sra. Francisco Dayle Cayubi, e da noiva o dr. Arnaldo de Camargo e sra.

Na cerimonia do civil serão padrinhos do noivo o capitão Vicente Saguas Presas Junior e sra. e dr. Durval Ayrton Moura Araujo; e da noiva o dr. Odilon de Sousa e srta Lucila do Amaral Sousa e dr. Aristides de Toledo e sra.

ENLACE MENDONÇA-JUNQUEIRA SANTOS

Realiza-se dia 23, em Poços de Caldas, o enlace matrimonial do sr. Claudir Junqueira Santos, filho do sr. Roberto Junqueira Santos e da sra. Iolanda Bianchi Junqueira Santos, com a srta. Carmen Lia Mendonça, filha do dr. Osman Duarte de Mendonça e da sra. Irene Silveira de Mendonça.

ENLACE DATOLI-PAIVA

Realiza-se dia 26, em Piraju, o enlace matrimonial do sr. Edgard Ramos Paiva, filho do sr. Juvenal Ramos de Paiva e da sra. Carmelinda Arantes Paiva, com a srta. Iolanda Datoli, filha do sr. Pascoal Datoli e da sra. Maria Rita Datoli.

ENLACE JAEGER-PEDROSA

Realizou-se ontem, às 17,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do nosso prezado companheiro de trabalho Eneas Prochno Pedrosa, da revisão desta folha e oficial da reserva do Exercito Nacional, filho do sr. João de Almeida Pedrosa, chefe do Departamento de Circulação desta folha, e da sra. Emilia Prochno Pedrosa, com a srta. Erica Pinheiro Jaeger, filha do sr. Emilio Jaeger e da sra. Ana Cesar Pinheiro Jaeger.

Serviram de padrinhos, no civil, por parte da noiva, o sr. Ruben Jorge Jaeger e a srta. Ermelinda Cesar Pinheiro, e, por parte do noivo, o tenente João Maahs Junior e a sra. Emilia Prochno Almeida Pedrosa. Na cerimonia religiosa, a noiva teve como paraninfos o sr. Samuel Jaeger e sra., e o noivo o sr. João de Deus da Silveira e sra.

No cliché os nubentes após o ato religioso.

BODAS DE OURO

Transcorre hoje, o 50.o aniversario de casamento do sr. Jorge da Silva Fagundes e de sua esposa d. Isaura de Siqueira Fagundes.

Figuras de grande relevo social, o sr. Jorge da Silva Fagundes é elemento de destaque em nosso meio economico, pois é presidente do Banco da America e diretor da Companhia Textil Santa Basilissa; sua consorte é senhora que se destaca pelas suas virtudes de esposa e mãe.

Os filhos do estimado casal, comemorando a passagem da gratissima efemeride, farão celebrar 50 missas em ação de graças por sacerdotes amigos da familia. Entre estas missas contam-se muitas celebradas em nosso país e algumas no exterior, sendo 2 no Japão, 2 em Roma, 1 na Holanda, 1 na Inglaterra e 7 no Canadá. A solenidade central será no Santuario do Sagrado Coração de Jesus, no largo do mesmo nome, às 9 horas, em que d. Paulo Rolim Loureiro e mais 15 sacerdotes celebrarão 16 missas.

A noticia das bodas de ouro do estimado casal, tendo saido da intimidade da familia, está dando motivo para varias manifestações de amizade e simpatia de seu vasto circulo de relações.

— Transcorre hoje, o 50.o aniversario de casamento do sr. Antonio Pereira Inacio e de sua esposa sra. Lucinda Pereira Inácio.

Em regosijo pela data, será celebrada missa às 10 horas, em ação de graças, na igreja de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, sendo celebrante o bispo de Sorocaba.

As 21 horas, o casal oferecerá uma recepção em sua residencia, à praça Guadelupe, 67, no Jardim Europa.

HEMORRÓIDAS
E VARIZES
Hemo-Virtus
USE A POMADA NO LOCAL E
BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia realizará amanhã, em sua sede social, a partir das 22 hors, um baile de gala comemorativo do 20.o aniversario de sua fundação, oferecido aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar domingo, das 15 às 19 horas nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube realizará domingo, das 15,30 às 18,30 horas, em seu salão social, um vesperal dançante dedicado aos associados e familias.

CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA — Amanhã, o Clube Militar da Força Publica fará realizar, nos salões de sua séde social, uma reunião dançante, das 20 às 24 horas.

CLUBE MARAJO' — O Clube Marajó, realizará esta semana suas habituais reuniões dançantes: amanhã, às 22 horas e domingo, matinée com inicio às 15,30 horas, à rua Rego Freitas, 91, primeiro andar.

BAILE DA CRUZ VERMELHA POLONESA — Realiza-se no proximo dia 23 nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, com inicio às 20 horas, um baile em beneficio da Cruz Vermelha Polonesa.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4055

PREMIO "GOETHE" DE TRADUÇÃO

A Sociedade Goetheana de São Paulo dedicou, entre as outras suas atividades em comemoração do Bi-centenario do nascimento de Johann Wolfgang von Goethe, uma Medalha Goetheana à **melhor tradução para o português, de uma obra de Goethe, publicada desde o ano de 1935, ou em manuscrito.**

Os escritores e tradutores podem tomar parte neste certame, bem como a todos editores que publicaram tais traduções, entregando-as — possivelmente em 5 exemplares — até o dia 26 do mês em curso no escritorio do dr. Abraão Ribeiro, à praça Ramos de Azevedo, 209, em São Paulo, presidente da comissão julgadora.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ TEM OSSOS SALIENTES E QUER USAR DECOTE...

SIM —

NÃO —

PROCURE DISFARÇAR COM BABADINHOS FRANZIDOS.

RECORD

ESCOLAS E CURSOS

O CLERO E O ENSINO

O problema do ensino nas regiões rurais apresenta um aspecto tão transcendental, de tão elevado valor e de tanta oportunidade, que não é possivel deixá-lo à margem por circunstancia alguma. E' uma questão que está indissoluvelmente, intrinsecamente ligada às demais questões que reclamam com a maxima urgencia, a atenção, o zelo e o devotamento de todos quantos, apesar de tudo, ainda crêem nos grandiosos destinos de nossa patria.

Não é possivel afastar das nossas cogitações uma questão que está, dia a dia, mais se avolumando e que hoje, mais do que outróra, exige, impõe e reclama a maior atenção de todos, quer dos dirigentes, quer das varias classes que constituem a população brasileira.

"País essencialmente agricola", na frase já consagrada, o Brasil requer que para a sua primordial fonte de vida e riqueza sejam voltadas todas as atenções.

O nosso "hinterland" não pode, em absoluto, ficar colocado à margem do dinamico e verdadeiramente maravilhoso progresso dos nossos centros, como, por exemplo, São Paulo.

A lavoura sempre constituiu, quer no Brasil-Colonia, quer no Imperio e na Republica, a maior base da nossa vitalidade e o maximo poder das nossas possibilidades economicas.

E' por isso mesmo que temos o precipuo dever de aplaudir calorosamente, quaisquer iniciativas que tenham por objetivo amparar, melhorar e tornar menos rispida a existencia dos que cultivam a terra brasileira, tão generosa em retribuir o trabalho dos que se dedicam ao seu cultivo.

Conforme noticias que chegaram ao nosso conhecimento, começou a funcionar no dia 4 de julho, o curso de orientação agricola para parocos rurais, que está sendo dado na Universidade Rural no km. 47 da estrada Rio-São Paulo, em virtude do pedido do secretariado Nacional da Ação Catolica.

Este curso tem todo o apoio do ministro da Agricultura e suas eminencias os cardeais, d. Jaime Camara e d. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota.

Estão matriculados 43 sacerdotes vindos de quase todos os Estados do Brasil. Veio especialmente assistir o curso, o representante de S S. o Papa junto a F.A.O. (E. Agriculture Organization) ramo agricola da Organização das Nações Unidas, com sede em Nova York.

Como se vê, trata-se de um curso que muito afeta os interesses dos centros agricolas.

Todos os que conhecem o interior sabem muito bem como é consideravel e altamente benefica a influencia do clero na vida das populações, orientando, aconselhando e sugerindo. Sendo assim, é licito aguardar que os parocos, capelães e demais ministros do altar, procurem, com a sua palavra autorizada, evitar o lamentavel exodo que está sendo observado nos campos; exodo esse que aumenta de modo alarmente a crise agricola e agravando os já enormes problemas citadinos.

O padre, com a sua palavra e com o seu desprendimento e, mais do que isso: no cumprimento de um sagrado dever de solidariedade e de caridade cristã, tudo poderá conseguir nesse sentido. — F. AUGUSTO NUNES.

GREMIO DOS ALUNOS DO SENAC — Realiza-se no dia 17, às 15 horas, na séde desta entidade, à rua Galvão Bueno, 707, um festival, em regozijo pelo encerramento do primeiro periodo letivo da Escola SENAC, desta capital.

REUNIÃO DE PROFESSORES — Realiza-se hoje, às 20 horas, na séde da União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, à rua Barão de Itapetininga, 262 — 2.o andar, uma reunião de professores, a fim de serem discutidos assuntos de interesse da classe.

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — As matriculas para cursos de inglês e português, da União Cultural Brasil-Estados Unidos, estarão abertas de 25 proximo a 6 de agosto, no seguinte horario: — das 8 às 11,30 horas — 2.as, 4.as, 6.as das 15 às 18 horas, e 3.as e 5.as das 17 às 19 horas. Alem dos cursos regulares de primeiro, segundo, terceiro e quarto anos, serão organizados os seguintes cursos especiais: Composição, Modern American Novel, Influences which formed the United States, Conversação Adiantada, Speech Clinic, Obras Primas da Pintura, Correspondencia Inglêsa, Taquigrafia Inglêsa e Portuguesa pelo metodo Gregg, Inglês para crianças e Português para Estrangeiros.

Informações, pelo telefone 6-6946, ou à rua Santo Antonio, 487.

ENSINO PROFISSIONAL — Continuam abertas na secretaria do Departamento da Superintendencia do Ensino Profissional, à rua Vitoria, 304, as inscrições de candidatos ao magisterio do ensino profissional particular.

No dia 1.o de agosto, às 8 horas, terão inicio as provas praticas dos candidatos que não têm diplomas de cursos superior.

Na segunda quinzena de agosto se efetuarão os demais exames.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL — 431-49, José Antonio x Euclides Figueiredo & Cia. Ltda. Dado Provimento parcial — 424-49, Itoroku Kusaba x Isaltino Francisco de Oliveira. Negado Provimento — 530-49, Calçados Alegretti S. A. x Henrique Tocacelli. Negado Provimento — 623-49, Pinturas Russo x Ernesto Augusto. Dado Provimento Parcial. — 610-49, Elizazar Capozoli x Industria Filizola S. A. — Convertido em Diligencia — 511-49, Expresso Brasileiro Viação Ltda x José Candido Cordeiro. Dado Provimento. — 611-49, Cartosil S. A. x Antonio de Caires. Negado Provimento. — 448-49, The San Paulo Gas Co Ltd. x Francisco Marra e outro. Dado Provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 555-49, José Debre x Soc. Coop. Seguros c| Acidentes do Trabalho Improcedente. — 651-59, Eredeto Mariani e outros x General Eletric S. A. Improcedente — 606-49, José Pereira Miranda x Serraria Central do Paraná. Procedente. — 703-49, Eugenio Rodrigues Derssote x Luiz Hotel. Procedente — 704-49, Luiz Leme da Silva x Padaria N. S Aparecida. Procedente. — 705-49, José Pedro da Silva x Ped. e Conf. Preferida. Arquivado. — 705-49, José Edmundo Alegro x Ind. Eletro Mecanica Idé Ltda. Procedente — 708-43, Halberzatas Vilgelinas x Fabrica Pregos Bertioga Ltda. Arquivado. — 709-49, José Idalino Walter x A Preferida S A. Arquivado. — 710-49, Amadeu Capeli x A. Sano & Cia. Arquivado.

2.a — 637-49, Candido Spinola Filho e outros x Cia. Goodyear do Brasil. Procedente — 461-49, José Valentim da Silva x Alfredo Mathias. Improcedente — 632-49, Francisco M. de Sousa x Genaro Delmanto. Arquivado — 936-48, Luiza de Carvalho Birsolati x Sallum Moherdaiu & Cia. Procedente.

3.a — 694-49, Cia. Munic. Transportes Coletivos x Guilherme do Nascimento Pires. Procedente. — 695-49, Joaquim Sebastião x Empresa Mudanças a Paulicea Improcedente. — 696-49, Lourival Morcira Pinho x Comercio e Industria Sousa Noschese. Arquivado.

4.a — 617-49, Benedito Eduardo de Sousa x Industria Quimica Paulista S. A Arquivado. — 15,30, Francisco Robleto x Condutores Eletricos Fiomag Ltda. Procedente.

5.a — 513-49, Carmen Castanheira x Panificadora XV Arquivado. — 547-49, Dirceu Ramos Ribeiro x Interoceanica Expert Ltda. Arquivado.

6.a VARA — 503-49, José Marcolino da Silva x CMTC. Arquivado — 535-49, Tibor Orban de Eploszy x Ind. Paulista Equipamentos e Maquinas Ltda. Arquivado. — 106-49, Manuel de Araujo x A. Teixeira S. A. Procedente em parte — 4-49, Aristides Dex Morais x Cahim Mucher. Improcedente.

7.a — 610-49, Eugenio Aminabile x Radio Bandeirantes S. A. Procedente. — 112-49, Egidio Silva Brizola x Nicolau Saad Irmãos & Irmãos & Cia. Improcedente.

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 13,00, Albertino Antonio dos Santos x Ford Motor Co Ex. Inc. — 13,10, Durolina Albertini x Ind. Paulista de Tecidos — 13,20, Manuel de Melo Schmidt x Estamparia Vulcano — 13,00, Pedrinho da Silva x Cia. Com. Vidros do Brasil. — 14,00, Agostinho dos S. Barbosa x Maq. Cruzeiro Ltda. 15,00, José Coelho x Ind. Neve Ltda. — 16,00, José Rosa da Silva x Cooperativa Central de Laticinios do ESP — 13,00, Onofre J. da Costa x Bar e Rest. Caverna Paulista — 13,45, Vitor Laurino x Cia. Cinematografica Serrador — 14,30, Angelina Escalera e outros x Fiação e Tecelagem de Juta — 15,15, Vicente Sachitucio x Perracini & Cia. Ltda. — 16,00, Mario Ipolito Rosiello x Afonso D'Anria.

2.a — 13,30, Maria Rodrigues e outras x Fiação Araguaia S. A. — 13,30, Manuel C. da Silva x Cama Patente L. Liscio — 13,30, Antonio B. Laura x Pensão Limeira — 13,40, Ildefonso P. da Silva x Arcenio Pasqualino — 13,50, Bolivar Xavier da Silva e outros x Org. Ensino Cons. Lafaiete — 14,00, Estevão Vida e outros x Escrit. Engenh. João Ribeiro & Roberto Barbetta Ltda. — 14,10, Juan Dela Cruz Garcete x Modas Regi Ruff — 14,20, Anita Arantes x Casas Mousselino Ltda. — 14,30, Caclida Geralda x Madame Antonieta — 14,40, José S. da Silva x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 14,50, Manuel Lopes Olmedilha x De Martino S. A. — José Perneti x De Simone & Preini Ltda.

3.a — 13,00, Saul Fernandes de Lima x Barros, Loureiro & Filho — Otaviano Mateu Parisi e outros x João Ragna — João Magri x Estabelecimento Grafico Cruzeiro do Sul Ltda. — 13,10, Vicente Mazulo x Codig S. A. — 13,20, Pedro Ceciliano da Silva x João Rodrigues Prieto — 13,30, Mauricio dos Santos e outros x J. B. Duarte — 13,40, Geraldo Corrêa Pinto x José Maria da Silva — 13,50, Pedro Benedito Ferreira da Silva x Citrobasil — 14,00, Venancio Camporesi x Madeiras Macon Ltda. — 14,10, Onelio Lio x Lanificio Masber S. — 14,20 Didio Lopes x Light & Power.

4.a — 13,30, Benedito Valerio e outros x Monteiroo & Reinsfurter Ltda. — 13,30 Santo Cardoso x Comercio e Industria Roberto Ugolini S. A. — 14,00, Mario da Silva Pinheiro x Elias Felix Abrão — André Halu x Francisco Goltl. — 14,30, Orlando Balbi x Grande Tinturaria Paulistano — Jorge Ariano Dejean x Laboratorio Orbisflora — 15,00 — Antonio Alves de Azevedo x Cia. Municp. Transp. Coletivos — Alzira Polizel x Tecelagem Strisman Ltda. — 15,30, João de Lima x Alfredo Mathias — 15,30, João de Barros x Cia. Fiação e Tecelagem Assunção.

5.a — 13,00, Valdomiro Maketeiro x Sociedade União Laticinios — Cia Antartica Paulista x José Benedito Bartel — Alexandre Kalai x Fabrica Redentor — 13,15 Rosa Blak x Fabrica de Tecidos Labor — Wilson Antonio Soares x Cia. Paulistana de Cinemas — 13,30, João de Lima e outro x Frigorifico Wilon do Brasil — Mario Cremonesi x Empresa Auto Onibus Alto do Ipiranga Ltda. — Istvan Zsiga x Raul Strauss & Cia. — 14,00, Fortunato Rizzeto x Vidraria Sta Marina — Osvaldo Berba x Impar Ind. Nac. Prod. Aromaticos.

6.a — 14,00, Perfumaria Ecia x Miguel Choucair — José Ventura x Cia. Munic. Transportes Coletivos — Jurandir Raimundo dos Santos x F. Monteiro & Cia. Ltda. — 14,15, Fernando Ferreira Pestana e outros x Grassi S. A. — 14,15 João Pinto de Moraes x Cia. Cigarros Castelões — Angelo A. Matia x Fabrica Brasileira de Raion — 14,30 José Montanari x João Issa & Cia. — Carlos Carlini x Cia. Goodyear do Brasil — 14,45, Americo Dea x Anderson Clayton & Cia. — Francisco Inocêncio x Ind. Brasileira Eletrometalurgica S. A. — 15,00, Rodolfo Mayer x José Sarl.

7.a — 13,30, José Conrado Gonçalves e outros x Alberto Amaral & Cia. Ltda. — Alice Ribeiro Gallo x Clinicas Nelson Libero S. A. — 13,45, José Vigenia x Cristaleria Cruzeiro L. — 14,00, Basilio Vandito x Empr. Auto Onibus Vila Carrão — 14,00, Araci M. C. Pegalo x Prod. Alimenticios A Sul America S. A. — 14,15, José Petroninho do Nascimento e outros x The Light And Power — 14,30, Joaquim Bezerra da Costa x São Paulo Alpargatas S. A. — 14,45, Nicolau Abud x Ind. Chocolates Lecta — 15,00, Silvio Selvino do Carmo x Bastos Faria Ortiz Ltda. — 15,15, João Kuhn x Cia. Municp. Transp. Coletivos.

ARTIGO
DA SEMANA
Relógio de pulso, suiço, crom., p/ rapaz ou criança, c/ puls. de couro, por $ 98,00
Idem, com pulseira protex . . . . por $ 105,00
RELOJOARIA SEMINÁRIO
R. Seminário, 87 - Fone 4-8351
(Prox. ao Correio)
Aos clientes do interior remetemos pelo reembolso. Pedidos à C. P. 2537 - S. Paulo
S S Publ. - RS-51

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Inaugura-se no dia 18, no salão de artes do Instituto dos Arquitetos do Brasil, à rua Bento Freitas, 306, uma exposição conjunta de varios pintores patricios.

GENTIL GARCEZ — Encerra-se hoje a exposição do pintor Gentil Garcez, instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70.

DONATIVOS

Recebemos de um anonimo, em memoria de Paulo Ferzini, Cr$ 50,00 para o Leprosario Santo Angelo, e Cr$ 50,00 para os tuberculosos pobres. Recebemos de um anonimo Cr$ 100,00 para A. E.; Cr$ 100,00 para Rafael Duarte de Sousa; Cr$ 100,00 para José Natal do Hospital de Sapecado.

MUSICA

VICTORIA DE LOS ANGELES

Através de um programa de conteúdo artistico notavel, S. Paulo conheceu uma preciosa interprete cameristica na soprano Victoria de Los Angeles que anteontem a Pró-Arte apresentou no Municipal.

Um autentico triunfo esse da prestigiosa associação artística ao trazer a ilustre cantora espanhola á audiencia de seus associados, proporcionando-lhes contato dos mais reanimadores com a grande arte. Sim porque Victoria de Los Angeles, pelas suas peregrinas qualidades marcou um momento de alto prestigio na arte do canto. Por isso recebeu do publico do Teatro Municipal o farto e quente agradecimento de ressoantes aplausos e recolocou o principal teatro da cidade a altura da nobre tradição. Os arranhões do mau canto perpetrado dias atrás por Santuzza Doria foram esquecidos.

* * *

A recitalista, primeiro premio em 1947 do Concurso Internacional de Genebra, uma das mais qualificadas reuniões e de severissimo julgamento, já havia antes obtido exitos consagradores no campo da opera e cameristico. Sua primeira apresentação no Palacio da Musica de Barcelona, sua cidade natal, em 1942, ao desabrochar de irradiante juventude, revelaram as primicias do seu enorme talento. Depois sua carreira prosseguiu aos impulsos de seus notaveis predicados. E' uma grande artista.

* * *

Victoria de Los Angeles na primeira parte do seu recital deu-nos Monteverdi no recitativo e aria da opera "Orfeu". Foi o compositor italiano quem estabeleceu novas formas da monodia expressiva dando maior desenvolvimento ao recitativo, que introduziu na opera classica. Foi tambem Monteverdi quem estabeleceu a forma ternaria, mais tarde estereotipada na aria, consistente com um "aire" em três partes, a ultima repetição da primeira e a intermedia formando uma passagem de contraste. Essa forma já era familiar nos cantos populares da Idade Média, porem sua primeira aparição artistica se registrou no "Lamento" da opera "Ariadna" (Monteverdi 1610). Este aponte póde parecer superfluo. Não o é no sentido de que aqui Victoria de Los Angeles produziu uma performance excepcional ao clima, sentido e conceito exigiveis. Seu contato inicial com nossa culta platéia situou de imediato a ilustre cantora em altissimo plano.

Scarlatti — "A violeta" e Haendel "Meine seele" (minha alma) e "Josué" completaram a 1.a parte. Tudo excepcional.

Possui a cantora espanhola voz de homogeneidade realmente admiravel de registros comportando as variações do grave ao agudo de emissão, aquele denso este bastante agradavel e o medio limpido e a composição total de gama riquissima; alta força de expressão musical, dominio e segurança técnicas; excelente dicção e isto foi patenteado na facil fidelidade aos textos originais das peças alemãs, italianas e francesas. Excluimos o espanhol seu belo idioma.

* * *

Na segunda parte Schubert, Schumann, Brahms e R. Strauss e aflorou preciosamente o "lied" panteista dos alemães. Webber disse: Amo os bosques sombrios e a selva e a coisa a quem prometi eterno amor.

"Rastlose Liebe" de Schubert, "Der Nussbaum" (A Nogueira) de Schumann, "Sonntag" (Domingo) de Brahms e "Zweignung" (Dedicatoria) de R. Strauss, encheram da mais pura harmonia os corações e o "Zweignung", forte e cheio do compositor vienense marcou o invulgar relevo plastico interpretativo de que é dotada a notabilissima Victoria de Los Angeles. Veio "Stornellatrice" breve e empolgante mostrando Respighi cantante ao sol dourado da alegria bem tipica do "Stornelli" da Toscana. Outro Respighi desenhou-se em "Se um giorno tornasse", à forma do recitativo. A cooperação ao plano de Paul Berl foi excelente.

Diversa no clima e apoio espiritual seguiu-se a melodia hebraica de Ravel "Kaddisch" de recitativo ainda. Quente e expressiva longa mensagem ficou impregnando os nossos ouvidos levando-nos à longa viagem espiritual.

* * *

Cantando a sua terra através de "El amor es como um niño" de Joaquim Nin, "Seguidilla murciana" e "Jota", de Manuel de Falla e nesse tremendamente emotivo "Cantares", de Turina, Victoria de Los Angeles conquistou definitivamente o maior apreço e aplauso. Uma grande artista a cantora da velha e nobre Espanha.

MOUPYR MONTEIRO

——(*)——

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Está sendo esperado em nosso meio musical o sarau com que a Sociedade de Cultura Artistica comemorará o centenario de Chopin. O programa, inteiramente dedicado à musica chopiana e do qual se destaca a "Sonata em Si menor, op. 58", será executado pelo celebre pianista polonês Miecio Horszowski, considerado um dos maiores interpretes do genial compositor. Esse sarau commemorativo está fixado para a proxima segunda-feira, no Teatro Municipal, e os ingressos serão distribuidos amanhã (sorteio), na séde da Cultura, das 9 às 12 horas, e segunda-feira (sem sorteio), das 12 às 17 horas.

CONCURSO DE MUSICA POPULAR POLONESA — O Concurso Nacional de Musica Popular Polonesa teve a participação de 3.000 conjuntos vocais e instrumentais, totalizando cerca de 18.000 musicos amadores. Esses conjuntos deram 500 concertos de musica folclorica em numerosas cidades e aldeias. O Festival de Musica Popular, que coroou esse concurso constituiu, segundo a opinião de musicos poloneses, um acontecimento consideravel na vida musical do país, tanto no ponto de vista de descoberta de novos talentos, quanto no da apresentação de verdadeiros tesouros de musica popular — até agora pouco ou totalmente desconhecidos.

BI-CENTENARIO DE GOETHE — Realiza-se no dia 23, às 21 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, um festival artistico, a cargo do artista Fritz Porteu, em homenagem ao Bi-Centenario do Nascimento de Goethe. O festival será em beneficio do Lar das Crianças da "Ofidas".

ADOLFO ODNOPOSOFF TOCARA' EM PORTO ALEGRE — Seguiu, ontem, com destino a Porto Alegre, pelo avião da Panair do Brasil, o violoncelista Adolfo Odnoposoff, que foi executar um concerto para os socios da Associação Riograndense de Musica, de acordo com o programa da excursão organizada pela Sociedade de Concertos Daniel. Com Odnoposoff viaja sua esposa a pianista Berta Huberman.

TERCEIRO CONCURSO DA SOCIEDADE DE AMIGOS DA ÓPERA — No dia 22 a Sociedade Amigos da Ópera vai realizar o seu 24.o sarau no auditório Caetano de Campos. Serão feitos testes sôbre vozes de cantores célebre e trechos musicais. Esses testes serão feitos por meio de gravações, devendo os sócios reconhecer as vozes e os trechos ouvidos durante o programa e preencher as cédulas distribuidas para tal fim. Completando o sarau, serão apresentados sos principais trechos da ópera "OTELLO" de Verdi, nas vozes de Martinelli, Jepson, Tibbett etc..

Festival Beneficente

Realiza-se no dia 20 às 20 horas, no auditorio do Instituto Caetano de Campos um festival promovido pelo Centro Social Brasileiro, em beneficio das vitimas nordestinas

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 15 — "MISCELANIA"

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	■											■
2			■							■		
3				■					■			
4					■			■				
5						■	■					
6				■					■			
7			■							■		
8		■				■	■				■	
9					■			■				
10				■					■			
11			■							■		
12	■	■									■	■

PAF

P.A.F., nosso prezado colaborador, é o autor do problema de hoje:

1 — Conhecido clube do Rio de Janeiro. 2 — Batraquio — País da America Central — Sigla de um Estado do Brasil. 3 — Exerce atração — Enfeita — Parte de uma peça teatral. 4 — Logarejo — Andava — Afeição. 5 — Armadura para a cabeça (pl.) — Sair, em inglês. 6 — Achava graça — Ponto cardeal — Antilope africano. 7 — Instrumento — Parte dos aparelhos receptores e transmissores — Conhecido jogador do Palmeiras, a algum tempo. 8 — Curso dagua — Epoca. 9 — Junta — Sigla de uma corporação policial — Territorio do Brasil. 10 — Tonalidade — Dás de graça — Contração (pl.). 11 — Pronome pessoal — Chefe — Nota musical. 12 — Sobrenome de conhecido joquei que atua em São Paulo.

VERTICAIS: — 1 — Clube da Federação Argentina de Futebol. 2 — Constitui-se pelo casamento — Prenome de conhecido comico cinematografico. 3 — Espirito — Viscera dupla. 4 — Interjeição — Contração — Ama — Rio da Italia. 5 — Parte do corpo humano — Curva trigonometrica — Admirador. 6 — Inscrição da Cruz — Secretaria do Trabalho — Cinema desta capital. 7 — Celebre romance de Zola — Variação pronominal — Estado do Brasil. 8 — Ave corredora australiana — Rio da França — Tempero. 9 — Contração — Preposição inglesa, equivale a em — Nome de mulher — Interjeição. 10 — Letra grega (inv.) — Vazia. 11 — Retirada — Lista. 12 — Clube da Federação Paulista de Futebol.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 14 — "LOSANGO"

HORIZONTAIS: — 1 — Ra; 3 — Sevo; 5 — Cativa; 7 — Calcrosa; 9 — Capa; 10 — Seta; 12 — Caso; 13 — Ta; 14 — Lama; 15 — Sarã; 17 — Cica; 18 — Safarida; 21 — Lidado; 22 — Oode ; 23 — Rã.

VERTICAIS: — 1 — Reto; 2 — Avir; 3 — Sala; 4 — Ovo; 5 — Caporal; 6 — Aselido; 8 — Ataca; 9 — Cis; 11 — Amã; 16 — Afio; 17 — Cide; 19 — Ador; 20 — Ada.

TEATRO

"ARSENICO E ALFAZEMA"

II

Continuamos hoje nossa apreciação sobre o espetaculo que o Teatro Brasileiro de Comedias está oferecendo, neste momento, ao publico paulista, na interpretação do "Grupo de Arte Dramatica".

"Arsenico e Alfazema" é mais uma brilhante vitoria do diretor Adolfo Celi, tão bonita como aquela conquistada em "Nick-Bar", embora o original de Kesselring não ofereça tantas dificuldades como o de Saroyan. Acontece, entretanto, que qualquer falha da direção, por menor que fosse, acabaria por transformar o espetaculo ou em dramalhão a Perez Escrich ou em uma "chanchada" a gosto de uns poucos elencos que ainda existem por aí em nossa terra. Era preciso que houvesse, acima de tudo, equilibrio e dosagem perfeita na representação de todos e isso foi conseguido, mais uma vez, por Adolfo Celi que, dirigindo, até agora, apenas duas peças, soube conquistar, merecidamente, um lugar destacado no conceito de todos aqueles que se interessam pelo teatro brasileiro.

Cacilda Becker e Madalena Nicol, que viveram as duas adoraveis tias, não podem ser separadas, na apreciação. São irmãs gemeas no temperamento, nas reações, no vestuario, no desejo de fazer o bem, sob os diversos aspectos que a gente os encare, considerando o original de Kesselring. Ambas, artistas que dia a dia mostram e de maneira a mais concludente, suas reais qualidades, emotivas, sinceras humanas e naturais em todos os papeis que intervem. Cacilda e Madalena souberam se tornar duas velhinhas tão agradaveis, tão sinceras e tão honestas, — que acreditamos — muita gente teve vontade de tomar, em companhia delas, um pouquinho daquele saboroso "vinho de sabugueiro"...

Madalena e Cacilda podem colocar, em lugar destacado no rol de seus sucessos, a interpretação expressiva que deram às personagens de Kesselring — Marta e Aby.

Rui Afonso Machado que tem intervindo em numerosos papeis, ainda não havia convencido, o que conseguiu agora. Até sua dicção que o prejudica bastante, está muito melhorada. Mauricio Barroso, um pouco exagerado no primeiro ato, talvez, em consequencia do cansaço, melhorou consideravelmente nos atos seguintes. Continua sendo um dos bons integrantes do "Grupo". A. C. Carvalho que consideramos uma das maiores revelações, pela versatilidade de seu temperamento, pela adatação perfeita a todos os papeis que lhe são confiados, pela naturalidade no palco, mais parecendo um velho profissional, foi um dos pontos altos do espetaculo. As intervenções de A. C. Carvalho são naturalissimas, espontaneas. Um esplendido elemento e que Adolfo Celi deve aproveitar sempre, confiando em seu talento.

Celia Biar o romance, o sorriso e alegria, fazendo-nos esquecer o "humanitarismo" das velhas "Brewster". Celia melhora sempre. Foi outra otima conquista do "Grupo".

Paulo Cajado regular. Poderia ser mais convincente dentro daquele papel caricatural. Entretanto não prejudicou. J. E. Coelho, Clovis Garcia, Moisés Lerner, Nelson Ernesto Coelho e Carlos Vergueiro colaboraram bastante. Cenarios muito bonitos de Noemia e guarda-roupa cuidado carinhosamente por Beatriz Biar.

* * *

Mais uma reclamação à direção do teatro: não é possivel, de forma alguma, que continuem os espetaculos iniciando-se 30 a 40 minutos depois da hora marcada. O espetaculo de anteontem teve inicio precisamente às 21,40 ms. Toda a platéia impaciente e um começo de vaia se esboçou.

Não é apenas o cronista que reclama. São todos os frequentadores do teatrinho da rua Major Diogo. Se não fôr possivel observar-se o horario fixado então que não se marque nenhum. Assim o espectador chegará à hora que bem entender, como nos teatros japoneses, por exemplo.

OSWALDO CORRÊA

——(*)——

COMUNICADOS

FASSMAN, NO SANTANA — Fassman despede-se domingo, com três sessões, em vesperal e à noite, às 20 e 22 horas, do publico de São Paulo.

— Hoje, nas sessões do costume, Fassman Miss Deyka continuam suas demonstrações de memoria, telepatia, hipnotismo, clarividencia e advinhação do presente, passado e futuro.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Estreia, hoje, no teatro da rua Major Diogo, a comedia "Arsenico e Alfazema", de Joseph Kesselring, pelo Grupo de Arte Dramatica.

PASSO DE GIRAFA, NO SANTANA — E' com a revista de Luiz Iglesias "Passo de Girafa" que estreará terça-feira, no Teatro Santana, a Grande Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes lo Rio de Janeiro. Os espetaculos serão por sessões, às 20 e às 22 horas, com vesperais, às 5.as, sabados e domingos.

NAPOLI TORNA NO COLOMBO — São os ultimos dias da Companhia de Arte Napolitana Napoli Torna em São Paulo, pois se despede segunda feira do publico do Teatro Colombo.

— Hoje, o elenco dialetal dará uma ultima representação da canção encenada "Mamma senza core".

— Para amanhã e depois o cartaz anuncia a peça "Capellano e guerra".

— Segunda feira, despedida com a canção encenada "Pupatella" e um ato variado com canções de Piedigrotta.

PAVILHÃO FRANÇOIS — Estrea amanhã o Pavilhão François, instalado no bairro da Lapa, à rua Guaycurus.

Para estréia, Nino Nelo escolheu a caricatura cênica em três atos intitulada "D. Gaetano Mangiaferro".

— Domingo, "Filho de sapateiro".

PAVILHÃO MODERNO — Simplicio e seus comediantes estão realizando uma temporada no bairro de Pinheiros, no Pavilhão Moderno, instalado à rua Teodoro Sampaio.

— Hoje, o cartaz anuncia o sainete "O Cortiço do Cicillio". Amanhã a comedia "O hospede do quarto numero 2" e domingo", a farsa em tres atos "Meu filho é meu rival".

CIRCO SEYSSEL — No Circo Seyssel, hoje, mais uma vez, será representada a farsa em tres atos "Manolita".

— No "show" com que é aberto o espetaculo, tomam parte Henrique e Arrelia, Trio Montanhês e Sandor e Sonia, Alcor Seyssel, ciclista.

BEATRIZ COSTA EM LISBOA — A conhecida atriz portuguesa Beatriz Costa, que, após ter excursionado demoradamente pela Europa e Oriente Proximo, regressou recentemente a Lisboa; brevemente, ao que afirmam os jornalistas lusitanos, retornará ao teatro naquela capital.

Palmeiras e Juventus pelejam amanhã no Pacaembú

COMO FORMARÃO OS CONTENDORES — O QUADRO JUVENTINO SEMPRE APARECEU COMO UM ADVERSARIO DIFICIL PARA O CLUBE DO PARQUE ANTARTICA — ATUAÇÃO DOS CONTENDORES NO CAMPEONATO PASSADO — OUTRAS NOTAS

Iniciando a setima rodada do campeonato paulista jogam amanhã à tarde, no Pacaembú, os quadros do Palmeiras e do Juventus.

Como sabem os aficcionados paulistas, o conjunto grená sempre surgiu como um adversario fatalista para a turma do Parque Antartica.

No campeonato passado, os juventinos além de superarem os "periquitos" no primeiro turno, pela contagem minima, no returno não permitiram a equipe esmeraldina ir além de um empate.

Para a refrega de amanhã, o técnico Viladonica submeteu os defensores do Palmeiras a rigorosos treinos, quase que diariamente, a fim de evitar possiveis surpresas.

A atuação do conjunto efetivo alvi-verde, no "apronto" de quarta-feira ultima, foi simplesmente magnifica. O "onze" agiu com apreciavel desembaraço e muito embora não pudesse contar com dois de seus mais destacados defensores, Canhotinho e Mexicano, pôs em pratica um futebol dos mais eficientes.

Ontem à tarde o capitão Cludio Cardoso, instrutor de educação fisica do Palmeiras, realizou proveitoso treino individual, com o qual foram encerrados os preparativos para o compromisso com os grenás. A pratica teve a duração de 45 minutos, sem interrupção. Depois do ensaio, titulares e reservas realizaram uma corrida de 2.000 metros ao redor do gramado, revelando excelente preparo fisico e isso porque, terminada aquela prova, nenhum dos "cracks" apresentou qualquer vestigio de cansaço.

O JUVENTUS

O quadro juventino encerrou, ontem à tarde a serie de exercicios que vinha realizando para a luta com o Palmeiras, com proveitoso treino individual.

O técnico Jim Lopes, do clube da rua Javari, em palestra que manteve com a reportagem, após o exercicio de ontem, teve a oportunidade de informar que confia plenamente na reabilitação de seus pupilos no compromisso de amanhã.

Como devem estar lembrados os esportistas bandeirantes. O Juventus depois de ter conquistado brilhante feito, na terra de Brás Cubas, ao derrotar o renovado "onze" do Jabaquara, no seu campo, por 5 a 4, na 4.a rodada, foi surpreendido pelo Nacional, o "rabeira" do certame, no campo da rua Javari.

Como se vê, o conjunto juventino entrará em campo, esta tarde, disposto a fazer mais uma das suas conhecidas "peraltagens". Já se tornou até fato corriqueiro, no campeonato paulista, o Juventus ser derrotado pelos conjuntos destituidos de melhor classe e na rodada seguinte surpreender as equipes mais categorizadas.

Portanto, que se precavenha o Palmeiras e não confie muito na sua indiscutivel superioridade técnica. A refrega de amanhã será das mais dificeis para o gremio do Parque Antartica e um insucesso dos "periquitos" agora na setima rodada do campeonato, aumentaria sensivelmente as dificuldades para a conquista do titulo. O quadro vem liderando a tabela de classificação, sem qualquer ponto perdido e os seus integrantes estão na obrigação de lutar com dedicação, a fim de não perder a magnifica posição que o clube vem desfrutando na tabua de colocação.

OS QUADROS

Para o compromisso da tarde de amanhã, as equipes jogarão assim organizadas:

PALMEIRAS: Doli, Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Gengo; Harri, Canhotinho, Abelardo, Bovio e Lima (Lero).

JUVENTUS: Viana, Sapolinho e Nené; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

ESPORTES

Concentrados no Pacaembú, os defensores do Santos aguardam, confiantes, a luta com a Port. de Desportos

ESCALADO OFICIALMENTE O QUADRO PRAIANO — 5 A 2, O RESULTADO DO "APRONTO" DE ONTEM, À TARDE — PINHEGAS, PAULO (2) E SIMÕES (2) MARCARAM PARA OS TITULARES — NICACIO E CAMBUÍ FORAM OS AUTORES DOS TENTOS DOS RESERVAS

Treinaram, ontem, à tarde, os profissionais do Santos. O ensaio dos defensores do "campeão da tecnica e da disciplina" foi efetuado no Pacaembú. O tecnico Brandão, do alvi-negro praiano, achou de bom alvitre encerrar os preparativos dos seus pupilos para a luta com a "Severa", no local onde será travado o embate, a fim de adaptar os jogadores às condições do gramado. Durante 90 min. os santistas estiveram em ação, terminando o ensaio com a vitoria dos efetivos por 5 a 2.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros ensaiaram com a seguinte escalação:

TITULARES: — Chiquinho; Helvio e Dinho: Nené, Pascoal e Alfredo, Odair, Antoninho, Simões, Paulo e Pinhegas.

RESERVAS: — Leonidio; Faria (Expedito) e Expedito (Cericó); Djalma, Marreira (Angelim) e Telesca; Barbui, Zeferino, Nicacio, Juvenal, Apaga-Luz (Madeira).

O quadro efetivo, conquanto tivera conquistado facil triunfo sobre os reservas, não apresentou uma atuação convincente. Notou-se, entretanto, que os integrantes do "onze" titular evitavam as jogadas mais bruscas, naturalmente recomendados pelo tecnico, a fim de evitar possiveis contusões. Contudo, a defesa apresentou um desempenho regular, surgindo apenas a vanguarda como o setor mais fragil. O setor direito, por exemplo, constituido de Odair e Antoninho, abusou do jogo individual. Odair, ao que parece, ainda não recuperou a sua melhor forma. Como devem estar lembrados os esportistas bandeirantes, o destacado avante santista foi operado recentemente no menisco e por isso esteve inativo durante um grande periodo. Reapareceu agora no inicio do campeonato, porém está muito distante daquele que Odair empolgou o publico futebolistico da Paulicéia com brilhantes exibições no campeonato passado. O centro avante Simões não revelou condições para arcar com a responsabilidade de comandar o ataque praiano. Carece de melhor classe aquele profissional. O setor esquerdo foi o mais eficiente do ataque, surgindo o paranaense Pinhegas como a força basica.

Quanto ao quadro da reservas, apenas um valor conseguiu aparecer com destaque: foi o medio Djalma, um valor de indiscutiveis predicados e que, a continuar mantendo aquele ritmo progressivo, deverá dentro em breves dias aparecer com um dos bons valores no futebol bandeirante.

O QUADRO PARA DOMINGO

Após o ensaio, estivemos em demorada palestra com o tecnico Brandão e ficamos cientificados de que a equipe que representará o "campeão da tecnica e da disciplina" será formada com Leonidio, Helvio e Dinho; Nené, Pascoal e Alfredo; Odair, Antoninho, Simões, Paulo e Pinhegas.

CONCENTRAÇÃO

Depois do ensaio, os reservas do alvinegro praiano retornaram a Santos, enquanto os titulares ficaram concentrados no Pacaembú. De acôrdo com as declarações do tecnico santista, a concentração será rigorosa, devendo permanecer nas dependencias da praça de esportes da Prefeitura, até o momento da luta com a "Severa", todos os integrantes da turma efetiva.

A DEFESA EFETIVA EM AÇÃO — A nossa objetiva focaliza um dos aspectos do treino de ontem à tarde, do Santos, no Pacaembú'. No 25.o minuto do periodo inicial, o medio Djalma, da turma de reservas, chutou alto, com algum perigo, sobre o arco de Leonidio e o medio esquerdo Pascoal saltando com decisão reverteu, de cabeça, a bola para o meio do gramado.

A S. E. Palmeiras sagrou-se campeã, invicta, do torneio de bola ao cesto sobre patins

Numa atitude anti-esportiva, não compareceu a equipe do C. R. Tietê — O C. Paulista de Patinação superou por 1 ponto a S. E. Palmeiras -- Proximo jogo -- Notas

O 6.o jogo do torneio de bola ao cesto sobre patins, em que se defrontariam as equipes da S. E. Palmeiras e do C. R. Tietê, deixou de realizar-se pelo não comparecimento dos "vermelhinhos".

Sem razão plausivel e nenhuma comunicação previa, a falange tieteana teve uma atitude antiesportiva para com os adversarios, e deselegante para com os organizadores do certame.

Tendo de enfrentar o lider invicto do torneio, que sem duvida seria o vencedor da partida, os rapazes do quadro do clube da ponte das Bandeiras deram uma demonstração cabal de tibieza, certos de uma esmagadora derrota.

Com a ausencia do quadro do C. R. Tietê, foi a S. E. Palmeiras proclamada campeã do torneio, sem nenhum jogo perdido, conquistando o rico troféu "Atilier Miguel", ofertado pelo sr. Miguel Antonio.

A vitoria obtida pelo quinteto alvi-verde foi das mais justas, militando em suas fileiras uma pleiade de valorosos elementos, que sem favor algum, formam o quadro mais homogeneo e de melhor técnica, dos que disputaram o torneio.

No conjunto campeão todos os seus integrantes são dignos de louvores, notadamente Usbell, Edgard e Torlay, que foram incansaveis nos jogos em que se empenharam.

O QUADRO CAMPEÃO

O quadro campeão compõe-se dos seguintes jogadores:
Usbell, Torlay, Borges, Edgard, Walter e Otavio.

JOGO EXIBIÇÃO

Para contentar e dar satisfação à assistencia que compareceu ao rinque do C. P. P. a fim de presenciar o jogo que não se realizou, foi organizada uma exibição entre o quadro campeão e a falange do C. Paulista de Patinação.

Jogando numa noite inspirada, os defensores do clube do bairro do Itaim levaram de vencida a equipe esmeraldina pela diferença de 1 ponto, tento esse consignado no periodo de prorrogação, por ter o tempo regulamentar chegado ao termino com o empate de 25 pontos.

Darci, jogando com bastante precisão, foi o "cestinha" do encontro, constituido constante perigo para a defesa palmeirense, que se viu atrapalhada para contê-lo em suas investidas.

PROXIMO JOGO

Pela disputa do titulo de vice-campeão, defrontam-se quarta-feira proxima, dia 20, as equipes do C. A. São Paulo e do C. Paulista de Patinação.

Contando ambas com 1 ponto perdido, o encontro deverá ser renhidamente travado, dado o empenho dos contendores pela conquista da vitoria.

Havendo equivalencia de forças dos quadros litigantes, qualquer prognostico sobre o vencedor está sujeito a falhar.

OS QUADROS

Para esse jogo os quadros estarão assim formados:

C. A. S. PAULO: Antoninho, Lula, Ib, Tuca, Mario Lopes, Lilú e Caio.

C. PAULISTA DE PATINAÇÃO: Darci, Garone, Jamil, Candido.

LOCAL DA PARTIDA

A partida será disputada no rinque do C. P. P., no bairro do Itaim, sendo a entrada franqueada ao publico em geral.

Sociedade Esportiva Palmeiras

Jogadores em experiencia — Hoje, a partir das 14 horas, no Estadio do Parque Antartica, será realizado mais um treino de experiencia para todos os elementos que desejarem submeter-se ao "test" sob as ordens de Cambon.

Os interessados deverão comparecer no local citado, munidos de todos os petrechos necessarios.

AMADORES DA S. E. PALMEIRAS VS. CLUBE ATLETICO JUVENTUS

Em prosseguimento ao campeonato da F. P. F. defrontar-se-ão, domingo pela manhã, no campo do Juventus, à rua Javari, os quadros Infantis, Juvenis e Amadores da S. E. Palmeiras contra os do C. A. Juventus.

Dada a classificação que os palmeirenses vêm mantendo no presente certame, nas categorias Infantil e de Amadores, espera-se otimas pelejas no gramado da rua Javari. A rapaziada da S. E. Palmeiras espera manter a sua invejavel posição de lider do certame.

Para estes embates, é solicitado o comparecimento de todos os jogadores designados pelo técnico Junqueira, no local mencionado, meia hora antes do inicio de cada jogo.

Atletismo — O diretor da secção de atletismo do Palmeiras solicita o comparecimento de todos os seus atletas inscritos e demais interessados, às segundas, quartas e sextas-feiras, no estadio social, a fim de se submeterem ao costumeiro exercicio fisico-técnico, com vista às proximas competições da F. P. A.

Mais um sugestivo torneio entre os atletas da segunda divisão

A F. P. A. DESIGNOU A PISTA DE SANTO ANDRE' PARA A COMPETIÇÃO DE DOMINGO — ARAMAÇÃ E NITRO QUIMICA COM FRANCAS POSSIBILIDADES DE EXITO — O HORARIO DAS PROVAS

Na pista do Clube Atletico Aramaçan, em Santo André, a Federação Paulista de Atletismo promoverá depois de amanhã mais um empreendimento de particular significação. Trata-se do torneio reservado aos atletas da divisão secundaria, o segundo acontecimento proporcionado a esta categoria na presente temporada, o que revela que a entidade maxima tomou na devida consideração os reclamos daqueles que, embora modestamente, concorrem para o fortalecimento do esporte-base bandeirante, formando em suas fileiras um punhado de elementos promissores do atletismo de nossa terra.

De inicio, segundo se constatou pelo calendario divulgado pela Federação Paulista de Atletismo, não cogitava a entidade maxima de maiores realizações em prol do esporte-base secundario, entretanto, não se fez tardar os reclamos daqueles que teriam grandemente prejudicados com o desinteresse a principio demonstrados por aqueles que respondem pelos destinos desta especialidade em nosso Estado e cujo programa de realizações é sobremodo expressivo, porque visa todos os angulos da imensa região que está sob a sua jurisdição, onde se destaca como uma grande promessa, o nosso "hinterland".

Com a realização da primeira competição, procuraram os mentores do esporte-base compulsar o interesse pela nobilitante especialidade da parte dos gremios que integram a divisão secundaria. A despeito dos insucessos registrados na pista de São Miguel, foi possivel avaliar o trabalho desenvolvido nas fileiras de alguns clubes, notadamente o Nitro Quimica, uma das mais noveis agremiações filiadas à F. P. A., já possuidora de uma equipe respeitavel, a ponto de superar a representação do Aramaçan, detentora de tantos titulos nas esferas do esporte-base bandeirante. Foi, não resta duvida, surpreendente a atuação do Nitro-Quimica, esperando-se por isso que ele venha a confirmar o seu prestigio na tarde de domingo, a despeito do Aramaçan concorrer com maiores probabilidades de exito, tendo como fator principal a circunstancia de competir em seus proprios dominios.

E' preciso que estes acontecimentos se multipliquem. E' verdade que eles, presentemente com raras exceções, proporcionam rendimento bastante discreto, entretanto convem lembrar que alguma coisa já se conseguirá ao movimentar um agrupamento consideravel de militantes desta especialidade, onde figuras promissoras podem ser cuidadosamente selecionadas, para num futuro proximo passarem a integrar as fileiras principais do nosso esporte-base, concorrendo assim para a execução do amplo plano de renovação de valores, em que estão empenhadas todas as entidades regionais do país, conscientes das responsabilidades que lhes cabe na formação do conjunto nacional.

Houve quem sugerisse a criação de uma divisão independente, ou por outra, autonoma, onde se reuniriam os clubes que presentemente não dispõem de potencial para concorrer com as agremiações que figuram na divisão principal do nosso esporte-base. Errado, indiscutivelmente, o criterio apontado. Não se pode admitir uma divisão num todo que deve concorrer para uma unica finalidade, porque dividir é enfraquecer, não sendo esse o programa que a entidade maxima pretende levar o bom termo. E' preciso que as atividades dos dois agrupamentos se desenvolvam paralelamente, para que desse trabalho possa haver fusão de alguns elementos, o que inegavelmente beneficiará o todo. O que é preciso, desnecessario se torna repetir, é disposição para o trabalho e bom senso nas deliberações, fatores que certamente conduzirão os mentores do esporte-base ao exito desejado.

O HORARIO DAS PROVAS

Para o certame a ser efetuado domingo em Santo André, a F.P.A. organizou o seguinte horario:

14 horas — 83 metros com barreiras J final; salto com vara e arremesso do martelo.

14.20 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

14.40 horas — 1.500 metros rasos — final.

15 horas — 100 metros rasos — final; salto em extensão e arremesso do disco.

15.20 horas — 205 metros com barreiras — final.

15.40 horas — Revezamento 4x100 metros — final; salto em altura e arremesso do peso.

16 horas — 300 metros rasos — semi-finais.

16.20 horas — 5.000 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do dardo.

16.40 horas — 300 metros rasos — final.

17.20 horas — Revezamento 4 x 300 metros — final.

Maiuscula vitoria de Sorocaba sobre o "five" do Tiete

DERROTADOS OS "VERMELHINHOS" PELA CONTAGEM DE 60 A 23 — NO PRELIO FEMININO VENCERAM AS VISITANTES POR 35 A 10 — DIA 23, O JOGO CONTRA O FLORESTA

Reiniciando suas atividades depois da disputa do Troféu Bandeirante em a qual a representação de Sorocaba, contra todos os prognosticos, nem sequer chegou às finais, os sorocabanos levaram a efeito sua primeira partida, enfrentando um dos mais categorizados "fives" de São Paulo: o Clube de Regatas Tietê que, juntamente com o Corintians, ocupa a posição de vice-lider do campeonato paulista. Atuando dentro das suas reais possibilidades, sem a perseguição da "guigna" que tanto o prejudicou nos jogos contra os campineiros, o conjunto treinado por Baby Barioni foi um verdadeiro espetaculo, derrotando de modo inconfundivel a representação tieteana pela elevada contagem de 60 pontos a 26, realizando-se deste modo perante os seus "fans". O quadro do Tietê defrontou Sorocaba com todos os seus titulares, o que torna mais significativa a vitoria colhida pelos comandados de Reinaldo.

De acordo com o valor dos adversarios, essa foi a peleja de maior envergadura realizada até agora na cidade de Sorocaba, eis que o Tietê, mesmo perdendo, deu mostras de ser um "five" à altura da posição que desfruta nos meios esportivos da capital. A arbitragem esteve a cargo dos oficiais da Federação, Sousa Andrade e Heitor del Buono, cuja atuação foi correta, energica e imparcial, até porque auxiliada pela boa disciplina dos contendores.

As turmas jogaram com as seguintes constituições:

SOROCABA — Reinaldo, 4; Setebelo, 15; Campineiro, 19; Orson, 4 e Didi, 12, jogando ainda: Rafael, 2; Dile, 4; Paschoalick e Wride.

TIETE — Rassem, Celso, 4; Ford, 10; Geslan, 10 e Munchim, 2 atuando ainda Eloi e Nichi. Como vemos ambos os conjuntos apresentaram-se com todos os seus titulares.

No encontro feminino venceram as moças do Tietê por 35 pontos a 10.

No intervalo do encontro feminino para o masculino, a CCE. de Sorocaba entregou, por intermedio do seu prefeito, sr. Gualberto Moreira, uma lembrança ao sr. Joaquim Pinheiro Machado, diretor de esportes da E. F. Sorocabana e a quem se devem muitos melhoramentos nos estadios esportivos do interior. Falou na ocasião, em nome dos esportistas de Sorocaba, o veterano esportista Baby Barioni, fundador dos Jogos Abertos do Interior. Nessa mesma ocasião, o C. R. Tietê, por intermedio dos seus defensores, ofereceu aos amadores norte-americanos Orson e Wride, ex-tieteanos, duas artisticas flamulas, o mesmo fazendo com a Liga Sorocabana de "Basketball". Agradeceu, em brilhante improviso, o sr. Pinheiro Machado.

Agora Sorocaba se prepara para a sua partida maxima. Trata-se do proximo encontro com o Floresta, atual lider do campeonato paulista e que ainda na semana passada desalojou de sua companhia a forte equipe do Corintians. Considerando a responsabilidade dessa importante peleja, já não haverá jogo em Sorocaba amanhã, sabado, estando a equipe toda dedicada aos treinos para esse sensacional acontecimento que, desde já, está prendendo a atenção dos meios esportivos daquela cidade.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 14 — Reuniu-se ontem a diretoria da C.B.D. Após trocarem impressões sobre assuntos diversos, relativos ao campeonato do mundo, os dirigentes cebedenses resolveram convocar nova reunião para o dia 20. Nessa reunião, cada dirigente apresentará uma lista de nomes de esportistas, a fim de ser desde já estudada a organização das comissões auxiliares para o campeonato do mundo.

— Empossou-se a nova diretoria da Federação Metropolitana de Tenis, presidida pelo sr. Oscar Ferreira Mano.

— Informa-se nesta capital que na semana vindoura, no Pacaembu', o Rapid de Viena realizará seu ultimo jogo no Brasil, enfrentando o Ipiranga, de São Paulo.

— Noticia-se que Brandãozinho vai endereçar uma nova carta-apelo ao Conselho Deliberativo da Portuguesa santista, a fim de resolver seu caso de transferencia para o Fluminense desta capital.

— O Bangu' está vivamente interessado em alcançar uma vitoria contra o Vasco, no jogo de domingo proximo.

O clube suburbano tem realizado uma série de ensaios rigorosos, devendo entrar amanhã em concentração para o importante encontro.

— Entre os indiciados pela Auditoria do Tribunal de Justiça da F. M. F., para serem julgados na reunião de amanhã, figura o técnico Flavio Costa, do Vasco, acusado de ter desconsiderado o "bandeirinha" do jogo do seu clube com o Bonsucesso, chamando-o de "palhaço".

— A Associação Uruguaia de Futebol comunicou à C.B.D. ter concedido licença ao Nacional F. C. para jogar no Brasil, no periodo de 1 a 15 de agosto proximo, ou de 7 a 27 do mesmo mês. O Nacional estreará no Rio no dia 3 do proximo mês, contra o Flamengo.

— Está despertando interesse nesta capital a regata internacional que o Departamento de Esportes de São Paulo promoverá em comemoração aos festejos do seu 10.o aniversario de fundação, acreditando-se que participarão da competição alguns clubes cariocas.

— O Sindicato dos Empregados Desportivos dirigiu-se ao ministro do Trabalho, solicitando seja ouvido na Legislação a ser feita sobre os jogadores profissionais.

— A F.M.F., procurando cercar de todas as garantias o jogo de domingo, entre o Bangu' e o Vasco, no Estadio Proletario, resolveu reforçar o policiamento naquela praça de esportes.

Vitoria dos titulares no "apronto" do São Paulo

3 a 0, o resultado do embate — Lelé, Ponce e Teixeirinha, os marcadores — Escalado o quadro para a contenda com o Jabaquara — Concentrados no Canindé, os defensores do "mais querido"

O São Paulo vem encarando com respeito a luta de domingo, à tarde, com o Jabaquara, no estadio "Ulrico Mursa".

O tecnico Feola, do "clube da fé", com a sinceridade que lhe é peculiar, não esconde o valor que reconheço no antagonista.

Além dos treinos que submeteu os seus pupilos durante a semana, o treinador sampaulino promoveu ainda varias reuniões entre os "cracks" do "mais querido", a fim de inteirá-lo sobre a dificuldade do compromisso com o conjunto praiano.

Ontem à tarde foram encerrados os preparativos para a luta de domingo na vizinha cidade praiana, com proveitoso treino de conjunto. A pratica teve a duração de 90 minutos, sem interrupção, e terminou com a vitoria dos efetivos por 3 a 0.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

Eis as equipes:

TITULARES: — Mario (Bertolucci), Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Luizinho (Friaça), Friaça (Lelé), Ponce, Remo e Teixeirinha.

RESERVAS: — Alfredo (Bertolucci), Maximo (Altavista) e Renato; Azambuja, Nejo e Jacob; Luizinho (Propero), Fescina, Costa, Zé Braz e De Camilo.

Os tentos foram de autoria de Lelé, Ponce de Leon e Teixeirinha.

O quadro efetivo, muito embora jogasse desfalcado de dois dos seus titulares, China e Leonidas, produziu a contento.

O tecnico Feola realizou duas experiencias na ponta direita. Luizinho, da turma de reservas iniciou o exercicio formando ala com Friaça, produzindo com geral agrado, e na altura dos 45 minutos apresentou a ala direita da turma efetiva, constituida de Friaça e Lelé. O ex-vascaino Lelé, desambientado da posição de meia, pois vem jogando ha varios meses, com acerto, no posto medio direito, não pode inicialmente atuar com desenvoltura. Contudo, depois dos primeiros 15 minutos, passou a agir com desembaraço, chegando até a aparecer com destaque. No comando do ataque, atuou Ponce de Leon e desincumbiu-se a contento, enquanto o retor esquerdo esteve integrado pelos titulares, Remo e Teixeirinha, com conduta normal.

O quadro de reservas esteve quase que irreconhecivel. A defesa ainda conseguiu apresentar algo de pratica. A vanguarda, todavia, falhou durante todo o tempo da luta.

DECLARAÇÕES DE FEOLA

Após o ensaio procuramos ouvir o tecnico Feola, sobre a escalação da equipe para a luta com o Jabaquara. Feola nos atendeu com toda a atenção e informou o seguinte:

"Apesar do centro avante Leon das não ter participado da pratica, a sua presença no encontro com o Jabaquara está assegurada. Apenas o ponta direita China ainda não está em condições de reaparecer e isso porque a contusão que sofreu na luta com o Comercial agravou-se quando do ultimo cotejo com a Portuguesa de Desportos. Amanhã haverá revisão medica e tão logo o laudo medico chegue às minhas mãos escalarei a equipe que terá a incumbencia de representar o tricolor no dificil compromisso com o "Jabuca"".

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CHEGOU NORIVAL — O zagueiro Norival, do Flamengo, da Guanabara, passou ontem à tarde por São Paulo, com destino a Santos, onde irá submeter-se a um periodo de experiencias no gremio de Vila Belmiro.

* * *

PE' DE VALSA RETORNOU — O medio Pé de Valsa, do Fluminense, que se encontrava na terra de Braz Cubas ultimando os entendimentos para defender o alvi-negro praiano na temporada oficial de 49 regressou ontem à tarde à Guanabara, a fim de solicitar dos paredros do tricolor do seu clube, uma redução no preço fixado para a cessão do seu atestado liberatorio.

* * *

INCENTIVANDO OS "CRACKS" — Segundo se propala nos circulos esportivos da capital, na hipotese da Portuguesa de Desportos derrotar, amanhã, à tarde, a turma do Santos, os seus profissionais seriam gratificados excepcionalmente. Comenta-se que o premio a ser conferido seria de 1.500 cruzeiros.

* * *

REFORÇOS PARA O "QUINZE" — O XV de Novembro, de Piracicaba, acaba de contratar alguns valores de projeção no futebol interiorano, para reforçar a sua equipe no campeonato atual. Amanhã à tarde, na luta com o Comercial, o "benjamin" da F. P. F. apresentará duas excelentes aquisições. Os aficionados do gremio da "Noiva da Colina" confiam plenamente na reabilitação da equipe, na refrega a ser travada com o Comercial.

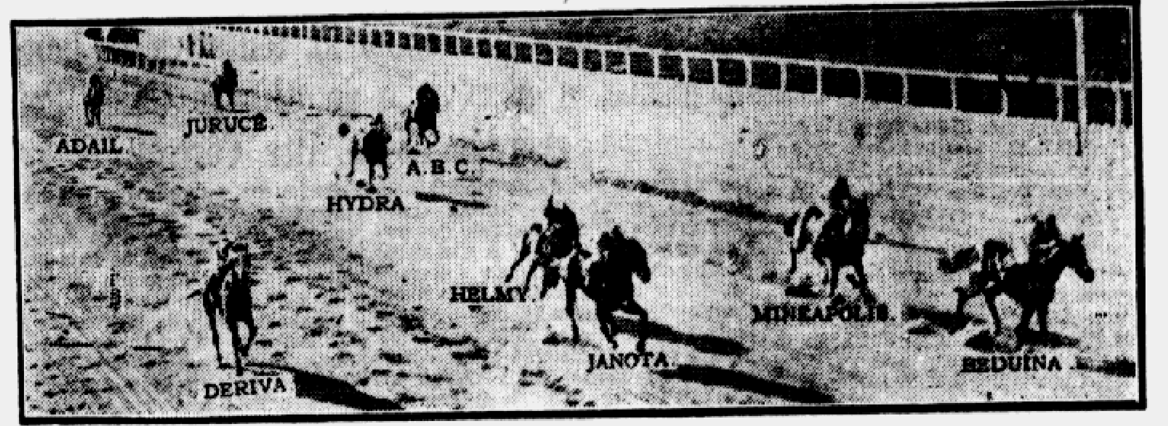
RONCADOR TEM ARES DE "BARBADA" NO HANDICAP

A "CATEDRA" ACREDITA FIRMEMENTE NA VITORIA DO PARANAENSE — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVAVEIS PARA A DOMINGUEIRA — MOÇO RICO E GUAZIL APRONTARAM PARA GANHAR— MONTARIAS PARA AS CORRIDAS GAVEANAS

Roncador veio para o nosso turfe como tantos outros parelheiros. Não trouxe fama, não trouxe cartaz e aqui chegou cercado apenas do natural interesse da imprensa especializada, que registrou apenas o seu alojamento nas cocheiras da Vila Hipica de Cidade Jardim. Mas, quiz o destino que aqui se revelasse o paranaense. Saiu à pista o Roncador pela primeira vez para ganhar de galopinho um pareo comum, sobre adversarios tambem comuns. Já na segunda apresentação, novo sucesso e já recomendativo, por isso que os adversarios então batidos eram credenciados. Os dois sucessos estavam ainda bem vivos quando Roncador saiu à pista para o terceiro compromisso. E a "catedra" não acreditava. Como "out sider", mas desmentindo os "entendidos" e o publico apostador, Roncador brincou com os adversarios. Ganhou de laço a laço um classico de 2.400 metros, sobre adversarios então de bom valor. Dai a forma que conquistou, daí o respeito que passou a merecer. Agora, novo compromisso. Terá que jogar o filho de Cable a cartada mais dificil de quantas já jogou nas pistas bandeirantes.

Roncador enfrentará, domingo, num handicap de 1.500 metros, nada menos que Literal, Wimpy, Good Boy, Estrilo, Esbuena, Caaimbela, Profetica e Wager. E tanto é mais dificil o compromisso do invicto porque ele concederá apreciaveis vantagens em quilos a todos os adversarios.

A "catedra", quase sempre bem informada das condições e das possibilidades dos varios concorrentes a determinada prova, acredita na vitoria do paranaense.



A VITORIA DE BEDUINA, DOMINGO ULTIMO — Uma das vitorias mais faceis das ultimas corridas foi a conquistada por Beduina, que de laço a laço construiu o seu sucesso. Na foto, a pilotada de Pierre Vaz, já na linha de sentença, deixando longe Janota e Mineapolis, que completaram o marcador; Deriva e Helmy, a seguir, com Hydra, A. B. C., Adail e Jurecê praticamente fora de corrida.

DERIVA, D. OURO E RONCADOR, provaveis ganhadores da domingueira

MONTARIAS JA' COMBINADAS PARA AS CORRIDAS DE DEPOIS DE AMANHÃ EM CIDADE JARDIM

São as seguintes as montarias já combinadas para as corridas de domingo, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.o Pareo — Às 13 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Honos, A. Lucca 58
2 Ouropel, R. Urbina 58
3 Leon, P. Mauzzan 56
4 Perfumado, W. Mazala .. 56
5 Astro, R. Olguin 54
6 Beatriz, F. Sobreiro 54
7 Pagode, O. Reichel 54
8 Ternura, P. Vaz 54
9 Rih. W. O. Silva 52
10 Itacrubi, M. Cataldi 50

2.o Pareo — Às 13.30 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Galanteio, P. Vaz 55
2 Lumiar, O. Rosa 55
3 Fatma, R. Olguin 53
4 Maitaca, R. Zamudio 53
5 P. do Oeste, L. Gonzalez 53

3.o Pareo — Às 14 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Amorosa, L. Osorio 56
2 Deriva, L. Gonzalez 56
3 Edacelera, J. Nascimento 56
4 Esbelta II, L. Lobo 56
5 Helmy, O. Rosa 56
6 Helvita, M. Carvalho 56
7 Luckey Lady, R. Urbina . 56
8 P. de Ofir, J. Carvalho .. 56

4.o Pareo — Às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.200 metros.

Quilos
1 Baritono, R. Zamudio .. 55
2 Boticelli, E. Garcia 55
3 Ecopé, N. Pereira 55
4 Estatuto, P. Vaz 55
5 Millit, L. Gonzalez 55
6 Sem Medo, O. Reichel .. 55
7 Top. Imperial, J. Carvalho 55
8 Bessy, L. Lobo 53
9 Jaminda, J. Nascimento . 53

5.o Pareo — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Gonzo, R. Urbina 58
2 Jacuhi, J. Carvalho 58
3 Boa Noite, R. Olguin 56
4 D. Ouro, M. Signoretti .. 56
5 Furioso, L. Gonzalez .. 56
6 Cambi, R. Zamudio 54
7 Ubatana, P. Vaz 50

6.o Pareo — Às 15,40 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Adail, R. Pacheco 56
2 Chiclet, R. Urbina 56
3 Estampido, V. Pinheiro .. 56
4 Jaguaribe, J. Carvalho .. 56
5 Janota, L. Gonzalez 56
6 Jundiá, P. Vaz 56
7 Mineapolis, A. Nobrega .. 56
8 Resero, M. Signoretti 56
9 Salgueiro, N. Pereira 56

7.o Pareo — Às 16,20 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Roncador, V. Pinheiro F.o 58
2 Literal, J. Nascimento .. 57
3 Wimpy, A. Nobrega 57
4 Good Boy, R. Pacheco .. 56
5 Estrilo, R. Olguin 55
6 Esbuena, O. Rosa 54
7 Caaimbela, R. Zamudio .. 53
8 Profetica, R. Benitez 53
9 Wager, M. Carvalho 53

8.o Pareo — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Denodado, J. Nascimento 58
2 Flipp, A. Altran 56
3 Gitana, R. Olguin 56
4 Lysandro, R. Urbina 56
5 Milagrosa, S. P. Ribeiro .. 56
6 Ginger, O. Rosa 54
7 Tamara, L. Lobo 54
8 Couzinet, P. Vaz 52
9 Frechal, R. Corrêa 52
10 Galga, P. Mauzzan 52

Reservista e Derby Queen com ares de «barbada» na sabatina

Foram registrados ontem os seguintes compromissos de montarias para as corridas de amanhã, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.o Pareo — Às 14.00 horas — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.300 — metros (Aprendizes).

Quilos
1 Caboclo, A. Lucca 58
2 Polvorim, F. Sobreiro .. 58
3 Areja, H. Waschinsky 56
4 Carandá, S. P. Ribeiro .. 56
5 Reservista, E. Rosa 56

2.o Pareo — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Vaidoso, A. Lucca 58
2 Diamantino, L. Gonzalez . 56
3 Fugitivo, J. P. Souza 56
4 Artilheiro, O. Reichel 54
5 Ultera, R. Zamudio 54
6 Curucaca, J. Nascimento 52
7 Sorose, H. Molina 52

3.o Pareo — Às 15,00 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Cravador, R. Benitez 56
2 Dehés, M. Signoretti 56
3 Eros, A. Altran 56
4 Moço Rico, L. Gonzalez . 56
5 Didi, E. Garcia 54
6 Queen Black, O. Reichel 54
7 Sultana, D. Garcia 54

4.o Pareo — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.800 metros.

Quilos
*(1 Guazil, A. Lucca 58
(2 K. Lavinia, R. Zamudio .. 56
3 Ambicon, M. Signorretti .. 56
4 Delgada, O. Rosa 53
5 Halcon, R. Pacheco 52
6 Horus, O. Reichel 52

Montarias oficiais para as corridas de amanhã

5.o Pareo — Às 16,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Aféto, A. Lucca 58
2 Portugal, M. Signoretti .. 58
3 Rio Tua, A. Tucillo 58
4 Aripuana, R. Urbina 56
5 Atlanta, O. Rosa 56
6 Escoteira, R. Zamudio 56
7 Helepole, J. P. Souza 56
8 Sitosa, A. Nobrega 56
9 Urubitinga, O. Santos 56

6.o Pareo — Às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.800 metros.

Quilos
1 Flautim, E. Garcia 58
2 Chico Prisca, M. Signoretti 56
3 Caviar, J. Alves 54
4 Goyandira, A. Lucca 54
5 Guaraúna, E. Silva 54
6 Suit 54
7 Vagabond, J. Nascimento 54
8 Derby Queen, O. Rosa .. 50

7.o Pareo — Às 17,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Hamlet, R. Zamudio 58
2 Itaituba, L. Gonzalez 58
3 Penicilina, M. Carvalho 56
4 Alecrim, H. Molina 54
5 Aprumo, P. Vaz 54
6 Cortezã, N. Pereira 52
7 Gazela, R. Urbina 52
8 Pinkerton, O. Rosa 52

Todos os pareos serão corridos na areia.

Montarias para a sabatina gaveana

O HANDICAP FINAL E' A CARREIRA DE MAIOR INTERESSE

RIO, 14 ("Correio") — Estão combinadas as seguintes montarias para as corridas de sabado, à tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — ás 13,20 horas.

Quilos
1—1 Tempestuosa, D. Ferreira . 55
2—2 Ala-Sola, J. Mesquita 55
3—3 Lobelia, F. Irigoyen 55
(4 Ladylove, L. Rigoni 55
4)
(5 Tita, S. Camara 55

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — ás 13,50 horas.

Quilos
(1 Arsenal, C. Moreno 58
1)
(2 El Alamein, A. Araujo 54
(3 Bruno, J. Vitorino 58
2)
(4 Huracan, J. Mesquita 54
(5 Polidor, E. Cardoso 58
3)
(6 Airl, J. Portilho 54
(7 Seu Aniceto, L. Rigoni .. 58
4)
(8 Jandaya, xx. 56

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — às 14,20 horas.

Quilos
(1 Arroz Doce, D. Ferreira .. 58
1)
(2 Segredo, L. Rigoni 54
(3 Dixie, W. Andrade 52
2)
(4 Faloaz, O. Macedo 52
(5 Aldean, J. Tinoco 50
3) 6 Caracol, J. Mesquita 52
(7 Arabe, J. Martins 50
(8 Disca, G. Santos 50
4) 9 Dona Stella, C. Moreno .. 54
(10 Ben Hur, J. Vitorino 50

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — às 14,50 horas.

Quilos
(1 Irapiranga, P. Tavares .. 52
1)
(" Harem, P. Coelho 56
(2 Hunter Prince, F. Irigoyen 56
2)
(3 Xiriscal, J. Tinoco 54
(4 Irerê, D. Ferreira 58
3) 5 Cibalena, J. Araujo 50
(6 Cauteloso, xx. 56
(7 Olympus, L. Rigoni 54
4) 8 Linda Dona, S. Ferreira .. 52
(" Denbili, D. C. 52

5.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — às 15,20 horas.

Quilos
(1 Mavilis, D. Ferreira 58
1) 2 Apoteose, n/c. 48
(3 Dulipé, C. Moreno 52
(4 Carlos Magno, A. Araujo . 58
2) 5 Acarapé, C. Caleri 50
(6 Hercules, xx. 54
(7 Cambuci, J. Mesquita 54
3) 8 Três Pontas, S. Ferreira . 56
(" Raio, J. Portilho 54
(9 Justo, L. Rigoni 58
4)10 Monte Carlo, F. Balula .. 52
(" Don Pedro II, J. Tinoco . 50

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — (Pista de grama) — ("Betting") — às 15,15 horas.

Quilos
(1 Barbazul, P. Coelho 58
(2 Lady, J. Araujo 50
1)
(3 Grey Peter, J. Tinoco 54
(4 Catita, J. Portilho 52
(5 Grand Lord, D. Fereira .. 58
(6 Chaim, C. Moreno 58
2)
(7 Mister X.O.M., Fernandes 48
(8 Jaez, J. Martins 58
(9 Farra, J. Mesquita 56
(10 Champagne, J. Mesquita .. 56
3)
(11 Infiel, xx. 50
(" Jeira, O. Serra 48
(12 Hora Certa, E. Castillo .. 56
(13 Flim, W. Lima 52
4)14 Parker, A. Araujo 54
(15 Sallin, J. Vitorino 48
(" Vitacin, I. Souza 50

7.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — às 16,25 horas.

Quilos
(1 Lumen, W. Andrade 52
1)
(2 Queite, J. Mesquita 50
(3 Comendador, C. Moreno .. 52
2) 4 Caoré, J. Tinoco 52
(" Estalo, L. Benitez 58
(5 Cacuri, L. Rigoni 58
3) 6 Cambuci, D. C. 58
(" Pepito, n/c. 58
(7 Birigui, A. Araujo 56
4) 8 Saquarema, E. Castillo .. 54
(" Leste, L. Meszaros 56

8.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — ("Betting") — às 17 horas.

Quilos
(1 Velho Rico, J. Tinoco 54
1)
(2 Fla-Flu, E. Castillo 54
(3 Hivon, D. Ferreira 54
2)
(4 Porungo, J. Portilho 59
(5 Pury, W. Lima 56
3) 6 Jacomi, J. Vitorino 50
(7 Diolan, J. Mesquita 52
(8 Segundito, L. Rigoni 57
4) 9 Ganges, S. Ferreira 54
(10 Hyperbole, J. E. Ullôa .. 48

Jabuti e Manguari, em novo "péga" no G. P. "16 de Julho"

MONTARIAS COMBINADAS PARA A DOMINGUEIRA GAVEANA

RIO, 14 ("Correio") — Já estão assentadas as seguintes montarias para as corridas de domingo, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,10 horas.

Quilos
1—1 Nacar, L. Rigoni 55
(2 Andorra, n/c. 53
2)
(3 Guaruman, J. Mesquita .. 55
(4 Toropi, L. Benitez 55
3)
(5 Junior, F. Irigoyen 55
(6 Islete, O. Ullôa 55
4)
(" Fogo Belo, P. Simões 55

2.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,40 horas.

Quilos
1—1 Polin, D. Ferreira 56
(2 Edunio, C. Moreno 56
2)
(3 Serra Dagua, A. Araujo .. 54
(4 Meliante, L. Rigoni 56
3)
(5 Harley, R. Freitas 56
(6 Omar, E. Castillo 58
4)
(7 Jaracandá-assu', L. Meszaros 56

3.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — às 14,10 horas.

Quilos
(1 Canter, F. Irigoyen 54
1)
(" Lucifer, xx. 52
(2 Maráan, B. Ribeiro 55
2)
(3 Pepito, I. Pinheiro 50
(4 Violante, O. Macedo 50
3)
(5 Guizo, L. Rigoni 56
(6 Caxambu', J. Mesquita .. 51
4)
(" Rio Verde, E. Castillo .. 52

4.o PAREO — Grande Premio "Dezesseis de Julho" — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — às 14,40 horas.

Quilos
1 Jabutí, O. Ullôa 52
2 Manguari, L. Rigoni 52
3 Nimrod, E. Castillo 57
" Egeu, J. Mesquita 52

5.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,15 horas.

Quilos
(1 Mondar, L. Rigoni 56
1)
(2 Iturbi, C. Moreno 56
(3 Atrevido, A. Araujo 56
2)
(4 Alabarcas, I. Pinheiro .. 56
(5 Intrépido, W. Andrade .. 56
3)
(6 Lord Polar, D. Ferreira .. 56
(7 Come On!, xx. 56
4)
(8 Petronio, C. Calleri 52

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — às 15,50 horas.

Quilos
1 Cati, A. Barbosa 56
1) " Ratnak, A. Nery 56
(2 Madrugadora, D. C. 54
(3 Jonjóca, J. Portilho 56
2) 4 Sarambu', D. Ferreira .. 54
(5 Bombo, J. Vitorino 56
(6 Jocker, Ot. Reichel 56
3) 7 Jalousie, O. Ullôa 54
(8 Abunan, L. Rigoni 56
(9 Brinquedo, J. Mesquita .. 56
4)10 Boitatá, J. Araujo 56
(" Land Breeze, E. Vieira .. 54

7.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — às 16,25 horas.

Quilos
(1 Maná, L. Leighton 56
1) 2 Aviador, J. Martins 56
(3 Mirante, B. Ribeiro 56
(4 Bororé, J. Vitorino 56
2) 5 Alcalina, L. Benitez 54
(6 Lamégo, P. Coelho 56
(7 Jaguarão, J. Mesquita .. 56
3) 8 Poranga, I. Pinheiro 54
(9 Baturité, J. Graça 56
(10 Jalisco, A. Araujo 56
4)11 Miralda, L. Rigoni 54
(" Musa, S. Ferreira 54

8.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — ("Betting") — às 17 horas.

Quilos
1—1 Cid, L. Rigoni 64
2—2 Carnavalesca, J. Mesquita . 51
(3 Nero, F. Irigoyen 56
3)
(4 Palina, S. Ferreira 53
(5 Don José, O. Macedo 53
4)
(6 Peuwa, L. Leighton 55

ESPERADA NOGOYÁ

RIO, 14 ("Correio") — Procedente da Argentina, viajando por avião, deve aqui chegar na tarde de sabado a egua Nogoyá, uma filha de Baber Shah e Nietita, alistada nas grandes provas da temporada internacional, inclusive no G. P. "Brasil". A argentina aqui ficará alojada nas cocheiras de Gabino Rodrigues.

MANGUARÍ APRONTOU ONTEM PARA O GRANDE PREMIO "16 DE JULHO"

Deixou boa impressão o filho de King Salmon — Os exercicios de ontem, na Gavea

RIO, 14 ("Correio") — Manguarí teve o seu apronto para o Grande Premio "16 de Julho" antecipado para a manhã de hoje. E, sob a direção de Claudomiro Pereira, o filho de King Salmon cobriu o quilometro com impressionante ação, não faltando muito os 61" e 2/5 que registram os cronometros.

Foram anotados os seguintes exercicios:

TEMPESTUOSA (D. Ferreira) — 600 metros em 36".
LADYLOVE (L. Rigoni) — 600 em 42", suave.
LOBELLA (L. Irigoyen) — 600 mts. em 36" 3/5.
SEU ANICETO (L. Rigoni) — 600 em 38" 3/5.
EL ALAMEINS (A. Araujo) — 600 em 38".
JANDAYA (C. Moreno) — 600 em 38"
DIXIE (W. Andrade) — 600 em 43", suave.
ARABE (J. Martins) — 600 em 39", suave.
DISCA (J. Tinoco) — 360 em 23".
DONA STELLA (C. Moreno) — 600 em 38" 1/5.
HUNTER PRINCE (F. Irigoyen) — 700 em 43".
XIRISCAL (J. Tinoco) — 600 em 37" 2/5.
IRERE' (D. Ferreira) — 600 em .. 38" 2/5.
MAVILLIS (P. Tavares) 800 em 50".
CARLOS MAGNO (A. Araujo) — 600 em 37".
TRES PONTAS (S. Ferreira) — 600 em 38".
RAIO (J. Portilho) — 600 em 37", 1/5.
JUSTO (L. Rigoni) — 600 em 38".
MONTE CARLO (F. Balula) 600 em 37".
BARBAZUL (P. Coelho) — 360 em 21" 4/5.
LADY (Lad.) — 360 em 23".
GREY PETER (J. Tinoco) — 600 em 41" 2/5.
JAEZ (J. Martins) — 600 em 37" 2/5.
JEIRA (Lad.) — 360 em 23".
FLIM (W. Lima) -- 360 em 23".
SALLIM (J. Vitorino) — 360 em 25".
VITACIN (Lad.) — 360 em 24".
LUMEN (W. Andrade) — 700 em 45".
COMENDADOR (C. Moreno) — 700 em 44" 3/5.
ESTALO (L. Benitez) — 800 em .... 51" 3/5, suave.
CACURI (L. Rigoni) — 1.000 em .. 63" 4/5.
LESTE (L. Meszaros) — 600 em 37".
VELHO RICO (E. Cardoso) — 700 em 44" 1/5.
FLA-FLU (O. Ullôa) — 600 em .... 37" 3/5.
PORUNGO (Lad.) — 700 em 45" 3/5.
PURY (W. Lima) — 600 em 38".

O Departamento de Esportes promoverá varios torneios

EXTENSO PROGRAMA ORGANIZADO PARA AS FESTAS DO 10.o ANIVERSARIO DO DEESP — CONVIDADOS DESTACADOS ESPECIALISTAS SUL-AMERICANOS

Os ultimos dias do corrente mês registra uma efemeride deveras expressiva nos meios esportivos bandeirantes. Comemora-se o 10.o aniversario da instalação da Diretoria de Esportes, presentemente Departamento de Esportes, um orgão que concorreu de maneira destacada para o desenvolvimento de todas as especialidades em nosso Estado, e concorreu para a participação dos brasileiros em diversos concursos internacionais.

Presentemente ocupa o importante orgão posição destacada entre as organizações congeneres do país, quer pela assistencia que tem prestado às entidades especializadas, quer pelas iniciativas que soube levar a bom termo e que proporcionaram resultados sobremodo animadores, contribuindo de maneira indiscutivel para o fortalecimento da raça e melhor apresentação do nosso país nos concursos internacionais de que participamos.

Um programa de particular significação será cumprido a partir do dia 31 do corrente, devendo das diversas praticas esportivas participar destacados especialistas do continente, entre os quais é justo salientar os argentinos, chilenos e uruguaios, que sempre estiveram presentes aos grandes acontecimentos do nosso esporte.

Do extenso programa organizado pelo DEESP para comemorar essa efemeride, constam disputas de cestobol, box, remo e tenis das quais participarão desportistas brasileiros, argentinos, chilenos e uruguaios; esgrima, voleibol, futebol e ginastica de aparelhos nas quais se defrontarão equipes de varios estados do país e finalmente certames de baseball, halterofilismo, tiro ao alvo e boce, destinados a representações de clubes e cidades deste Estado.

Como se verifica o certame preconizado pelo DEESP para comemorar a passagem de seu 10.o aniversario apresentará durante uma semana, pela manhã, tarde e noite realizações que por certo constituirão motivo para o maior exito.

O PROGRAMA

O Departamento de Esportes já entrou em entendimentos diretos com as entidades nacionais e de outros países sendo este o programa que executará de 31 do corrente a 7 de agosto:

Bola ao cesto: — Dias 2, 4 e 6 de agosto — Argentina, Rio e São Paulo.

Box: — Dias 1, 3 e 5 — Argentina, Rio e São Paulo (8 categorias).

Baseball — Dia 31 de julho — Seleção do Interior vs. Seleção da Capital.

Ciclismo e motociclismo — Dia 31 de julho.

Esgrima: — Dias 3 e $ de agosto — Rio e São Paulo (3 armas, homens e moças).

Futebol profissional: — Dia 3 equipes a serem designadas pela FPF.

Ginastica de aparelhos: — Dias 6 e 7 de agosto — São Paulo, Rio Grande do Sul.

Halterofilismo: — Dias 6 e 7 de agosto (Campeonato do Estado).

Remo: — Dia 7 de agosto — Uruguai, Chile, Argentina e Brasil.

Tiro ao Alvo: — Dias 6 e 7 de agosto — Provas populares.

Tenis: — Dias 31, 2 e 4 e 6 de agosto — Argentina, Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Voleibol: — Dias 31, 1, 2, 3 e 5 de agosto — Minas, São Paulo (masc. e fem.).

Xadrez: — Dia 6 de agosto — Provas populares.

Judo: — Dias 31 e 7 — Torneio a ser realizado pela FPP — os interessados deverão dirigir-se a mesma.

Atletismo: — Dia 31 J Campeonato aberto aos não registrados na FPA — Dias 6 e 7 provas qualquer classe.

Boce: — Dia 4 — Torneio popular.

NOVO PROPRIETARIO

Ingressou no quadro dos proprietarios paulistas o sr. Amadeu de Souza, que há varios anos figura como proprietario no turf paranaense.

Além de Claiton, um paranaense por Raymundo, recentemente chegado à Cidade Jardim especialmente para defesa dos interesses do sr. Amadeu Souza, adquiriu o novo proprietario a egua Sentinela, da ultima importação gaucha do sr. Brasil Astor.

JANDA COM DUARTE

Adquirida pelo Stud Paquetá foi a egua Janda, que deu entrada nas cocheiras de João Duarte.

Essa nacional tardará, porém, a reaparecer, já que levou pontas de fogo.

Duvidosa a presença de Vagabond

O nacional Vagabond, anotado no 6.o pareo da sabatina de amanhã, não tem a sua presença de todo certa

Ao que parece apresentou-se algo sentido após o apronto de ontem e os seus responsaveis tentarão o forfait.

Nasceu o primeiro filho de Goio

RIO, 14 ("Correio") — No Haras "São Sebastião", do sr. Ermelindo Fernandes, nasceu ontem o primeiro filho do "crack" Goio, agora transformado em semental.

Esse produto, do sexo feminino, receberá o nome de Goiana.

Pelo lado materno, Goiana descende de Himera, uma filha de Hunter's Moon, que aqui correu aos três anos.

Carcel ganhou o "Criadores Riograndenses"

PORTO ALEGRE, 13 ("Correio") — O Grande Premio "Criadores Riograndenses", tambem conhecido por "Criterium dos Potros", domingo ultimo disputado em Moinhos de Vento, apontou Carcel como o melhor valor da nova geração gaucha.

O ganhador, que é um filho de New Year e Cary, estreara vitoriosamente há duas semanas e agora derrotou Mundick e Holocalix, registrando 103"2/5 para a' milha.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das corridas de trote de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de trote de ontem, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 1.o, Já Vou; 2.o Boneco. Rateios: Vencedor, Cr$ 59,90; dupla (12) Cr$ 38,30. Placés: Cr$ 24,10 e Cr$ 20,40.

2.o PAREO — 1.o Fidalguinho: 2.o Raggio. Rateios: Vencedor, Cr$ 46,60; dupla (23) Cr$ 28,60. Placés: Cr$ Cr$20,70, e Cr$ 16,10.

3.o PAREO — 1.o Rubi; 2.o Brasileira. Rateios: Vencedor Cr$ 21,50; dupla (2) Cr$ 30,70. Placés: Cr$ 16,20 e Cr$ 24,60.

4.o PAREO — 1.o Inhandu'; 2.o Coati. Rateios: Vencedor, Cr$ 26,40; dupla (23) Cr$ 40,50. Placés: Cr$ 16,80 e Cr$ 16,40.

5.o PAREO — 1.o Sleeper; 2.o Sonhador. Rateios: Vencedor, Cr$ 60,50; dupla (24) Cr$ 44,30. Placés: Cr$ 32,10 e Cr$ 22,60.

6.o PAREO — 1.o Pive; 2.o Festin. Rateios: Vencedor, Cr$ 22,80; dupla (34) Cr$ 65,40. Placés: Cr$ 18,90 e Cr$ 47,40.

7.o PAREO — 1.o Boneco II; 2.o Iala. Rateios: Vencedor, Cr$ 27,60; dupla (34) Cr$ 53,90. Placés: Cr$ 18,40 e Cr$ 144,70.

MOÇO RICO E GUAZIL APRONTARAM BEM NA MANHÃ DE ONTEM

Não muitos exercicios e marcas apenas sofriveis

Estiveram em atividade na manhã de ontem, na pista de areia leve de Cidade Jardim, os varios concorrentes às provas de amanhã, cabendo a Moço Rico, sob a direção de Gonzalez, e Guazil, com o Lucca, produzir as melhores marcas da manhã.

Foram os seguintes os exercicios anotados:

POLVORIM (A. Tucillo) — 600 metros em 39"2/5.
AREJA (H. Waschinsky) — 600 metros em 39".
CARANDA' (S. P. Ribeiro) — 800 metros em 53"2/5.
DIAMANTINO (L. Gonzalez) — 600 metros em 42", suave.
FUGITIVO (J. P. Sousa) — 600 metros em 38".
ULTERA (R. Zamudio) — 700 metros em 46".
CURUCACA (J. Nascimento) — 600 metros em 39".

GANGES (S. Ferreira) — 600 em .. 38" 4/5.
HYPERBOLE (J. Araujo) — 700 em 44" 1/5.

MOÇO RICO (L. Gonzalez) — 600 metros em 38".
DIDI (E. Garcia) — 600 metros em 39".
GUAZIL (A. Lucca) — 800 metros em 51".
RIO TUA (A. Tucillo) — 700 metros em 48".
ARIPUANA (R. Urbina) — 600 metros em 39".
ESCOTEIRA (R. Zamudio) — 600 metros em 39".
SITOSA (A. Nobrega) — 600 metros em 39".
SUIT (L. Gonzalez) — 600 metros em 39".
VAGABOND (J. Nascimento) — 700 metros em 45".
HAMLET (R. Zamudio) — 800 metros em 53"3/5.
ITAITUBA (L. Gonzalez) — 700 metros em 45".
CORTEZÃ (N. Pereira) — 800 metros em 54".
GAZELA (R. Urbina) — 600 metros em 39".
PINKERTON (O. Rosa) — 700 metros em 46".

Campeonato Inter-clubes da F. P. T.

O campeonato interclubes da Federação Paulista de Tenis prosseguirá domingo com os seguintes jogos:

Estreantes — às 9 horas — A. D. Floresta vs. E. C. Pinheiros; C. R. Tietê vs. C. A. Paulistano, nas quadras do C. A. Monte Libano (desempate).

Providencias do Palmeiras para o jogo de amanhã

Em prosseguimento ao campeonato da F. P. F., será realizado na tarde de amanhã, sabado, no Estadio Municipal do Pacaembú, o esperado encontro entre as equipes do Palmeiras e do Juventus. A proposito, o alviverde providenciou:

Ingresso dos associados do Palmeiras — Pertencendo ao Palmeiras o "mando" do jogo, os seus associados terão livre ingresso, mediante a apresentação do recibo do mês de julho acompanhado da carteira social.

Os associados que se acham atrasados com o clube, poderão saldar os seus recibos no portão do Estadio (Bilheterias), com os cobradores do Palmeiras.

SECÇÃO LIVRE

O crime do Parque Ibirapuéra

O Tribunal de Justiça confirmou, por unanimidade de votos, a pronuncia de Leonardo Antonio Teixeira Leite Sobrinho, pelos crimes de homicidio, tentativa de homicidio e estelionato — Confirmada, tambem unanimemente, a absolvição de Alfonso Guido Petrella — O impressionante acórdão dessa Alta Côrte

O BACHAREL ULPIANO DA COSTA MANZO, Secretario do Tribunal de Justiça do Estado de S. Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil,

CERTIFICA, a pedido verbal de pessoa interessada, que revendo na Secretaria do Tribunal os autos de Recurso Criminal n. 24.655, da comarca de São Paulo (Vara do Juri), em que são recorrentes o Dr. Juiz de Direito "ex-officio", Dr. LEONARDO ANTONIO TEIXEIRA LEITE SOBRINHO e a Justiça Publica e recorridos, ALFONSO GUIDO PETRELLA, a Justiça Publica e Dr. LEONARDO ANTONIO TEIXEIRA LEITE SOBRINHO, deles, a fls. 3.051 a 3.053 v., verificou constar o

ACÓRDÃO

do teôr seguinte: — "Acórdão — "A conexão importa na unidade de processo e julgamento, mas é facultativa a separação dos processos si as infrações tiverem sido praticadas em circunstancias de tempo ou de lugar diferentes. A separação pode ser determinada, tambem, por motivo relevante como é o de se abreviar o julgamento, por estar preso o acusado". — Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso criminal n. 24.665 da comarca de São Paulo, em que são recorrentes o dr. Juiz Auxiliar da Vara do Juri, ex-oficio; o dr. Leonardo Antonio Teixeira Leite Sobrinho e a Justiça Publica, — e recorridos estes e Alfonso Guido Petrella: acordam os juizes em Terceira Camara Criminal, por votação unanime, repelida a preliminar de nulidade do despacho de pronuncia, negar provimento ao recurso "ex-officio", e dá-lo ao do Ministerio Publico; e, em parte, somente, ao do dr. Leonardo Antonio Teixeira Leite Sobrinho, para excluir o tópico final da sentença que mandou processar o crime de falsidade. A questão ventilada em primeiro lugar, no julgamento dos recursos interpostos contra o despacho de pronuncia, como preliminar de nulidade dessa decisão, a fim de ser aditada a denuncia e reabrir-se prazo à defesa para apuração do delito de falsidade atribuido ao dr. Teixeira Leite, não tem procedencia. A denuncia atribuiu a esse indiciado a pratica de um crime de homicidio contra Alfonso, digo, contra Armando Mario Petrella; de uma tentativa de homicidio contra Alfonso Guido Petrella, e de um crime de estelionato contra ambos, consistente em terem sido estes induzidos por aquele, mediante artificios, ardis, e meios fraudulentos, a realizarem uma suposta compra de creditos contra a Estrada de Ferro Sorocabana deles recebendo quantia superior a Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), que embolsou, obtendo assim vantagem ilicita em prejuizo deles. O crime de falsidade teria consistido em haver o dr. Teixeira Leite forjado o texto do documento de fls. 701, servindo-se de assinaturas verdadeiras, lançadas por ele e pelos irmãos Petrella, por meio do qual atribuiu a si mesmo direito à terça parte do predio Baruel, cuja escritura de transferencia de compromisso de compra e venda, lavrada aos 28 de fevereiro de 1945, menciona como unicos adquirentes aqueles dois irmãos. Teria o dr. Teixeira Leite falsificado, tambem, diversos vales de vultosas somas de dinheiro, com assinaturas de Alfonso Guido Petrella, em prejuizo deste, como consta de fls. 2.231, 2.233, 2.333 e 2.435 a 2.436. — O documento relativo ao predio Baruel traz a data de 2 (dois) de maio de 1946, ao passo que os vales estão sem data, tendo sido as firmas neles lançadas reconhecidas por tabelião nos dezoito de novembro do referido ano. Trata-se, portanto, de delito que teria sido praticado em circunstancias de tempo e lugar diferentes em relação aos crimes de homicidio, tentativa de homicidio e de estelionato. — A separação do processo como foi determinada no despacho de pronuncia encontra apoio no art. 80 do Codigo de Processo Penal, tanto mais que havia motivo relevante para justifica-la, qual seja a de terem sido os crimes do Parque Ibirapuera praticados aos 30 de junho de 1946, e de estar o presente processo ainda na fase de recurso do despacho de pronuncia. — Impõe-se, por uma questão de interesse social e do proprio acusado a conclusão deste procedimento judiciario sem mais delongas e protelações. A existencia de motivo relevante justifica a separação, pois a conexidade de delitos importa na unidade de processo, mas não suprime a faculdade outorgada ao juiz de determinar a separação, quando lhe parecer conveniente para melhor apuração das provas, ou para abreviar-se o julgamento. Referindo-se à conexidade observa J. A. Roux, cuja autoridade é incontestavel: "Elle ne rend pas même la jonction des procédures obligatoire: elle la permet seulement, et accorde au juge, saisi d'un delit, la faculté, s'il juge la mesure utile à la meilleure administration de la justice, d'élargir sa competence, pour juger em même temps l'infraction connexe, dont il ne consitreit pas principalement" (Proced. Pen. pag. 516; conf. Espinola Filho, Cod. Proc. Pen. coment. ao art. 79). Embora encontre justificativa legal, a ordem de instauração em apartado de processo relativo ao crime de falsidade, constante da sentença, não pode, no caso, subsistir porque a arguição da falsidade dos documentos exibidos pelo dr. Teixeira Leite em sua defesa, deverá ter sido feita em processo incidente e não o foi. Cabe, agora, ao Juiz Presidente do Juri, ou ao Ministerio Publico promoverem o incidente de falsidade si julgarem necessario. Com relação ao mérito, é indubitavel que os delitos ocorridos na madrugada de 30 de junho de 1946, no Parque Ibirapuera, tiveram como origem a suposta compra de créditos de fornecedores da Estrada de Ferro Sorocabana, que o dr. Teixeira Leite sugeriu aos irmãos Petrella, deles recebendo avultada importancia em dinheiro. Esse negocio não foi, como ele afirma, simplesmente idealizado por Armando Petrella e não realizado. Tudo indica que foi o dr. Teixeira Leite homem relacionado nos meios financeiros e sociais desta capital, quem o concebeu com visivel intuito de se apoderar da vultosa soma que conseguiu obter dos irmãos Petrella. Captada a vontade destes, o dr. Teixeira Leite os levou, certa vez, aos escritorios da Sorocabana onde os apresentou ao dr. Cesar Ciampolini Junior. Noutra oportunidade, fez-se acompanhar de Alfonso Guido à tesouraria da Estrada, e simulou deixar ali um pacote com a quantia de Cr.$ 750.000,00 (setecentos e cincoenta mil cruzeiros) que Alfonso Guido conduzia na suposição, certamente, de que se destinava ao pagamento de creditos adquiridos. — Tendo obtido autorização do Governo Federal para a exploração de jazidas calcáreas situadas em Capão Bonito, interessou nesse negocio os irmãos Petrella, e, concomitantemente dizendo-se representante de M. G. Morgan, suposto agente do Board of Trustee of New York, sugeriu-lhes que a firma "Teixeira Leite & Petrella" se dedicasse a obter grandes emprestimos a favor de firmas e instituições brasileiras, como a Santa Casa de Misericordia de São Paulo e a do Rio de Janeiro, inclusive um de um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros para a Estrada de Ferro Sorocabana. Obtida a concordancia dos irmãos Petrella para a realização de todos esses negocios, aprestou-se o dr. Teixeira Leite para realizar uma viagem aos Estados Unidos, levando consigo Alfonso Guido. Mas, antes de partir, outorgou com este, aos dois de maio de 1946, uma procuração a Armando Petrella, conferindo-lhe poderes para receber de Sorocabana e da Companhia Paulista de Estradas de Ferro "toda e qualquer importancia que fosse ou viesse a ser devida a eles outorgantes", e, no dia imediato mostrou aos dois irmãos uma carta que seria supostamente enviada à Sorocabana, na qual a firma "Teixeira Leite & Petrella S. A., comunicava a essa Estrada que compareceria aos seus escritorios, representada pelo seu comum procurador Armando Petrella, para "receber o saldo de nossos creditos, arrolados em nossa carta de 30 de abril p. passado, no total de Cr.$ 3.719.524,90" (três milhões setecentos e dezenove mil quinhentos e vinte e quatro cruzeiros e novecenta centavos), visando manter, por esse meio, os irmãos Petrella convencidos da realidade dos negocios que dizia ter feito com a referida Estrada. — Esses e outros fatos, como o de haver o dr. Teixeira Leite pretendido obter do dr. Rui da Costa Rodrigues e do dr. Cesar Ciampolini Junior uma troca de cartas, ante-datadas, para justificar a existencia de uma relação de nomes de altos funcionarios da Sorocabana, encontrada na pasta que se achava no automovel em que se verificaram os delitos no Parque Ibirapuera, justificam plenamente a pronuncia do dr Teixeira Leite pelo crime de estelionato que lhe foi atribuido. — Quanto aos delitos de homicidio e tentativa de homicidio, os elementos constantes dos autos são igualmente convincentes. E' fato incontestavel que na ocasião em que o automovel atravessava o Parque Ibirapuéra, os irmãos Petrella iam no banco da frente e o dr. Teixeira Leite no banco trazeiro. Os exames periciais procedidos no automovel, revelam que todos os tiros foram desfechados da parte de trás para a frente, tendo Armando recebido um tiro na região ocipital que lhe ocasionou a morte, e Alfonso Guido os ferimentos descritos a fls. 13 (treze), verificando-se em ambos chamuscamento das regiões atingidas. — Alfonso Guido sofreu ainda rutura dos timpanos esquerdo e direito, o que revela que os disparos foram feitos muito proximos de seus pavilhões auditivos. E' inverossimel a descrição da cena, feita pelo dr. Teixeira Leite — Não se pode conceber que ele tivesse podido segurar com a mão direita o revolver que Alfonso Guido lhe apontava (segundo sua afirmativa), enquanto com o braço esquerdo comprimia o corpo de Armando de encontro à direção do carro e com a mão esquerda, livre, tentava desligar o motor do automovel. E' inconcebivel tambem, que, se os irmãos Petrella estivessem armados de revolver, somente eles viessem a receber alguns dos varios disparos feitos, ao passo que o dr. Teixeira Leite escapou quase ileso, tendo sofrido, apenas, uma coronhada na cabeça quando a arma lhe foi arrebatada por Alfonso Guido, na luta em que ambos se empenharam fóra do automovel. — A questão do desaparecimento do revolver niquelado ficou perfeitamente explicada. Alfonso Guido, ao se apoderar dessa arma, entregou-a ao passageiro do automovel que passou pelo local no momento do crime. Essa pessoa, não identificada, intimidou-se, naturalmente, ao ter conhecimento dos delitos, e conservou-se incognita. No caso contrario, teria comparecido à presença da autoridade e contestado a afirmação feita por Alfonso Guido. No momento em que este conseguiu tomar o revolver ao dr. Teixeira Leite ser-lhe-ia facil matar o seu agressor e de seu irmão; ao invés, procurou desfazer-se da arma de modo que o dr. Teixeira Leite não mais pudesse utilizar-se dela. — Limitou-se Alfonso Guido, no auge da luta, a desferir uma coronhada na cabeça do pseudo amigo, que de fórma insolita acabara de ferir mortalmente Armando Petrella, e ainda procurava abate-lo. Assim procedendo, Alfonso Guido Petrella usou moderamente dos meios que tinha ao seu alcance, em face da agressão injusta e atual, de que estava sendo vitima, juntamente com seu irmão. — O dr. Teixeira Leite, após a tremenda cena delituosa pressentindo o aparecimento de pessoa, em vista da passagem do automovel a cujo passageiro Guido havia entregue o revolver, e, talvez, a chegada da policia a tempo de efetuar sua prisão em flagrante, saiu em desabalada carreira, servindo-se do proprio carro em que Armando quedára inerte. O crime de homicidio iniciado contra Alfonso Guido Petrella não se consumou, portanto, pela necessidade em que se viu o dr. Teixeira Leite de afastar-se do local, para não ser preso. Quanto às diligencias reclamadas pelo recorrente dr. Teixeira Leite, resolvem que o despacho de fls., que as indeferiu, tem apoio legal. Nada impede, porem, que o réu as renove na contrariedade ao libelo. Custas afinal. São Paulo, 20 de maio de 1949. (aa.) Marcio Munhoz, Presid. — Ulysses Doria, Relator. — Joaquim de Sylos Cintra, 2.o Juiz — J Augusto de Lima, 3.o Juiz". — NADA MAIS, DA' FÉ. — São Paulo, dois de julho de 1949. — Eu, Cicero do A Palmeira, 1.o escrit., dactil., conferi e assino. (a.) Cicero do A. Palmeira. Eu, Ulpiano da Costa Manso, Secretario-Diretor Geral, a subscrevi.

Autorizamos a publicação da certidão supra no jornal "Correio Paulistano".

Joaquim Canuto Mendes de Almeida — Dante Delmanto — Advogados de Alfonso Guido Petrella.

Importação de cimento por parte do governo

O Sindicato da Industria de Ladrilhos Hidraulicos e Produtos de Cimento, a respeito das dificuldades em que se debatem os industriais desse ramo, em virtude da escassez atual de cimento, solicitou a intervenção da Federação junto às duas grandes fabricas paulistas de cimento para que concordem em fornecer uma quota aos associados desse sindicato.

Na ultima reunião da Federação um dos diretores declarou que se nota a paralisação de muitas obras por falta de cimento. Fez uma sugestão no sentido do governo importar para as obras publicas, cimento estrangeiro, o que poderá fazer com isenção de direitos, reservando-se aos particulares o consumo do produto nacional. Os dois alvitres foram aprovados pela casa, à evidencia de que essas medidas devem ser tomadas para a solução de um dos mais graves problemas com que se defronta a industria do ramo.

PESSOAS PROCURADAS

Pede-nos o Consulado do Panamá, a publicação do seguinte:

"O Consulado Geral do Panamá em Madrid, deseja saber o paradeiro do sr. Mariano Gomez e de seu pai sr. Juan Tomás Gomez Bayo, que se supõe residir à rua Alvion 202, rua esta que, parece, não existe em São Paulo, conforme assevera aquele Consulado.

Aos que puderem informar sobre o assunto, pede-se a fineza de se dirigirem ao Consulado do Panamá, nesta capital, à rua Libero Badaró, 346, 5.o andar, sala 13."

INSTITUTO BIOLOGICO

Realiza-se hoje, às 16 horas, uma reunião cientifica do Instituto Biologico, sendo assuntos da mesma: — "Proteinas alimentares e ação corticotrófica da hipófise anterior" pelo dr. S. Baeta Henrique e "Mecanismos bioquimicos da secreção tireoideana" pelo dr. Carlos R. Diniz.

Filmes sobre musica e artes plasticas

Realiza-se 2.a-feira, às 17,30 horas, na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga 273, uma serie de projeções de filmes sobre musica e artes plasticas. Comentarios do prof. Gustavo Stern.

EDITAL

Sociedade de Especialistas Rodoviarios da Via Anchieta Limitada "S. E. R. V. A. L."

A Sociedade de Especialistas Rodoviarios da Via Anchieta Limitada, com séde à rua Bresser n. 1.270, nesta Capital, pelo presente, pede a todos os associados que ainda não cumpriram as exigencias previstas na clausula 6.a do contrato social da Sociedade, registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob n. 97.112, cujo prazo se expirou em 8 do corrente, para que o façam, dentro de 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação deste. Os interessados deverão dirigir-se à séde social da Sociedade, onde lhes serão dados os necessarios esclarecimentos. Os associados que não preencherem as exigencias relativas à dita clausula, dentro do prazo acima fixado, ficarão sujeitos às determinações contidas na clausula 33.a e liquidados de conformidade com o paragrafo 2.o da clausula 31.a do mencionado contrato.

São Paulo, 9 de julho de 1949.

DIAMANTINO ALVES — 1.o Secretario.

VENDE-SE

UMA MAQUINA DE MERCERIZAR FIOS DE ALGODÃO, ALEMA, dupla, automatica, a quente e a frio, produção diaria 400 quilos

Marca: HAUFOLD-CHEMNITZ com todos os seus pertences e encanamento, Motor de 10 H/P Bram Boveri & Cia., Baden. Valor em estado, Cr.$ 150.000,00 à vista. Entrega-se com 100 % de garantia de funcionamento. Trattar: Rua Alvares Penteado, 184 — S/ 907.

Caixa Economica Federal de São Paulo

BALANÇO SEMESTRAL EM 30 DE JUNHO DE 1949

PASSIVO

A — VALORES DISPONIVEIS			
ENCAIXE			
Tesourarias, Banco do Brasil e Outros Bancos		61.580.909,90	
Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional		420.593.175,80	482.174.085,70
B — VALORES EM CIRCULAÇÃO			
1 — EMPRESTIMOS			
Nas diversas Carteiras		2.056.624.950,00	
2 — DE MUTAÇÃO			
Obrigações de Guerra	166.099.515,50		
Ações da Cia. Siderurgica Nacional	79.500.000,00		
Ações Cia. Vale do Rio Doce	20.000.000,00		
Apolices Uniformizadas do Estado de São Paulo ..	12.974.654,20		
Apolices Rodoviarias do Estado de São Paulo	10.400.000,00		
Apolices da Prefeitura de São Paulo	23.000,00	289.002.169,70	
Imoveis e maquinarios diversos		7.160.776,50	
Almoxarifado		1.689.124,40	
3 — TRANSITORIOS			
Juros a receber	103.761.815,40		
Devedores Diversos	5.315.697,40	109.077.512,80	2.463.554.533,40
C — VALORES PATRIMONIAIS			
Imoveis proprios, Matriz e Agencias		38.848.678,70	
Moveis e Utensilios		13.033.167,30	
Biblioteca		191.848,10	52.073.694,10
Total do Ativo Real			2.997.802.313,20
D — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		5.204.207.373,70	
Titulos e Valores em Depositos e Empenhos		297.678.537,30	5.501.885.911,00
Total do Ativo			8.499.688.224,20

ATIVO

A — CONTAS EXIGIVEIS			
1 — DEPOSITOS			
Voluntarios:			
Populares	2.706.159.404,50		
Prazo Fixo	179.904.910,30		
Caucionados	24.131.427,90	2.910.195.742,70	
Compulsorios:			
Contratuais		6.047.493,90	2.916.243.236,60
2 — TRANSITORIOS			
Credores diversos			5.130.025,30
Total do Passivo Exigivel			2.921.373.261,90
B — CONTAS PATRIMONIAIS			
Patrimonio	29.761.263,10		
Fundo de Reserva	34.592.289,70	64.353.552,80	
Outros Fundos		12.075.498,50	76.429.051,30
			2.997.802.313,20
C — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Garantias de Emprestimos	5.204.207.373,70		
Emprestimos e Valores de Terceiros	297.678.537,30		5.501.885.911,00
Total do Passivo			8.499.688.224,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "RECEITA E DESPESA"

SEMESTRE DE 1949

DESPESA

FINANCEIRA			
Juros pagos e cred. no semestre		69.292.687,20	
Prejuizos em Operações		26.937,30	69.319.624,50
ADMINISTRATIVA			
VENCIMENTOS			
Conselho Administrativo	360.000,00		
Funcionalismo	18.642.543,50	19.002.543,50	
MATERIAL			
Consumo no semestre		736.435,50	
SERVIÇOS DE TERCEIROS			
Limpeza e conservação de imoveis, publicidade, transportes e viagens, luz, força, gás, telefone etc.		1.301.700,40	
ENCARGOS DIVERSOS			
Alugueis de imoveis e maquinas, proprios e de terceiros	2.035.849,70		
Contribuições diversas:			
Conselho Superior das Caixas Economicas Federais	1.750.000,00		
I. A. P. Bancarios	625.108,60		
Outras Contribuições	343.669,40		
Outros encargos	889.933,80	5.649.561,50	
DEPRECIAÇÕES E PROVISÕES			
Depreciação de imoveis, utensilios e maquinas		539.479,20	27.229.720,10
EXTRAORDINARIA			
Diversas			73.613,80
EXERCICIOS ANTERIORES			
Desp. divs. de exercicios anteriores			4.146.408,90
Total da Despesa			100.769.367,30
Saldo do exercicio creditado a:			
Patrimonio	2.242.868,90		
Fundo de Reserva	2.990.491,80	5.233.360,70	
Outros Fundos		2.242.868,90	7.476.229,60
			108.245.596,90

RECEITA

FINANCEIRA		
Juros referentes ao semestre:		
do Tesouro Nacional	12.996.101,90	
de Bancos	437.675,70	
de Emprestimos	83.194.058,50	
de Titulos diversos	8.423.027,70	105.050.863,80
ADMINISTRATIVA		
Emolumentos diversos	90.206,80	
Comissões sobre Emprestimos	731.846,30	
Diversas rendas	573.523,70	1.395.576,80
PATRIMONIAL		
Rendas de Imoveis Proprios	1.474.620,00	
Alugueis de cofres	68.837,30	1.543.457,30
EXTRAORDINARIA		
Diversas rendas		255.699,00
		108.245.596,90

São Paulo, 30 de junho de 1949.

Chefe do Departamento da Gerencia — HORACIO BERNARDINO DA MOTTA

Chefe do Departamento de Contabilidade — LEOPOLDO MULLER (C. R. C. 129)

Conselho Administrativo — ARTHUR ANTUNES MACIEL
ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA
ALCIDES DA COSTA VIDIGAL
ABELARDO VERGUEIRO CESAR

CCUPON RECLAME

Sorteio da FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

Carta Patente n. 161

(Ccupon Gratuito)

VALOR EM MERCADORIAS

Realizado ontem

1.o premio	43.892	200,00
2.o premio	25.458	100,00
3.o premio	37.704	75,00
4.o premio	26.175	50,00
5.o premio	07.876	40,00
6.o premio	27.051	35,00
7.o premio	30.060	20,00
8.o premio	20.320	10,00

Casa Bancaria de Credito Mobiliario Organização Financeira Amaral S/A.

ASSEMBLE'IA ESPECIAL

AVISO

A Diretoria convida os portadores de ações preferenciais a fim de se reunirem no dia 22 do corrente, às 14 horas na séde social na forma do art 106 do decreto-lei 2.627, a fim de tomarem conhecimento dos atos praticados para incorporação da sociedade pelo Banco Francês e Italiano para a America do Sul S.A. anteriormente Banco Federal Brasileiro S/A. do Distrito Federal, com a transformação das ações preferenciais em ordinarias e ratificarem os atos para esse fim praticados.

São Paulo, 13 de julho de 1949.

A Diretoria:

JORGE ALVES DE LIMA
ROBERTO F. AMARAL
ESTANISLAU F. AMARAL.

Secção Comercial

OS CAPITAIS BRITANICOS NA AMERICA LATINA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Segundo um calculo publicado no ultimo numero de "Three Banks Review", a Grã Bretanha não teve uma redução consideravel em suas rendas de dinheiro estrangeiro com a venda das estradas de ferro da Argentina. Entre 1939 e 1945, a renda daquelas ferrovias foi apenas de cerca de quatro milhões de esterlinos anualmente, para um capital em acões nominais e debentures de mais de 250 milhões de esterlinos. Tambem as estradas de ferro de propriedade britanica no Uruguai e no Mexico apresentaram rendas reduzidas nos ultimos anos e os 90 milhões de esterlinos invertidos nas estradas de ferro mexicanas nada renderam.

As rendas dos capitais britanicos invertidos na America Latina têm caido, em seu conjunto, consideravelmente. Antes de 1914, os capitais britanicos, num total aproximado de um bilião de esterlinos, rendiam 50 milhões de libras por ano, isto é nada menos de cinco por cento. Em 1931, os capitais britanicos na America Latina tinham se elevado para 1.200.000.000 esterlinos, mas sua renda caira para 40 milhões de esterlinos, isto é, tres por cento. No fim do decenio 1930-1940, as rendas tinham baixado para cerca de 20 milhões de esterlinos, correspondendo a menos de dois por cento dos capitais invertidos. Por outro lado, fôra suspenso o pagamento de uma terça parte das rendas correspondentes a todas as inversões e duas quintas partes das rendas às inversões em ferrovias.

Atualmente, o total dos capitais britanicos invertidos na America Latina foi reduzido, mais ou menos, à metade, devido às retiradas de capitais que se processaram a partir de 1939. De 1.200.000.000 esterlinos, em 1931, o total dos capitais britanicos baixou para cerca de 600 milhões de esterlinos, presentemente. Cerca de metade das retiradas de capital dizem respeito às empresas ferroviarias. O artigo da "Three Banks Review" calcula que os inversionistas britanicos tenham recuperado cerca de 400 milhões de esterlinos do capital nominal de 600 milhões que venderam aos latino-americanos. A renda anual média, de 1931 a 1939, foi de 23 milhões de esterlinos. A renda de 1948, depois das deduções de capital, foi de 18 milhões de esterlinos. Como se vê, o rendimento dos capitais britanicos deixados na America Latina é muito superior à dos capitais retirados. Isso se explica pelo fato de terem sido mantidos os capitais empregados em empresas comerciais, cujas rendas foram mantidas ou mesmo aumentaram. — (APLA).

———:o:———

CAFÉ

SANTOS

— A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ ... 95,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ .... 90,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ .... 66,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B, foi paralizado; para o Contrato C foi estavel em ambos os pregões, com 250 sacas de negocios e para o Contrato D foi firme nos dois pregões, com 3.750 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta parcial de 11 à 17 pontos e fechou com alta de 4 à 16 pontos, com vendas de 4.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 1 à 7 e baixa de 43 pontos e fechou com alta de 8 à 22 pontos, com vendas de 12.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: — Passaram 27.367 sacas, entraram 32.347 sacas, foram embarcadas 51.120 sacas e despachadas 70.721 sacas. Ficando em "stock" .. 2.146.109 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 13, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 36.226 sacas, somando, desde 1.o do mês 375.274 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	99,00	99,00
Agosto-dezembro	100,50	100,00
Janeiro-junho de 1950	103,50	103,00
Julho-dezembro de 1950	103,00	102,50

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	102,50	102,00
Agosto-dezembro	103,00	102,50
Janeiro-junho de 195	105,00	104,50
Julho-dezembro de 1950	104,00	103,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	70,00	70,00
Agosto-dezembro	71,00	71,00
Julho-dezembro 1950	73,00	73,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 14.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	73,00	73,00
Março	73,00	73,00
Maio	73,00	73,00
Julho	70,00	70,00
Setembro	70,00	70,00
Dezembro	72,00	72,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	102,00	102,00
Março	102,00	103,00
Maio	103,50	103,70
Julho	102,00	102,00
Setembro	101,50	101,70
Dezembro	101,70	101,90
Vendas	250	Nihil
Mercado	Estav.	Estav.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	101,20	102,00
Março	102,10	102,50
Maio	102,40	102,50
Julho	98,50	98,50
Setembro	100,00	100,20
Dezembro	100,50	101,00
Vendas	Firme	Firme
Mercado	2.000	750

DISPONIVEL

	Cr$
Tipo 4 Mole	95,00
Tipo 4 Duro	90,50
Tipo 5 s/ discrição	66,50

Mercado: Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 14.

	Sacas
Passagens:	
Dia 14	27.367
No mês até o dia 14	291.651
Desde 1.o de julho	291.651
Entradas:	
Dia 14	32.347
No mês até o dia 14	352.448
Desde 1.o de julho	352.448
Media 14	32.040
Embarques:	
Dia 14	51.120
No mês até o dia 14	485.464
Desde 1.o de julho	485.464
Despachos:	
Dia 14	70.721
No mês até o dia 14	500.450
Desde 1.o de julho	500.450
Existencia:	
Dia 14	2.146.109

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 14.

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	1.923.295,00
Selo por verba	1.135.414,10
Impostos	176.497,30
Estampilhas	37.997,00
Posto Fiscal	315.840,10
	3.859.043,50

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 14.

Contrato "Santos"

	Abert.	Fech.
Julho	—	23.18
Setembro	22.94	22.98
Dezembro	22.42	22.35
Março	22.05	22.09
Julho	—	21.73

Mercado — Estavel.

Abertura — Alta parcial de 11 a 17 pontos.

Fechamento — Alta de 4 a 16 pontos.

Vendas — 4.500 sacas.

Contrato "S"

	Abert.	Fech.
Julho	27.04	27.55
Setembro	26.70	26.79
Dezembro	25.70	25.87
Março	24.75	24.90
Julho	24.10	24.30

Mercado — Estavel.

Abertura — Alta de 1 a 7 e baixa de 43 pontos.

Fechamento — Alta de 8 a 22 pontos.

Vendas — 12.500 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n.o 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n.o 7	19.00	19.00
Tipo "Santos", n.o 2	24.50	24.50
Tipo "Santos" n.o 4	24.25	24.25
Tipo "Santos" n.o 2 extra mole	29.00	29.00
Tipo "Santos", n.o 4 extra mole	27.50	27.50

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 (U. P.) — São seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D"

Santos (base tipo 4)

Entrega em:

	Fech.
Julho	23,05
Setembro	22,94
Dezembro	22,25
Março	21,94
Maio	21,57
Julho	21,27

—— Total de vendas hoje: 18 contratos (585.000 libras).

CONTRATO "S"

Café Santos (Extritamente suave)

Entrega em:

	Fech.
Julho	27,47
Setembro	26,65
Dezembro	25,69
Março	24,68
Maio	24,08
Julho	23,68

—— Total de vendas hoje: 50 contratos (1.625.000 libras).

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

COMPRADORES: — s/ Nova York, s/ vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 75.07,14, Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s/ Nova York s/ vista, 18.72; Londres, (pronta) Cr$ 75. 44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copennague (corôa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,45; Bruxelas (franco) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7.05,74.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

—— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo: — Mercado Livre — Taxas — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Uruguai, ——; Suecia, 5.2145; Suiça, —; Dinamarca, 3.09.08; Argentina, ——; Portugal, 0,7579; Espanha, 1.70.96; Portugal, 0.7579; França, 0,06.88; Belgica, 0,42.71; Checoslovaquia, 0, 37.44.

— Taxa média da libra do mês de junho de 1949 — 75,4416.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 14.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO

ABERTURA

	Livre
Londres	75,44.16
França	0,60.88
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.45
Estados Unidos	18,72.00

"Ouro" 1.000/1.000 — grama 20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	Letras à vista	$
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00
	CABO	
74.07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00

Corôas Checas	0,36.76
Corôas Suecas	5,11.98
Corôas Dinamarquesas	3,83.00
Francos	0,06.75
Francos Suiços	4,25.96
Francos Belgas	0141.93
Pesos Argentinos	3,82.32
Pesos Uruguaios	8,11.48
Pesos Chilenos	0,59.28
Escudos	0,74.41

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Buenos Aires	—	—
Montevideu	8.75	8.75
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.96	10.93
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.32	19.32
Copenhague	19.98	19.98
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14.

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.02.13/16	4.02.15/16
Montreal	39.00	0.30.5/16
Rio de Janeiro	5.45	5.45
Buenos Aires	20.91	30.91
Montevideu	35.50	39.00
Paris	0.30.1/4	0.30.1/4
Berna	25.10	25.10
Estocolmo	27.81	27.81
Madrid	9.16	9.16
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgica	4.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 14.

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 14.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

(livre	F. Ant. Cr.$	Fech. Cr.$
Bancos vendem £	75.44,16	75.44,16
Bancos com. £	74.07,14	74.07,14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4.1/2%
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %

CRONICA DA BOLSA DE CRONICA DA BOLSA NE NOVA YORK

NOVA YOR, 14 (U.P.) — As ações industriais alcançaram novo indice de alta desde 20 de maio e constituiram a carateristica principal da reação geral verificada hoje na Bolso.

— Aumentou o volume das operações. As altas liquidas das ações industriais chegaram até mais de um ponto. Tambem reagiram os ações siderurgicas e automobilisticas. As obrigações subiram irregularmente. Alguns titulos estrangeiros subiram até um ponto. Os cereais estiveram em baixa com o algodão irregular.

— Foram negociodos 1.160.000 titulos no valor de 3.135.000 dolares.

TITULOS

O movimento dos negocios registrados ontem, pela Bolsa Oficial de Valores, foi correspondente a .... 7.314.999,50 cruzeiros, sendo ainda os papeis mais negociados as apolices unificadas e ferroviarios do Estado, cujos preços foram as mesmas dos negocios realizados no fechamento anterior. Quanto a contribuição dos valores publicos, foi de Cr$ 6.084.441,50, com vendas em termo de titulos particulares, nu mtotal de 1.230.558,00 cruzeiros, devido os registros de um grande lote de 3.963 ações da Cia Paulista, nom. ao preço de Cr$ 150,00, ou seja as mesmas bases das vendas anteriores. Por alvara foram registradas 28 letras da Camara de Santo André a Cr$ 930,000 e 38 da Camara de Barreto a 806.00 cruzeiros. No termo foi vendido um lote de 100 apolices unificadas (liquidação em outubro) a Cr$ 540,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:

		Em Cr$
45	Populares	196,50
56	idem	196,00
25	idem	198,00
11	Unificadas	535,00
10	idem	533/00
9575	idem	530,00
78	Uniformizadas	855,00
9	Uniformizadas	860,00
1050	Ferroviarias	632,00
200	idem	633,00
5	idem	635,00
3	idem	638,00
1	idem	639,00
45	Est. S. Paulo Rodov.	670,00
20	E. Minas G. série "B"	150,00
	Obrigações:	
	Federais:	
28	Guerra 5.000,00	3.600,00
5	Guerra 1.000,00	716,00
25	Guerra 1.000,00	717,00
185	Guerra 500,0	354,00
1	Guerra 500,00	353,00
14	Guerra 200,00	141,00
1	Guerra 200,00	140,00
100	Guerra 200,	142,00
52	Guerra 100,00	70,50
2	Guerra 100,00	70,00
100	Guerra 100,00	71,00
	Letras:	
120	Hip. Bco. Brasil	810,00
	Ações:	
10	Cia. Paulista port.	170,00
298	Cia. Paulista nom.	149,00
3963	Cia. Paulista nom.	150,00
226	Cia. Paulista port.	163,00
9	Ind. Textis Najar S.A.	1.000,00
500	Moinho Santista S. A.	183,00
30	Cia. Auxiliadora Seguros	200,00
100	Frigorifico Serrano	1.200,00
200	Moinho Santista	188,00
150	Bco. Bras. Descontos	200,00
500	Bco. Nac. Imobiliario	210,00
50	Bco. Paulista Comercio	190,00

Debentures:

300 Cia. Mogiana	113,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial de ontem:

	Comp.	Vend.
Obrigações:		
Guerra 5.000,00	3.605,00	3.590,00
Guerra 1.000,00	719,00	717,00
Guerra 500,00	—	354,00
Guerra 200,00	—	141,00
Guerra 100,00	—	70,50
Estaduais:		
Est. "Café"	—	570,00
Est. "1922"	750,00	—
Apolices:		
Federais, nom.	—	580,00
Est. S. P. Rodov.	670,00	655,00
Uniform. nom.	870,00	850,00
Unificadas	543,00	533,00
Est. Ferrov.	635,00	634,00
Est. RGS. Rodov.	—	950,00
Municipais:		
"1931"	950,00	820,00
"1933"	950,00	820,00
"1937"	930,00	865,00
"1938"	950,00	820,00
Letras:		
Capital "1913"	75,00	63,00
Ações de Bancos:		
America S. A.	—	200,00
Bras. Descontos	—	195,00
Brasileiro p/ A. Sul	210,00	190,00
Central de Credito	235,00	202,00
Central S. Paulo	235,00	—
Com. Ind. S. Paulo	450,00	400,00
Cruz. Sul S. Paulo	—	300,00
Estado S. P. com e sem garantia	—	310,00
Ind. S. Paulo	—	185,00
Mercantil S. Paulo	—	250,00
Nor. S. Paulo	—	420,00
Paul. Comercio	—	190,00
São Paulo	—	250,00
Sul. Americano do Brasil	200,00	182,00
Ind. c/ 50%	—	90,00
Nac. Imobiliario	220,00	205,00
Band. Comercio	—	174,00
Vale do Paraiba	220,00	180,00
Ações de Companhias:		
C.A.I.C. nom.	210,00	—
C.A.I.C. port.	225,00	213,00
Ind. Bras. Meias crd.	—	430,00
M. Cantista S.A.	190,00	175,00
Inst. Med. Fontoura pref.	—	185,00
Pirat. Seguros	—	270,00
Ref. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Debentures:		
Mogiana	115,00	110,00

ALGODÃO

S. PAULO

O mercado de algodão esteve ontem, com negocios de apenas 1.000 arrobas, fechando o termo com alta parcial de 60 centavos em dezembro; de 50 centavos em janeiro; de 20 centavos em março e de 1 cruzeiro em maio, ficando julho e outubro, com suas ofertas inalteradas. No disponivel o mercado fechou calmo e inalterado. Em Nova York o termo fechou com alta de 3 a 25 e baixa de 1 a 3 pontos, tendo o disponivel acusado baixa de 15 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	1.o Int.
Julho	190,00	191,50
Outubro	194,50	194,50
Dezembro	-94,80	194,80
Janeiro	194,50	194,50
Março	195,00	195,00
Maio	180,00	180,50

CONTRATO "B"

	2.a int.	Fech.
Julho	190,50	190,00
Outubro	194,80	195,00
Dezembro	195,00	195,50
Janeiro	194,50	194,50
Março	195,00	195,50
Maio	181,00	181,00

Negocios realizados: — 500 arrobas para julho a 191,500; 500 arrobas para julho a 190,00.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Compr. CR$	Vend. CR$
Tipo 2	NOMINAL	
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3/4	NOMINAL	
Tipo 4	211,00	212,00
Tipo 4/5	206,00	207,00
Tipo 5	193,00	194,00
Tipo 5/6	180,00	181,00
Tipo 6	175,00	176,00
Tipo 6/7	171,00	172,00
Tipo 7	166,00	167,00
Tipo 8	162,00	163,00
Tipo 9	159,00	160.00

Mercado, calmo.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5$ Compradores	195.00
Sertões, tipo "5"	190,00
Entradas:	
Desde ontem em scs. 80 kls.	—
Desde 1.o setembro p. psdo.	280.679
Exportação	—
Existencia	2.661
Consumo	700

Mercado — Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

	Abert.	13.1/2	Fech.
Julho	—	—	—
Outubro	29.65	29.63	29.61
Dezembro	29.50	29.52	29.49
Março	29.40	29.46	29.41
Maio	29.28	29.36	29.30
Julho	28.75	28.82	28.75
Outubro	26.31	28.47	26.50

Mercado — Estavel.

Abertura — Alta de 1 a 6 e baixa parcial de 2 pontos.

13,30 horas — Alta de 2 a 22 e baixa de 1 ponto.

Fechamento — Alta de 3 a 25 e baixa de 1 a 3 pontos.

Disponivel — 33.25 — Baixa de 15 pontos.

AÇUCAR

S. PAULO

NOMINAL

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

	Cr$
Usina, de 1.a	155,00
Usina, de 2.a	144,00
Cristais	126(00
Demerara	90,00
Terceira Sorte	60.00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50
ENTRADAS:	
Desde ontem scs. 60 ks.	2.080
Desde 1.o de set. p. p.	6.922.170
Exportação	—
Existencia	381.357
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado disponivel

ALFAFA

	Comp.	Venda
Do Estado, especial	Nominal	
Idem, superior	—	1,80
Idem, boa	Nominal	

Mercado — Calmo.

ALHO

(Quilo)

Nacional de primeira	18,00	18,50
Ldem, de segunda	17,00	17,50
Idem, de terceira	15,00	15,50

Mercado — Firme.

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatú, especial	64,50	66,50
Idem, superior	59,50	60,50
Idem, bom	54,50	55,50

Mercado — Frouxo. Inalterado.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benef, extra	340,00	345,00
Idem, especial	320,00	325,00
Idem, superior	310,00	315,00
Idem, bom	300,00	305,00
Idem, regular	280,00	290,00
Agulha, benef. extra	305,00	310,00
Idem, especial	290,00	295,00
Idem, superior	280,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio arroz	120,00	130,00
Quirera	80,00	90,00

Mercado — Frouxo.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado	Não cotado
Do R. G. Sul, lt. 2 k.	980,00
Idem, lt. 20 ks.	900,00

Mercado — Calmo.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, especial	170,00	180,00
Idem, de primeira	140,00	150,00
Idem, de segunda	80,00	90,00
Idem, de terceira	Nominal	

Mercado — Frouxo. — Baixa de 10 cruzeiros.

CEBOLA

(45 quilos)

R. G. do Sul, de 1.a	160,00	170,00

Mercado — Frouxo.

ERVILHA — 60 kls.)

Branca, redonda, esp.	Nominal

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Branca, do Estado, 1.a	95,00	100,00
Idem, de 2.a	70,00	75,00
Idem, do R. G. do Sul	73,00	75,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos) — Tabela Oficial

Moinho N., pura	235,40
Idem, para panif.	Nominal
Idem, para past.	Nominal
Norte-Americana	Nominal

FEIJÃO

(60 quilos)

SAFRA DA SECA

Bico de Ouro	89,00	91,00
Branco	218,00	222,00
Chumbão	90,00	95,00
Chumbinho, lustroso	79,00	80,00
Idem, opaco	89,00	91,00
Fradinho	89,00	91,00
Jalo	129,00	131,00
Mulatinho	89,00	91,00
Roxinho, mineiro, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nmonila	
Idem, do Paraná, sup.	130,00	140,00
Idem, bom	115,00	120,00

Mercado — Frouxo, com varias alterações em seus tipos.

LENTILHA

(60 quilos)

Especial	140,00	145,00
Boa	130,00	135,00

Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

(Tabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 ks. peso liquodo)	265,70
Idem, caixas com 36 latas	285,30

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	87,00	88,00
Amarelo	83,00	84,00
Amarelão	82,00	83,00

Mercado, frouxo. Baixa de 1 cruzeiro.

PROSSEGUINDO EM SEU ROTEIRO DE SUCESSO, A PRA-5, RADIO SÃO PAULO, UMA VOZ AMIGA EM SEU LAR!... PREPARA-SE PARA LANÇAR NO PROXIMO DIA 18 DESTE MÊS, O NOVO E SENSACIONAL...

Teatro de novelas do Laboratorio Goulard Machado

APRESENTANDO...

AS DUAS LAGRIMAS

HUMANO E COMOVENTE RADIO DRAMA DE ARNALDO CALAZANS

Estrelando...

MAURICIO DE OLIVEIRA

"O galã sucesso da PRA-5"

e

ILKA FERREIRA

"A estrelinha incomparavel"

FIDALGO PATROCINIO DO...

Laboratorio Goulard Machado

RIO DE JANEIRO

Todas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 16,30 às 17,0, pela...

PRA5 Rádio São Paulo

a uma voz amiga em seu lar

UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. F. Cardoso de Castro — Julgou procedente a ação de despejo que Dulce Siqueira move c/ o Espolio de José Barbosa Pinto; ordenou o desmembramento das ações que Firmina Tozzi Manuel move c/ Maturino Marcello de Sá e contra Ruth Machado.

2.a VARA CIVEL, Dr. Aleides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo requerida por André Aquilino c/ Waldemar de Moura; julgando procedente a ação de despejo requerida por Carlos de Carvalho c/ Orlando Martins.

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando improcedente a ação movida por Francisco Tavares de Oliveira Filho contra o dr. Farah Tacla.

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que o dr. Ernesto Azevedo move c/ Antonio Pistone.

5.a VARA CIVEL, Dr. M. A. Vieira Neto — Julgando saneado o processo, no despejo que Alfredo Lipoi move c/ Tuffi Elias homologando o acordo no executivo que Egidio Guidi moveu c/ Antonio Rogerio; homologando a desistencia na ordinaria que Eletro Termica Ind. Etil Ltda. move c/ Antonio Modesto Furtado.

6.a VARA CIVEL, Dr. João Carlos Siqueira — Julgando procedente em parte, a ação de interdito proibitivo requerido pela Cia. Bandeirante de Seguros Gerais contra Cia. Central de Importação e Exportação, julgando procedente a ação de despejo que José Moura moveu c/ Mario Sobreiro.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedentes as ações ordinarias, entre partes — Mario Louise Renée Cyrthis e Felicio Elias Neufal; Guido Ungaretti c/ Claudia Donskaia; Francisco Zabuski c/ Albino José da Mota; Iolanda Piglionico c/ Dorival Teixeira e outro; Tereza dos Santos c/ Luiz Bierhenhensmann. Idem na ação de despejo entre partes — Antonio Mazzoni c/ Geraldo de Sousa; absolveu o réu da instancia na ação ordinaria de despejo entre partes Sebastião de Sousa Campos c/ Herminio D'Alevo; julgou procedente a ação de imissão de posse em que são: Jorge Matuck c/ Vicente Gallo e s/ mulher; proferiu despacho saneador na ação de despejo entre partes: Germano Oltramari c/ Inês Ferreira do Amaral.

14.a VARA CIVEL, Dr. Lucio Cintra do Prado — Declarando saneado o processo da ação executiva cambial que Rui Antunes propôs contra João Batista Gennari. decretando o despejo e homologando o acordo das partes na ação movida por d Josefina Salles c/ Carmen Fernandes.

15.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcanti — Sustentando a decisão agravada na falencia de Israel Ruchlejner; julgando procedente a ação de despejo Rosario Lavorato c/ Flavio Assi.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Julgando o calculo, no inventario de Jakob Rotner; deferindo alvará requerido por Marie Georgete G. Dupre e outra; julgando extinto o usufruto requerido por Salvador Aurichio; Deferindo alvará requerido por Ofelia Ferrari; julgando a partilha no inventario de José Julio Alves; deferindo registro de Mari Alves.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Decidindo incidente no inventario de Manuel de Barros Loureiro.

FALENCIAS

NAUFAL & JABUR — Armazens Distribuidores Cibus Ltda., requereram a decretação da falencia de Naufal & Jabur, comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Carneiro Leão, 392. 9.o Oficio.

INDUSTRIAS FIORAVANTE S. A. — Foi deferido o pedido de concordata preventiva formulado por Industrias Fioravante S. A., estabelecida à rua da Varzea n. 372, com o comercio de madeiras. Foi nomeado comissario a Fabrica de Tintas Ideal Ltda., e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos. 6.o Oficio.

VICENTE LORENTE GONZALES & CIA. LTDA. — Foi decretada a falencia de Vicente Lorente Gonzales & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Piratininga, 247. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado a Sociedade Expansão Industrial Sul Americana Ltda, 7.o Oficio.

FRANKE & IRMÃO LTDA. — Foi decretada a falencia de Franke & Irmão Ltda., com séde nesta capital, à rua Manuel Dutra, 330 fundos. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico M. Jorge Phelipp & Irmão. 3.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Francisco Matera, condenou Aldo Danioti, por infração da Lei do Inquilinato, a 1 mês e 5 dias de detenção e multa de Cr$ ... 2.000,00. Na mesma sentença, absolveu da culpa Alexandre Danioti, processado tambem por infração da Lei do Inquilinato.

— O juiz da 2a Vara Criminal, dr. Luiz Ambra condenou Virginia Pinone, por furto, a 2 anos e meio de reclusão e multa de Cr$ 1.200,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Adelio Pestana Franco, absolveu da culpa Alberto Carneiro Leão e Antonio dos Santos Coelho, processados por ferimentos leves.

— Pelo juiz da 4.a Vara Criminal dr. José Corrêa de Meira, foram absolvidos da culpa: Benedito Francelino, processado por ferimentos leves; e Afonso Ferreira Lima, processado por ferimentos culposos.

COMPANHIA AÇUCAREIRA BARBACENA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, em sua séde social, sita na Fazenda Barbacena, municipio de Pontal, comarca de Sertãozinho, neste Estado, às 10 horas no dia 1.o de agosto p. futuro, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Reforma parcial dos Estatutos;

b) — Outros assuntos de interesse social.

Pontal, 10 de julho de 1949.

Companhia Açucareira Barbacena

A DIRETORIA.

A familia de

ROSINA TRAMONTANO NIGRO

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar amanhã, dia 16 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja Santo Antonio do Pari (Praça Padre Bento). Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Aprovado ontem pela Comissão Estadual de Preços o aumento medio de 60 centavos no quilo da carne

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Sexta-feira, 15 de Julho de 1949 | N. 28.611

O produto de primeira custará Cr$ 7,20 e o de segunda Cr$ 4,00 — Protestam os açougueiros contra o novo tabelamento — Oficiais da Força Policial para fiscalizar o cumprimento das portarias

A Comissão Estadual de Preços realizou ontem uma movimentada reunião, sendo a principal materia constante em pauta a revisão da tabelas de preços da carne. Em torno do assunto, travaram-se acirrados debates, surgindo em plenario tres propostas sobre o problema: a da subcomissão, cujo aumento é apenas o concedido no atacado pela C.C.P., acrescido da majoração do imposto de vendas e consignações, ou seja, 60 centavos por quilo de carne no varejo. O sr. Paulo Ribeiro da Luz propôs simplesmente que fosse concedido um aumento de um cruzeiro no varejo, ao mesmo tempo em que se põem em vigor em São Paulo a majoração autorizada no Rio para o atacado. Surgiu, ainda, uma terceira proposta, do representante dos açougueiros, sr. Caetano Fraia, pleiteando para a sua classe 25 % de lucro bruto, ficando a C.E.P. incumbida de distribuir esse lucro entre os varios tipos de carne.

Submetidas as tres propostas ao plenario, saiu vitoriosa a apresentada pela subcomissão, com quatro votos favoraveis, um contra e uma abstenção.

POLITICA GERAL DE PREÇOS

Aberta a sessão, às 18,30 horas, o sr. Clovis Sales Santos, durante o expediente, apresenta uma serie de quesitos por ele elaborados, os quais devem ser enviados à Secretaria da Agricultura, que está procedendo a um estudo sobre o problema do leite.

A seguir, o sr. Roberto Gomes Pedrosa encaminha à presidencia um requerimento preconizando a nomeação de uma subcomissão para estudar a politica geral de preços a ser seguida pela C.E.P. Solicita, tambem, que sejam realizadas pesquisas e inqueritos economicos, julgados imprescindiveis ao conhecimento das medidas a serem adotadas para a normalização do custo de vida, procurando se articular, nesse sentido, com as repartições especializadas existentes no país. Após a necessaria justificação do requerimento, baseada em dispositivos legais, foram travados varios debates sobre o assunto, findos os quais foi nomeada para estudar o problema a seguinte subcomissão, sob a presidencia do primeiro: srs. Roberto Gomes Pedrosa Hirondel Simões Luders, Celso Santos Cantidio Sampaio e Cassio de Toledo Leite.

OFICIAIS DA FORÇA POLICIAL NA FISCALIZAÇÃO

O sr. Cantidio Sampaio apresenta, após, uma proposta para serem os oficiais da Força Policial do Estado nomeados agentes de economia popular, com o objetivo de fiscalizar os tabelamentos aprovados pela C.E.P. Disse que, nesse sentido, já havia consultado o comandante da Força Policial, que se manifestara favoravel à proposta, desde que a iniciativa partisse da Comissão Estadual de Preços.

(Conclui na 5.a página).



Flagrante da reunião realizada ontem no palacete Prates, vendo-se da esquerda para a direita os srs. Valerio Giuli, Aniz Aidar, Guilhermino Lopes Gianini e Elias Shammas.

SÃO PAULO E MAIS UM RECORDE DE ATIVIDADES

SANTOS EXPORTOU 80 POR CENTO DE TODOS OS CAFE'S BRASILEIROS

A exportação brasileira superou em 214.213 sacas neste primeiro semestre o movimento em igual periodo de 1948 — Concluida a revisão na estimativa dos cafés do interior com quebra de menos de 600 mil sacas sobre o total de 8 milhões e 498 mil sacas, calculo da produção paulista — Declarações do competente tecnico sr. José de Queiroz Telles

A reportagem do "Correio Paulistano" esteve ontem em contato com o sr. José de Queiroz Teles, superintendente da Cia. de Armazens Gerais do Estado de S. Paulo e abalizada autoridade em assuntos de café. Adiantou-nos o sr. Queiroz Teles, que, a revisão feita no interior do Estado sobre a estimativa da produção de café e que óra calculada em 8 milhões e 498 mil sacas, acusou uma quebra de menos de 600 mil sacas. Quanto à tabela contendo descriminadamente esses calculos declaro que seria possivel fosse ela dada hoje a publicidade, dependendo todavia do exame que estava, no momento, realizando nos boletins fornecidos pelos encarregados de reexame verificador.

Falando sobre a exportação brasileira de café, o sr. Queiroz Teles, ao mesmo tempo que liberava para publicação o quadro da exportação durante o mês de junho apontou para o recorde verificado no porto de Santos que exportou 1 milhão vinte uma mil, trezentas setenta e uma sacas, colocando-se muito à frente de todos os outros portos reunidos do país. Nada menos que 80 por cento dá exportação brasileira em junho ultmo foi feita pelo porto paulista.

Verifica-se tambem do quadro que publicamos abaixo, que registrou-se diminuição de saídas por outros portos. Todavia a enorme atividade do porto de Santos deu como resultado que em junho a exportação elevou-se a ...... 1.620.450 sacas, com um aumento pois em relação à exportação brasileira, de 173.999 sacas. Os dados são comparativos com junho do ano passado.

Com relação ao semestre findo tambem aumentou a exportação brasileira de cafés em 214.213 sacas com relação

(Conclui na 2.a pagina)

Mais duzentas ligações de gás por mês estão sendo pleiteadas

Espera-se que a Empresa concessionaria atenda às necessidades de uma parcela apreciavel de municipes — Concedida licença aos taquigrafos da Camara Municipal

A despeito de estar em ferias a Camara Municipal, sua mesa realizou ontem uma reunião para decidir sobre se seriam ou não concedidas ferias aos taquigrafos. A velha praxe seguida pelas casas parlamentares de todo o país recomenda que as ferias legislativas devam ser tambem dos taquigrafos, de modo a impedir que, durante o ano sofram dificuldades os trabalhos, mas a edilidade nada decidira a respeito. Ontem, sob a presidencia do sr. Valerio Giuli e com a presença dos secretarios Aniz Aidar e Guilhermino Lopes Gianini e ainda do diretor-geral da Camara, sr. Elias Shammas, teve inicio às 18 horas a reunião, prolongando-se até às 20,30 horas. Ficou acertado que seria resolvida a situação de forma precaria, de vez que a mesa não cogitara do problema das ferias dos taquigrafos. Assim, decidiu-se que se estabeleceria um plantão diario em rodizio, com dois taquigrafos para atender a serviços de emergencia, durante as ferias de julho, deixando-se para resolver em definitivo sobre essa questão das ferias coletivas nos primeiros dias de agosto.

Assim, a partir de hoje, ao invés de todos os estenografos comparecerem ao palacete Prates, dois apenas estarão à disposição dos vereadores, o que vai permitir que todos eles tenham pelo menos uma semana de descanso.

MAIS DUZENTAS LIGAÇÕES DE GÁS POR MÊS

O coronel Asdrubal Cunha declarou à reportagem que a Prefeitura vai desenvolver entendimentos com a Cia. de Gás de São Paulo, no sentido de aumentar para 600 por mês o numero de ligações de gás na capital. E' oportuno lembrar que esse numero atualmente é de 400 e que se forem adotadas as providencias prometidas, dentro de algum tempo, talvez já no proximo mês, apreciavel parcela da população poderá contar com um melhoramento de que se viu privada tão logo se fizeram sentir os efeitos da ultima conflagração. Com efeito, a concessionaria daquele serviço restringiu o numero de ligações, chegando mesmo a determinar um racionamento que felizmente foi liberal e que não chegou a provocar os transtornos que as restrições sempre suscitam.

O PROBLEMA FOI LEVANTADO NA CAMARA MUNICIPAL

As declarações do prefeito prendem-se a um requerimento apresentado na sessão de 6 de maio ultimo, da edilidade, pelos vereadores Guilhermino Lopes Gianini, Antenor Ervcu Bettarello e Valerio Giulo. Nessa proposição, os srs. Lopes Gianini e seus colegas, interpretando as necessidades da população do municipio, solicitaram ao prefeito o aumento de 400 para 600 ligações de gás mensais, sem distinção de bairros. A medida que se pleiteou e que agora parece vai efetivar-se teve grande repercussão.

Em fontes ligadas à Companhia de Gás, a reportagem do "Correio Paulistano" soube que o aumento de 200 ligações de gás mensalmente pode ser feito, uma vez que as dificuldades materiais que aquela empresa enfrentava ha tempos já foram superadas.

Soubemos ainda que, tão logo a edilidade reinicie suas atividades interrompidas pelas ferias de julho, os srs. Guilhermino Lopes Gianini e seus colegas pedirão ao chefe do executivo municipal que apresse as providencias no sentido de beneficiar mensalmente duzentas familias que pediram ha tempos ligações à Cia. de Gás de São Paulo.

A PREFEITURA PROJETA A MAJORAÇÃO DAS TAXAS MUNICIPAIS

Estudos que a respeito vêm sendo procedidos pela Secretaria de Finanças

Por determinação do secretario das Finanças da Prefeitura, acha-se constituida uma comissão de funcionarios tecnicos a fim de promoverem os respectivos estudos de revisão de diversas taxas municipais, de forma a atualiza-las e permitir à Municipalidade uma arrecadação mais reforçada para o orçamento de 1950.

Conforme a previsão, espera-se que se situe na casa dos 800 milhões de cruzeiros o total das despesas do proximo orçamento, daí a necessidade em que se encontra a Prefeitura de melhorar a arrecadação, promovendo o reajustamento de taxas que há muitos anos não sofriam majoração. Os estudos a respeito estão sendo ativados, de forma a estarem terminados em tempo se integrarem à proposta orcamentaria, cujo prazo de entrega à Camara termina em 30 de setembro vindouro. Em ultimo caso, o projetado aumento de taxas acompanhará a propria lei do orçamento, sendo a discussão em conjunto.

MUNIÇÃO DA GUERRA AOS INSETOS

A DISTRIBUIÇÃO DE BHC ADQUIRIDO NOS EE. UU. PARA O COMBATE À BROCA DO CAFÉ

Comunica-nos a Sociedade Rural Brasileira que termina hoje, dia 15. o prazo para a inscrição de candidatos à aquisição de BHC, conforme tem sido divulgado pelos jornais. Inscrições posteriores a esse prazo estão sujeitas a não confirmação por parte da Sociedade, porquanto, dadas as grandes dificuldades cambiais existentes, dificilmente se poderá promover a tempo importação daquele inseticida.

Como é sabido, o BHC está incluido na categoria preferencial para a obtenção de cambio. As cambiais nessa categoria somente estão sendo concedidas para o fim do ano. As grandes fabricas norte-americanas do citado inseticida só exportam contra previa abertura de credito. Isso significa que, até que o cambio seja concedido e se efetive a confirmação do credito nos Estados Unidos, terá expirado o prazo util para as polvilhações da futura safra. O BHC adquirido por esse processo só chegaria ao Brasil em janeiro ou fevereiro de 1950.

Essas foram as razões que determinaram a necessidade de uma inscrição prévia na Sociedade Rural Brasileira para a aquisição do BHC importado e distribuido sob a orientação e controle da referida entidade. Somente conhecendo a media das necessidades da lavoura, poderá a Sociedade Rural promover a importação de quantidades suficientes e em tempo habil.

A distribuição do BHC pela Sociedade Rural Brasileira se faz pelo preço de custo de importação, sem qualquer intuito de lucro comercial. Os preços da distribuição são os seguintes: — BHC a 8%, em tambores de fibra, Cr.$ 10,52 por quilo; a 1%, Cr.$ 3,45 o quilo; a 1,5%, Cr.$ 3.90 por quilo; a 2%, Cr.$ 4,60 por quilo. Pó inerte, Cr.$ 1,20 per quilo.

A aquisição do inseticida poderá ser feita por qualquer lavrador do país, e as inscrições previas são aceitas mesmo sem compromisso de compra por parte do inscrito. A Sociedade Rural Brasileira solicita, com empenho, a todos os interessados ainda não inscritos, o favor de providenciar a inscrição por carta, telegrama ou qualquer outro meio de comunicação: caixa postal 187-A; endereço telegrafico "Ruralbrasileira" — Rua Dr. Falcão Filho, 56, 9.o andar, São Paulo.

Fixa a C. C. P. novos preços para a banha

RIO, 17 (ASAPRESS) — A C. C. P. fixou novos preços para a banha. A banha de primeira qualidade em todo o territorio nacional, para caixa de 60 quilos, sobra a 846 cruzeiros; entre-safra, 903 cruzeiros; no varejo no Rio de Janeiro os preços são os seguintes; quilo safra, 17 cruzeiros; entre safra, 18 cruzeiros. Houve, assim, baixa de 1 cruzeiro no preço de safra, na época que estamos atravessando.



Aspecto do almoço do Sesc, ao qual compareceram os integrantes do II Congresso Pan-Americano de Serviço Social.

Em S. Paulo os participantes do II Congresso Pan-americano de Serviços Sociais

Visitas às instalações do SESC e do SENAC — Impressões da sra. Stela de Faro, presidente do Congresso realizado no Rio — Opinam figuras representativas do Congresso sobre os serviços sociais em São Paulo — Almoço no restaurante "Alcantara Machado"

Encontram-se em visita a São Paulo, os participantes do II Congresso Pan-Americano de Serviços Sociais, realizado recentemente no Rio de Janeiro.

A numerosa caravana, constituida de elementos de projeção nos meios de assistencia social das Americas, está percorrendo os principais nucleos de amparo às classes trabalhadoras de nossa capital, como, tambem, as nossas empresas, industriais, entidades de classe, etc. Ao mesmo tempo, estão, aqueles estudiosos e técnicos, realizando um conclave a que denominaram "Jornada de Estudos", onde discutem e analisam os diversos problemas concernentes à assistencia social ao homem que trabalha. Estas "Jornadas de Estudos" são patrocinadas pela União Internacional Catolica de Serviços Sociais, e tem na sua presidencia, a secretaria geral daquela organização, senadora belga, Maria Boers.

Na manhã de ontem, os visitantes percorreram diversos institutos de nossa capital, destacando-se a visita feita ao SESC, aos seus Centros Sociais, Restaurante, etc. Quando da visita à Clinica de Serviços Especializados do SESC, sita à rua Florencio de Abreu, 305, visita que muito impressionou os congressistas, tivemos ensejo de ouvir diversas figuras da delegação, a proposito do que achavam em materia de assistencia social em São Paulo.

Entrevistamos, inicialmente, a sra. Stella de Faro, fundadora do Instituto Social do Rio de Janeiro, membro do Conselho Nacional de Serviço Social e presidente do II Congresso Pan-Americano, realizado na Capital Federal.

O SENTIDO DA SOLIDARIEDADE

Entre outras coisas, disse a sra. Stella Faro: — Muito interessante as realizações do SESC que se destaca devéras entre as entidades congeneres. No estagio presente, em que é preciso dar aos comerciarios o sentido da solidariedade e das possibilidades de ação em comum, o SESC já fornece o que talvez a maioria deles não poderia obter isoladamente. Fornecendo alimentação racional, locais de repouso e sociabilidade, assistencia medico-hospitalar, dentaria, etc., esta ele elevando progressivamente o nivel da classe.

A sra. Marta Escurra, delegada da bancada argentina, e que é professora de cursos intensivos de serviços sociais, tambem se mostrou encantada com o que lhe fôra dado ver, endossando as palavras proferidas pela sra. Stella de Faro.

OPINA A CALIFORNIANA VERA HESSIAN

Entre as figuras mais representativas que vistam São Paulo, encontramos a sra. Vera Hessian, da Universidade de California, que vem percorrendo todos os países do hemisferio, em missão de estudo.

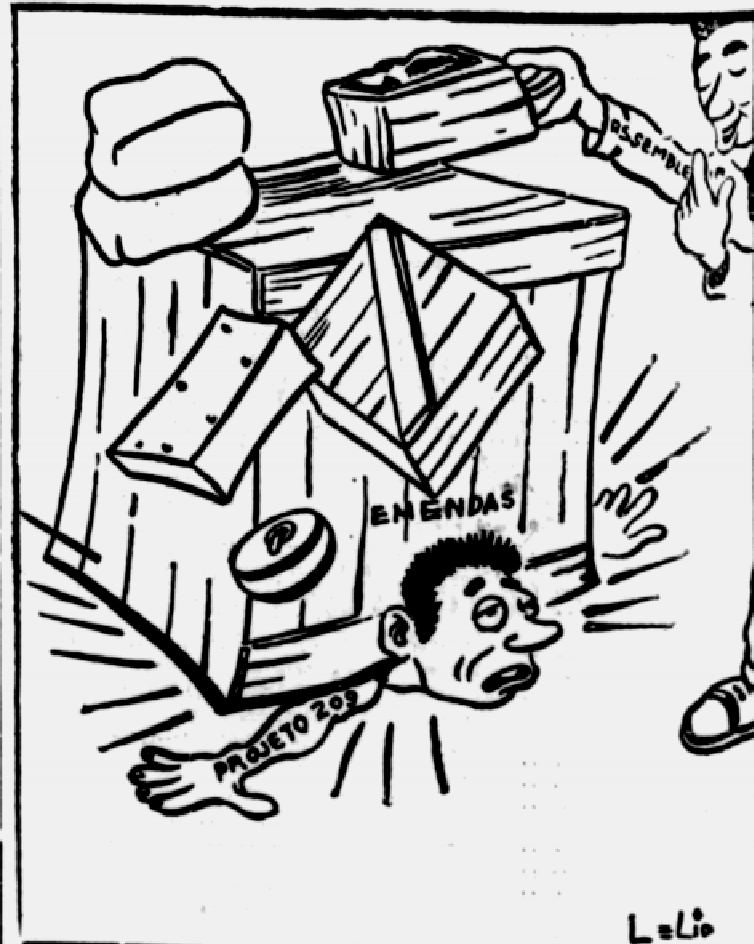
Pouco antes do almoço oferecido no Restaurante "Alcantara Machado", que é do grupo de serviços sociais do

(Conclui na 2.a pagina)

Pleiteiam 20 % de aumento no preço dos medicamentos

RIO, 14 (ASAPRESS) — Numerosa Comissão, tendo à frente lideres do Comercio e Industria Farmaceutica, esteve esta manhã com o Ministro do Trabalho pleiteando aumento de vinte por cento nos preços de remedios.

EMENDAS, EMENDAS E EMENDAS



— Mais uma só!...



BI-CENTENARIO DE GOETHE — A Sociedade Goethiana de S. Paulo está levando a efeito varias festividades para assinalar o 2.o centenario do nascimento do genio de Weimar. Entre as comemorações conta-se a conferencia pronunciada ontem à noite, na Biblioteca Municipal, pelo prof. dr. Pedro de Almeida Moura, o qual dissertou com brilho e proficiencia sobre o tema: "Goethe e a Revolução Francesa". Durante a conferencia, que foi bastante aplaudida, o nosso fotografo fixou os aspectos acima, em que se vêem à esquerda, parte do publico que assistiu à conferencia e à direita, o conferencista.